UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE MAIO DE 1932 — N. 4.149

A situação politica

O Rio Grande do Sul, achando insufficiente a fixação da data das eleições, entende que para a pacificação do paiz o governo deve solucionar com urgencia o caso de São Paulo

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES DO SR. PEDRO DE TOLEDO COM A "FRENTE UNICA" PAULISTA. — O GENERAL FLORES DA CUNHA VIAJARA' QUARTA-FEIRA COM DESTINO A' PAULICÉA, EM VIRTUDE DAS RESOLUÇÕES FIRMADAS NA ULTIMA CONFERENCIA DE IRAPUA'

O Rio Grande colloca-se inteiramente ao lado dos paulistas. — Como o interventor Pedro de Toledo organizára o seu secretariado. — As "demarches" do major Cordeiro de Faria e o mallogro dos entendimentos iniciados pelo general Góes Monteiro. — Renunciou o interventor de Matto Grosso. — O sr. Wenceslão Braz não recuará de sua attitude. — O general Miguel Costa e a acta lavrada pelos elementos esquerdistas. — O sr. Assis Brasil viajará para o Prata. — Outras informações

Os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha no Irapuá, em frente á residencia do chefe do Partido Republicano

Tomou um aspecto novo o chamado "caso Paulista". Podemos assegurar, com absoluta certeza, que, nas ultimas horas, as negociações feitas pelo major Cordeiro de Faria com os demais proceres revolucionarios nesta Capital deram em resultado a resolução de não serem afastados dos cargos que occupam os militares que actualmente cooperam com o Governo Paulista. E como a frente unica de São Paulo exigia como uma das condições para administrar o grande Estado bandeirante, exactamente aquelle afastamento, devem ser dadas como inteiramente sem effeito todas as combinações iniciadas pelo general Góes Monteiro e concluidas pelo sr. Pedro de Toledo para a organização de um governo de colligação em que tomariam parte todas as forças politicas de São Paulo.

Sobre o mallogro do accordo não pode existir mais a menor duvida. A frente unica paulista, muito embora declare reconhecer as aptidões e o patriotismo de elementos militares que occupam postos civis em S. Paulo, sempre fez questão do afastamento dos mesmos como uma demonstração positiva da autonomia do Estado. Desde, pois, que os militares permanecerão em cargos civis, não ha como admittir-se a possibilidade da realização do plano de concordia traçado pelo commandante da segunda região militar.

E, deante do exposto, parece que não era tão ampla como parecia a liberdade de acção do interventor paulista para a reorganização do seu governo, reorganização, aliás, que chegou a ser preparada com a escolha de novos auxiliares, feita por aquelle ex-embaixador, segundo a qual a Prefeitura da Paulicéa seria occupada pelo sr. Altino Arantes, a Secretaria da Agricultura pelo sr. Padua Salles, a pasta da Justiça pelo sr. Francisco Morato, a Secretaria da Viação pelo sr. Moraes Barros e a da Educação pelo sr. Marrey Junior.

E dadas as affirmações categoricas do sr. Pedro de Toledo de que, fracassado o accordo, s. ex. renunciaria a Interventoria, assegura-se nas rodas politicas que o mesmo interventor apresentará o seu pedido de demissão dentro de 24 horas.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE EM FACE DO CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 13 (Do enviado especial) — Estou seguramente informado de que na conferencia de Irapuazinho, entre os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha, assistida pelos srs. Synval Saldanha e João Carlos Machado, assentou-se o seguinte: O Rio Grande, considerando que a tranquillidade do paiz depende do binomio Constituinte-Caso de S. Paulo, acha insufficiente a medida do Governo Provisorio apenas fixando a data das eleições.

Assim, o Rio Grande deve tomar o maior interesse na solução do caso paulista, tanto quanto toma pela Constituinte, trabalhando pelos bandeirantes.

A MISSÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA A S. PAULO

Em S. Paulo, o general Flores da Cunha ouvirá a frente unica, levando a seguir, ao sr. Oswaldo Aranha, a solução que deva ser dada á crise. Por essa solução se baterá o Rio Grande com o mesmo calor com que se bate pela reconstitucionalização do paiz.

Resolveu-se ainda na conferencia de Irapuazinho que caso a dictadura marque as eleições e solucione a crise paulista o Rio Grande se collocará dentro da velha formula do Partido Republicano, nem apoio incondicional, nem opposição systematica.

A frente unica do pampa entende ainda não dever dar mais elementos de suas fileiras para collaborar no Governo Provisorio, uma vez que ali já se encontram varios gaúchos eminentes. Os partidos do sul desejam que o sr. Getulio Vargas reorganize o seu ministerio com elementos do norte e de S. Paulo. São estas as informações que colhi hoje á tarde, em fonte absolutamente segura.

Com ardor pela autonomia paulista, afim de conseguir a entrega de seu governo aos filhos do Estado. O sr. Borges de Medeiros suggeriu então a ida a S. Paulo do general Flores da Cunha voltando este para Porto Alegre e communicando ao sr. Oswaldo Aranha o que ficára resolvido.

Desse modo, o interventor gaúcho avisou ao ministro da Fazenda a disposição em que estava de partir, em avião da Condor, na proxima quarta-feira, até Santos, de onde seguiria para S. Paulo, isto se a dictadura ainda não tivesse achado a solução do grave caso que agita o grande Estado.

A INTERVENTORIA DE MATTO GROSSO

Segundo informações que obtivemos, o sr. Antunes Maciel, em carta que dirigiu ao chefe do Go-

(Continúa na 2ª pagina)

Symptomas de melhoria das finanças brasileiras

COMO OS MEIOS DA CITY ENCARAM AS RECENTES MEDIDAS SOBRE A EXPORTAÇÃO DO OURO E O REEMBOLSO DE EMPRESTIMOS PELO CONSELHO NACIONAL

LONDRES, 13 (H.) — Os meios financeiros da City acolheram com certa satisfação a decisão do governo Brasileiro de simplificar as operações de exportação do ouro fazendo-as effectuar exclusivamente por intermedio do Banco do Brasil.

Os referidos circulos advertem, entretanto, que se a medida vem facilitar as exportações do metal amarello até certo ponto nem por isso as operações de transferencia do ouro deixam de ser rigorosamente restrictas e controladas.

A noticia do reembolso dos emprestimos pelo Conselho Nacional foi por sua vez commentada do modo mais favoravel nos meios da City onde o facto foi interpretado como symptoma de melhoria das finanças brasileiras.

Os mesmos meios notam, igualmente, que as perspectivas de uma colheita menos plethorica do café e mesmo sensivelmente reduzida, o que permittiria esperar o escoamento progressivo dos "stocks" accumulados, constituem novo factor de optimismo para todos os que têm interesses nas finanças e na economia do Brasil.

Destruida por incendio a Universidade de Valencia

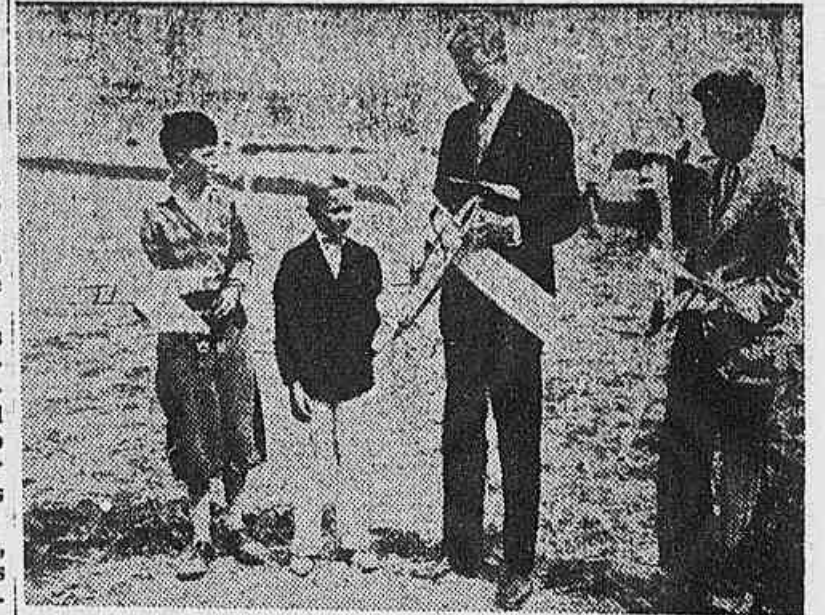
PERDIDA A FAMOSA BIBLIOTHECA DO ESTABELECIMENTO

MADRID, 18 (H.) — Communicam de Valencia que o incendio que se manifestou na Universidade local destruiu por completo o estabelecimento. A's primeiras horas da manhã não restavam de pé senão as quatro paredes externas. No sinistro tinham-se perdido a famosa e riquissima bibliotheca da Universidade, assim como valiosas collecções de documentos da Roma antiga.

O governo chileno trata da modernização do ensino

SANTIAGO, 13 (U. T. B.) — O governo está estudando o novo plano de reforma do ensino que abrangerá os cursos primario, secundario e universitario. Ao que se adeanta, é intensão dos reformadores darem uma feição mais pratica e moderna aos methodos de ensino.

O pezar e a indignação causados pelo doloroso desfecho do caso de Hopewel

Como a opinião publica dos Estados Unidos reclama, exaltada, a exemplar punição dos culpados pela morte do filho do casal Lindbergh. — As intensas e rigorosas diligencias em que se lançam todos os elementos policiaes da União. — Como foi transmittida a noticia ao famoso aviador

A sympathia de Lindbergh pelas crianças, prova-a a photographia acima, em que se vê o grande "az" americano examinando aviões em miniaturas, fabricados num concurso infantil em Los Angeles

Avoluma-se, a todo o momento, segundo dizem as noticias telegraphicas abaixo inseridas, a onda de indignação que, a par de immenso pezar, agita o publico norte-americano e flue para o exterior, ante o crime barbaro que enlutou o lar de Lindbergh.

Já agora, sem mais nenhuma espectativa esperançosa, todos os elementos policiaes da grande Republica lançam-se na mais rigorosa e intensa acção de que ha memoria naquelle paiz, e a opinião publica reclama não só a exemplar punição dos culpados como a elaboração de leis as mais severas para os casos de raptos. O proprio presidente Hoover acaba de recommendar que sejam redobradas as diligencias para o esclarecimento desse caso tristissimo e a descoberta de todos os responsaveis. Nesse sentido já estiveram reunidas as autoridades federaes e as do Estado de Nova Jersey.

Annuncia-se ao mesmo tempo que será apressada a votação do projecto de lei anteriormente apresentado á Camara dos Representantes, relativo á punição dos raptores e cuja discussão havia sido suspensa afim de facilitar as probabilidades de ser encontrada a criança.

Um facto que ainda mais doloroso realce vem dar ao caso é o constituido pelos preparativos que se faziam, em toda a União Americana, para festejar, a 20 do corrente, o lustro da realização, por Lindbergh, da sua maravilhosa façanha transatlantica. E havia, sem duvida, no animo dos preparadores dessas homenagens nacionaes, a secreta esperança de que até lá, o lar de Hopewell estivesse de novo illuminado pela graça radiosa da criança já então restituida a seus paes. O funebre achado da estrada de Mount Rose vem pois constituir a mais cruel decepção para aquellas esperanças e amargar todos os planos daquellas celebrações.

LINDBERG TEVE CONHECIMENTO DA TRISTE NOTICIA QUANDO SE ACHAVA NUM HIATE, AO LARGO DE NOVA JERSEY

NOVA YORK, 13 (H.) — Assim que teve noticia do funebre achado o presidente Hoover dirigiu um telegramma pessoal de sympathia aos paes da victima. Ao passo que a sra. Lindbergh recebia com a afflicção que é de imaginar a terrivel noticia as autoridades procuravam inutilmente annunciar o tragico descobrimento por meio da radiotelegraphia ao coronel Lindbergh que se achava então a bordo de um hiate ao largo da costa de Nova Jersey. Sómente á meia noite foi possivel estabelecer ligação com o posto receptor do hiate e transmittir a dolorosa informação. Lindbergh dirigiu-se immediatamente á costa e, saltando no poderoso automovel, partiu a toda velocidade de regresso á sua residencia onde chegou pallido e desfeito pela manhã de hoje depois de uma corrida vertiginosa

(Continúa na 4ª pagina)

Será hoje assignado, o decreto de fixação da data da constituinte

A ceremonia no Palacio Tiradentes. — O manifesto do chefe do Governo Provisorio. — O corpo diplomatico estrangeiro deverá comparecer incorporado. — A distribuição de logares no recinto da Camara

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no recinto da Camara dos Deputados, a ceremonia da assignatura do decreto em que o governo provisorio fixará a data para realização das eleições á Assembléa Constituinte, marcando, com esse acto, o primeiro passo decisivo do nosso regresso ao regime da lei. O acto terá a sua expressão moral e politica realçada por um cunho solemne, com que o governo revolucionario quer mostrar ao paiz a sua identificação com o sentir unanime das forças representativas da opinião nacional.

O corpo diplomatico e consular estrangeiro, especialmente convidado, comparecerá incorporado, ao palacio Tiradentes. Cresce, assim, para tomar um vulto de verdadeiro acontecimento internacional, de repercussão em todo o mundo, o acto que assignalará inconfundivelmente, segundo se espera, o termo da phase de indecisões e incertezas da nossa reconstrucção e o inicio daquella em que todas as energias civicas do povo brasileiro serão postas em acção, e de que sairá o Brasil, sem duvida, mais respeitado e engrandecido, sob o imperio da lei restaurada.

A CEREMONIA

A ceremonia, que terá logar, como já dissemos, ás 16 horas em ponto, destina-se á leitura de um longo manifesto dirigido á nação pelo sr. Getulio Vargas, e do decreto em que o governo Provisorio fixará o dia 3 de maio vindouro para a realização das eleições da Constituinte. Este decreto, após a sua leitura, será assignado e referendado por todo o Ministerio.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO AO PALACIO TIRADENTES

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação e interino da Justiça, irá ao Palacio do Cattete, afim de acompanhar o chefe do Governo Provisorio, que dali deverá sair, pouco antes das 16 horas, acompanhado tambem do commandante Raul Tavares, chefe da Casa Militar e do commandante Adhemar de Siqueira, seu ajudante de ordens.

O carro de Estado será escoltado por um esquadrão de caval-

(Continua na 4ª pag.)

As ultimas homenagens dos tripulantes do avião "Tuyuty"

A ROMARIA POPULAR A' CAMARA MORTUARIA. — A MISSA DE CORPO PRESENTE. — O CORTEJO FUNEBRE E O ENTERRAMENTO EM SÃO JOÃO BAPTISTA

Ao alto, á esquerda, as urnas funerarias, após a chegada ao cemiterio S. João Baptista e, á direita, o saimento do corpo do capitão Quadros do Club Militar. Vêem-se, pegando nas alças, os ministros Leite de Castro, Oswaldo Aranha e Salgado Filho. Em baixo, um flagrante do sepultamento do capitão Meziat, á esquerda e, á direita, um dos aviões da esquadrilha militar, evoluindo sobre a necropole de Botafogo.

O tragico desastre que acaba de occorrer no Campo dos Affonsos, ceifando a vida de quatro jovens militares, os capitães Armando de Mello Meziat e Romeu Ewerton Quadros, 1º tenente Benjamin Quintella e o sargento Dario Herly, repercutiu dolorosamente no espirito publico, originando uma verdadeira romaria das pessoas ao Club Militar, para onde os corpos foram levados ante-hontem, á noite, conforme O JORNAL noticiou.

Não só o publico se impressionou vivamente.

Ha muito tempo tambem que um desastre não feria tão fundo a alma dos nossos aviadores como esse que ainda todos lamentam e que é, em toda a sua extensão tragica e verdadeira causa, comparavel áquelle que, ha annos, em uma manhã festiva, após a recepção de Costes e Le Brix, immolou a mocidade ardente de Menna Barreto Monclaro, Salustiano Silva e Franklin.

Os nossos aviadores ficaram profundamente abatidos com este novo revés que acabam de soffrer, concorrendo talvez para esse abatimento os successivos accidentes fataes que nestes ultimos

(Continua na 14ª pag.)

A VISITA DO INTERVENTOR PARAENSE AO ESTADO DE S. PAULO

A Fabrica de Tecelagem Italo-Brasileira e as impressões deixadas por uma rapida visita. — A Companhia Paulista de Aniagem "uacima" paraense tem substituido vantajosamente a juta indiana. — O almoço offerecido ao major Barata no Automovel Club. — A partida hoje da comitiva para Campinas e Ribeirão Preto, onde vae ser inaugurado officialmente a maior usina de assucar da America do Sul

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Encontra-se nesta capital o major Joaquim Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará. O joven administrador revolucionario viajou pelo "Cruzeiro do Sul", attendendo a um convite que lhe fez o conde Sylvio Penteado, para visitar a Companhia Paulista de Aniagem, onde se consome em larga escala o "uacima", procedente da unidade federativa administrado por s., producto que substitue com grande vantagem a juta importada da India. Com o illustre militar viajaram, além do seu secretario, os srs. Felippe de Oliveira, director presidente do "Diario de Pernambuco"; Willy Weinschelch, e Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL.

Ao desembarque do interventor paranaense, estiveram presentes o representante do sr. Pedro de Toledo, os srs. Sylvio Penteado e Raul Rezende de Carvalho, da Companhia Paulista de Aniagem; Oswaldo Rizzo e Arthur Odescalcei, da Tecelagem de Seda Italo-Brasileira; dr. Luiz Pereira, presidente das Federações das Industrias; Horacio Lafer, prof. Theodoro Braga, A. Quagliotti, secretario geral da Pirelli S|A, além de numerosas pessoas representantes de varios ramos da industria paulista.

A VISITA A' TECELAGEM DE SEDA ITALO BRASILEIRA

Da estação do Norte, os visitantes, á convite dos srs. Oswaldo Rizzo e Artur Odescalcei, se encaminharam immediatamente para a Fabrica de Tecelagem Italo Brasileira, onde lhes foi dado a opportunidade de percorrer todas as dependencias do modelar estabelecimento fabril.

Infelizmente a greve dos tecelões a que foram arrastados contra a vontade, os elementos da "grande fabrica, impediu que os visitantes assistissem aos trabalhos dos numerosos teares ali existentes e que formam uma vasta e linda cidade metallica. Mesmo em inactividade, os machinismos, pela sua grandeza, deram aos visitantes a impressão mais lisonjeira pelo grande avanço que já conseguiu entre nós a industria da seda. O tempo escasso de que dispunha o major Barata não permittiu tambem que a visita fosse minuciosa como seria de desejar. Mesmo assim, com os vastos conhecimentos technicos de que dispõem, os srs. Oswaldo Rizzo e Arthur Odescalcei ministraram aos visitantes informações preciosas.

Apresentando ao major Barata e seus companheiros de excursão ora um ora outro tecido, os directores da Tecelagem faziam-lhes perceber que não ha qualquer differença entre o que aqui se fabrica e o que é importado do estrangeiro.

Em dado momento o sr. Felippe de Oliveira, ao examinar um tecido finissimo de damasco, ainda no tear, citou o nome de um vendedor a quem costuma comprar sedas, dizendo que encommendára determinado artigo e que ainda não fôra servido por se encontrar segundo lhe informára o vendedor, a mercadoria na Alfandega. O sr. Odescalcei que ouvira citar o nome do vendedor em questão, atalhou, então, o que dizia o illustre escriptor para affirmar:

— E' um nosso freguez. A mercadoria que está retida na Alfandega é a que sae daqui. Nunca passou pela aduana.

Então o technico acatado mostrou aos visitantes o cumprimento que vem dando á lei, creada pelo sr. Lindolfo Collor, e destinada a evitar que os productos nacionaes venham a ser vendidos como estrangeiros, como vinha acontecendo: na ourela dos tecidos fabricados são indelevelmente fixadas com o proprio fio as côres da bandeira nacional.

A visita proseguiu, ainda percorrendo o major Barata todas as dependencias da fabrica, para terminar na secção de matrizes de desenho, onde os artistas preparam as peças que até ha pouco eram importadas. De tudo o que foi visto, guardaram os visitantes a mais lisonjeira impressão externada aos directores da tecelagem.

NA COMPANHIA PAULISTA DE ANIAGEM

Da Fabrica de Tecelagem Italo-Brasileira, o major Barata e sua comitiva encaminharam-se para a Fabrica da Companhia Paulista de Aniagem, onde o interventor paraense foi assistir á fabricação dos saccos tecidos com a fibra do "uacima" e procedente do grande Estado da Amazonia. A magestosa fabrica do Braz não tinha em funcção todos os seus formidaveis machinismos.

Mas muitos dos teares estavam em actividade, manejados por mãos de operarios habilissimos, dirigidos pela competencia technica do dr. Domingos Caligiuri, a quem coube a tarefa de examinar, no Pará, em outubro do anno proximo findo, as propriedades da fibra nacional.

A' entrada da fabrica viam-se montes enormes de fibras, dispostas pelo sólo. Uns muito claros, brilhantes, de linda apparencia, de "uacima"; outros mais escuros sem brilho, de juta indiana.

Ao vêr estendido aquelle producto do seu Estado junto do estrangeiro, a demonstrar melhor qualidade, o interventor paraense entrou logo a indagar, quer dos directores da fabrica, quer dos seus operarios, as impressões sobre o aproveitamento daquella fibra, cuja exploração até o presente momento vem sendo feita por modo rudimentar, sem obedecer a qualquer ensinamento scientifico.

O sr. Raul Rezende de Carvalho dizia:

— A India tirou da Amazonia todos os seus consumidores de borracha. Chegou o momento da Amazonia vingar-se tirando-lhe os consumidores da juta. E estou certo de que se fôr executado um trabalho constante, meticuloso, patriotico no sentido de melhorar cada vez mais o producto, breve teremos o Brasil exportando para os Estados Unidos quantidades enormes de "uacima". O que o governo fizer para beneficiar esse producto, trará resultados inestimaveis para a economia não só da Amazonia como de todo o paiz. A "uacima" não é mais uma experiencia, mas uma esplendida realidade.

A OPINIÃO DE UM TECHNICO DE RECONHECIDO VALOR

Vestindo um costume de tecido com fio da "uacima", e de algodão, em partes iguaes, o sr. Domingos Caliguri dava aos visitantes detalhadas explicações sobre os trabalhos executados na fabrica. Abordamol-o para ouvir-lhe a opinião sobre a fibra paraense.

— Eu fui ao Pará incumbido de examinar a "uacima" e de dar o meu parecer sobre o seu aproveitamento. Em geral, ás margens dos rios paraenses foram apresentados e que examinei as plantações existentes, em geral, ás margens dos dios paranaenses, não tive duvida sobre a excellencia do producto. Hoje a pratica revelou que os calculos mais optimistas que eu pudesse fazer não chegariam a exprimir o verdadeiro valor da fibra nacional.

DECLARAÇÕES DO MAJOR JOAQUIM BARATA

Na sua palestra com o interventor paraense o sr. Raul Rezende de Carvalho, enumerando as excepcionaes qualidades da fibra paraense, solicitou de s. s. providencias no sentido de ser cada vez mais melhorado o producto para que sejam enviadas para S. Paulo fibras de boa qualidade, ao menos numa percentagem de 70 °|° de primeira e segunda.

"E' o que não vem succedendo — accrescentou — para incentivar a cultura, estou disposto até a adquirir a fibra por um preço superior á juta. Necessario é que os cultores da "uacima" correspondam ao nosso esforço. O major Barata explicou então que a industrialização da uacima era ainda incipiente. O producto era plantado em obediencia a qualquer preceito technico. Geralmente as fibras exportadas até agora eram de nascimento espontaneo e por isso não podiam ser de boa qualidade. Tudo isso, porém, ia ser resolvido de fórma a poder o Pará produzir o uacima em grande quantidade e da melhor qualidade.

Depois de um café offerecido pela directoria na Companhia Paulista de Aniagem, os srs. major Barata, Assis Chateaubriand e Felippe de Oliveira escreveram a seguinte impressão no livro de visitas da importante fabrica: "Representante do Estado do Pará, alegra-me encontrar esta fabrica, na certeza das possibilidades de uma fibra paraense que a intelligencia industrial paulista ha de concorrer grandemente para o desenvolvimento do meu Estado. — Major Joaquim Barata".

Visitamos a casa da "uacima" sylvestre. Como ella está garrida com os ouropés da civilização. (a.) — Assis Chateaubriand".

"Na paisagem metallica a "uacima" é a promessa da integração do Brasil na abundancia. — (a.) — Felippe de Oliveira."

UM ALMOÇO OFFERECIDO AO MAJOR BARATA PELO CONDE SYLVIO PENTEADO

Hoje, ás 14 horas, no Automovel Club, o conde Sylvio Penteado offereceu ao major Barata, um almoço intimo, tendo comparecido mais as seguintes pessoas: dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; Antonio Magalhães Barata, Luiz Silveira Pereira, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dr. João Rocha Ribeiro, dr. Weishenck, da Companhia Docas de Santos, sr. Antonio Machado Sant'Anna, director da succursal do "Diario de S. Paulo" em Ribeirão Preto; sr. Adhemar M. Sant'Anna, da firma Arthur Vianna, Cia. Ltda., e sr. Edgard N. Sant'Anna.

O SR. GUILHERME WEISHENCK EM S. PAULO

Conversámos rapidamente com o dr. Weishenck sobre S. Paulo e o seu desenvolvimento. O distincto engenheiro, que já percorreu o interior de S. Paulo ha seis annos, disse-nos o seguinte:

"Seria inutil frisar o que representa S. Paulo no concerto da União Brasileira. O espectaculo que nos foi dado admirar esta manhã na visita feita á Tecelagem Italo-Brasileira, foi surprehendente, culminando na passagem pela Companhia Paulista de Aniagem, onde o conde Sylvio Penteado demonstrou as altas qualidades da juta brasileira. A "uacima" é o passo mais adeantado para a emancipação da nossa industria de saccaria."

O dr. Weishenck é agricultor no Estado do Rio e industrial na Capital Federal, tendo seguido ás 7 horas para Ribeirão Preto, na comitiva dos "Diarios Associados", em visita á Usina Junqueira.

Pierre Gavarni

O FALLECIMENTO DESSE CONHECIDO PINTOR FRANCEZ

PARIS, 13 (H.) — Falleceu, aos 86 annos de idade, o pintor Pierre Gavarni, filho do famoso pintor e desenhista do seculo passado.

Pierre Gavarni, que estudou com seu pae e mais tarde com Eugène Fromentin, adquiriu renome, sobretudo com os seus quadros da vida parisiense e as suas paisagens.

INDUSTRIA BRASILEIRA

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Assistimos hoje, em São Paulo, a duas demonstrações praticas do que vale a capacidade industrial brasileira para crear aqui o seu proprio mercado de materia prima. Tinha o interventor no Pará dois convites interessantes que lhe foram formulados pelo dr. Guilherme Guinle e pelo conde Sylvio Penteado.

O dr. Guilherme Guinle é o animador da industria da seda nacional com casulos brasileiros. O conde Sylvio Penteado é o animador da industria da juta com fibra nacional. Cada qual no seu sector está fazendo coisas surprehendentes no sentido de apparelhar as referidas industrias de materia prima obtida dentro das fronteiras do Brasil. O industrial carioca é um crente no bicho de seda brasileiro. O industrial paulista faz o apostolado da "uacima", convencendo o trabalhador da Amazonia que nessa fibra está uma das bases da sua redempção economica.

✻

Fomos o major Barata, dr. Luiz Pereira, dr. Horacio Lafer, Felippe de Oliveira, Guilherme Weinschenk, dr. José Ribas, esta manhã, visitar no Braz a Fabrica Italo-Brasileira. Ha oito annos que eu não via esta fabrica. A modificação por que ella passou, depois que o grupo Guinle fez o consorcio da seda, é apenas estupenda. Operou-se na Italo-Brasileira uma verdadeira racionalização dessa industria, a qual pode trabalhar agora mediante um custo de unidade de producção muito mais reduzido que outrora. A direcção da Italo-Brasileira fez aqui uma concentração de todas as suas fabricas de tecelagem. Em Campinas ficou somente a fiação. No Braz trabalha-se primorosamente, como na França, na Suissa ou na Italia.

O major Barata não queria acreditar que peças de seda que lhe eram mostradas pelo dr. Oswaldo Rizzo, o illustre reorganizador dos negocios da seda, fossem produzidas no Brasil, por operarios nossos, com materia prima nacional.

Realmente, a Italo-Brasileira attingiu na tecelagem dos mais finos padrões a uma perfeição que nos enche de orgulho. Envolveram o dr. Guilherme Guinle e o seu companheiro 80.000 contos na industria da seda. Mas depois de dez annos de trabalhos penosos, temos a Italo-Brasileira vendendo quasi 40.000 contos annuaes de seda brasileira, com 50 % de materia prima nossa. E ainda se diz que o parque industrial brasileiro é feito de materia prima exotica, quando temos 10.000.000 de amoreiras e 450.000 kilos de casulos só em São Paulo.

✻

A Companhia Paulista de Aniagem nos revelou outra grande emoção patriotica. Foi a segunda fabrica que visitámos esta manhã. Ao contrario da Italo-Brasileira, que está paralysada, na Aniagem trabalha-se em algumas secções. No angulo de immenso salão de 160 x 60, a todos nós que conhecemos a Aniagem, se deparou o seguinte espectaculo: pilhas e pilhas de "uacima" se amontoavam pelo chão, emquanto os operarios vinham entregando as meadas da fibra bruta ás machinas destinadas a amacial-as antes de a receberem os fusos da fiação.

Quando o major Barata defrontou o dr. Raul Rezende de Carvalho, o companheiro do conde Sylvio Penteado na Aniagem e outro crente do valor industrial da "uacima", vi nos olhos do joven interventor no Pará um fulgor illuminado. Elle encontrava pela primeira vez o illustre technico da aniagem paulista que tão conscienciosamente estudou durante annos a "uacima". A' nossa vista se estendia mais de 40 toneladas de fibra indigena, todas a serem devoradas pelas machinas. Tomando com a mão uma meada de "uacima" de primeira qualidade, o major Barata lançou-a na machina de amaciar. Com que alegria elle não fez esse gesto de redempção do Brasil da sujeição á materia prima indiana! Com menos de um anno a Companhia de Aniagem trabalha com 25 e 30 % de juta brasileira. Quanta decepção para o pregoeiro de má morte! a famigerada industria da juta ella propria libertando o Brasil da materia prima estrangeira, ella propria creando e animando o mercado de materia prima nacional.

Em 18 mezes São Paulo ameaça vender á Argentina 300 ou 400 milhões de metros de excellente juta autoctone. "Excusez du peu..."

Assis CHATEAUBRIAND

Uma expressiva homenagem ás industrias e ás finanças paulistas

O almoço de hontem ao sr. Arthur de Souza Costa na residencia do Conde Pinotti Gamba e o discurso ali pronunciado pelo presidente do Banco do Brasil

S. Paulo, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O conde Egidio Pinotti Gamba offereceu hontem, em sua residencia á av. Paulista n. 111, um almoço ao presidente do Banco do Brasil, dr. Arthur de Souza Costa, actualmente de passagem por esta capital. A esse almoço que transcorreu num ambiente de grande cordialidade e elegancia, compare[ceram] as seguintes pessoas: Srs. José da Silva Gordo, secretario da Fazenda; Serafino Mazzolini, consul geral da Italia; ministro Sylvio Portugal, dr. Altino Arantes, dr. José Maria Whitacker, dr. Padua Salles, dr. Rodrigues Alves, Numa de Oliveira, Genaro Villar do Amaral, commendador Bruno Belli, Antonio Paulieri, conde Rodolpho Crespi, dr. Jayme de Vasconcellos, dr. A. C. Gordinho, dr. Gastão Vidigal, A. C. Richings, Kfg Edward, commendador Giovenni Ulhiengo, conde Mario Pinotti Gamba, dr. José Adriano Marrey Junior, sr. William, director do City Bank de Nova York; W. C. Lowry, director do Banco do Canadá; Nino Polli, director do Banco Francez e Italiano; dr. Vicente Rão, B. Manhães Barreto, director do Banco Noroeste; Wallace Simonsen, dr. Oscar Tollen, dr. B. M. Rae, superintendente do Banco do Canadá; Edmundo Metzger, representante do "Bunge Borne Ltda"; Ernesto Ramos, dr. Assis Chateaubriand, George A. Shewan, gerente do Banco de Londres; dr. Oracio Laser, dr. Pedro Bobio, Francisco Finamore, dr. Antonio Pepe, commendador Giovanetti, director do "Fanfulla".

A reunião de hontem, em casa do com. Pinotti Gamba foi uma expressiva homenagem ás finanças e ás industrias paulistas, representadas pelos seus elementos mais representativos.

O DISCURSO DO SR. SOUZA COSTA

A' sobremesa, agradecendo a homenagem falou o sr. Arthur de Souza Costa.

O sr. Arthur Costa começou dizendo que desde que assumira o seu posto no Banco do Brasil, fôra seu desejo visitar S. Paulo, não só pela natural curiosidade que se tem de conhecer o que é grandioso e se admira, como pelo interesse de aperfeiçoar uma noção essencial a quem quer que aceite uma parcella de responsabilidade na orientação dos assumptos economicos do paiz. Basta attentar, proseguiu o orador, o quadro da nossa balança commercial, ler o numero que indica o valor da exportação dos productos paulistas, comparal-o ao que logo se lhe segue por ordem de valor, para avaliar o que é S. Paulo e o que elle significa na economia nacional. Realizava agora esse desejo. Aproveitava a opportunidade para trocar idéas com os banqueiros paulistas e homens de negocios de S. Paulo, sobre medidas que o Governo Provisorio deliberára adoptar, no intuito de restabelecer a normalização de negocios. O retraimento do credito, consequencia da crise que desde 1929 se vem fazendo sentir no mundo inteiro, creou uma situação de paralysação dos negocios que é essencial corrigir. Nesse sentido tem agido todos os paizes. O problema do Brasil é o dos menos difficeis. Não constitue privilegio do Brasil soffrer as difficuldades da crise. O nosso privilegio é termos um problema pequeno, e de facil solução. Esses foram os motivos determinantes de minha viagem a S. Paulo. Quiz, porém, o cavalheirismo do exmo sr. Conde Gamba, que além desses objectivos, eu tivesse a opportunidade de conhecer o que S. Paulo tem de mais expressivo pela cultura e pela intelligencia, e deliberou fazer-me esta homenagem. E mais do que isto: quiz ainda justifical-a com um movimento de reconhecimento por serviços que eu teria prestado a S. Paulo. Não se póde levar mais longe o espirito de gentileza e bondade. Permitta-me, no emtanto, s. ex. o sr. Conde de Gamba e os illustres senhores aqui presentes que rectifique as posições.

Já não era a primeira vez que ouvia essa referencia, que muito o honrava, disse o orador. S. Paulo, entretanto, nada lhe deve, continuou. A fórmula feliz encontrada para a solução do seu problema, deve exclusivamente á sua felicidade de ter um producto, dentro de cuja economia se encontra solução para todas as difficuldades. Mas se alguem tem titulo com que se possa habilitar á gratidão do povo paulista, é o illustre banqueiro sr. Numa de Oliveira, em cujo trabalho se fundaram todos os estudos da commissão de que fiz parte a convite do Governo Provisorio, proseguiu. O sr. Numa tem excellentes qualidades que vs. exs. conhecem e que deixo de mencionar para não ferir a sua reconhecida modestia. Mas tem um grande defeito. E' um covarde da publicidade... Deante della foge desabaladamente. Abandona os loiros que lhe cabem ou entregando-os como o fez commigo, num gesto de sympathia e amizade. Permittam-me que aproveite esta occasião em que se acha reunido o escól da sociedade paulista, para devolver-lhe as glorias do resultado desse trabalho, que só a elle pertence. S. Paulo nada me deve, pois por essa homenagem e por todas as outras que venho recebendo, eu é que tenho o prazer de me constituir seu devedor. Terminou o presidente do Banco do Brasil, depois de agradecer a gentilissima offerta do almoço ao sr. conde Pinotti Gamba e aos convivas presentes pela sua assistencia, com um verdadeiro hymno ao Estado de S. Paulo, ao seu progresso, ás suas possibilidades e ao seu futuro, o que representava o progresso e a felicidade do Brasil.

Prolongadas salvas de palmas cobriram as ultimas palavras de feliz improviso do presidente do Banco do Brasil, que não esperava que houvesse discurso, dada a natureza intima da reunião.

Expressiva affirmação de fé

A PASCHOA DOS ANTIGOS E ACTUAES ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Vae para alguns annos que no Rio de Janeiro se introduziu a praxe das **paschoas solemnizadas** collectivamente por determinadas classes.

Nas ultimas semanas tivemos já a paschoa dos militares, a paschoa dos empregados do commercio, das crianças, dos operarios, etc. Domingo proximo, ás 8 horas na Cathedral Metropolitana será **a paschoa dos homens de estudos: professores, alumnos e antigos alumnos das escolas superiores.**

Costume piedoso que nos veiu da França, onde, ainda este anno, para mais de 14 mil nomes de universitarios, actuaes e antigos, assignam o convite para a communhão.

A solemnidade deste anno será mais expressiva ainda que as passadas. Além das centenas de adhesões que a Commissão Promotora têm recebido, sabemos que em todos os centros intellectuaes da cidade vae encontrando affectuoso acolhimento essa idéa de tão elevada significação espiritual.

Na hora presente, cheia de incertezas e apprehensões, a intelligencia brasileira vae affirmar a sua fé no Salvador do Mundo.

Que o Senhor Bom Jesus, cujo nome todo brasileiro aprendeu a invocar no collo materno, illumine os homens da nossa terra!

Após a ceremonia Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme dirigirá algumas palavras aos presentes.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

verno Provisorio, acaba de renunciar irrevogavelmente a direcção do Estado de Matto Grosso, cargo que occupava já ha longos mezes com grande proveito para aquelle Estado central.

Até a ultima hora não eram conhecidos os motivos que levaram aquelle prócer a desistir da funcção que lhe fôra confiada pela dictadura.

—

Soubemos que o general Miguel Costa assignou finalmente a acta que lhe fora presente no Hotel Londres e apresentada pelo sr. Pedro de Toledo e por outros elementos pertencentes á esquerda revolucionaria, contendo a orientação politica a ser observada pelo commandante da policia militar paulista.

Conforme divulgámos, o sr. Miguel Costa escrevera longa carta ao interventor do Districto Federal, dando o seu ponto de vista sobre os assumptos contidos na mencionada acta, pontos de vista esses que bastante se distanciavam dos desejos que inspiraram e transpareciam do alludido documento.

Podemos assegurar não ter o menor fundamento as noticias vehiculadas de ter havido um dissidio na frente unica paulista. Aliás, a reorganização do secretariado do sr. Pedro de Toledo, acima referida, com elementos de concentração da frente unica, veiu demonstrar a completa improcedencia das noticias que davam como ameaçada de ruptura a alliança das duas aggremiações partidarias de São Paulo.

O mallogro do accordo paulista, verificado á ultima hora, depois de escolhidos os novos secretarios de governo, longe de enfraquecer, tornou mais cohesa a união definitiva da frente unica paulista.

A despeito das demarches que vêm sendo realizadas para impedir o afastamento do sr. Wenceslão Braz da commissão executiva do P. S. N., sabemos que mallograram os esforços nesse sentido. O ex-presidente da Republica mantem-se irreductivel em sua deliberação, pelos motivos já tornados publicos.

De regresso a Bello Horizonte, o sr. Christiano Machado, ouvido pelo "Estado de Minas", mostrou-se optimista quanto á recomposição da Commissão Executiva do P. S. L., com a volta ao seu seio dos srs. Wenceslão Braz e Virgilio de Mello Franco. O sr. Christiano Machado accrescentou que a Commissão Executiva do novo partido mineiro recusará as renuncias que lhe forem apresentadas por esses dois politicos montanhezes.

O SR. ASSIS BRASIL PARTIRA' PARA BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 13 (Do enviado especial) — Estou seguramente informado de que o sr. Assis Brasil telegraphou ao sr. Flores da Cunha, dizendo que partirá até 20 de maio para Buenos Aires, afim de fazer as despedidas diplomaticas e deixar, em seguida, irrevogavelmente a embaixada.

Sobre a pasta da Agricultura, o sr. Assis Brasil declara que, absolutamente, não voltará a occupal-a.

MANIFESTAÇÕES AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 13 (Do enviado especial) — Os estudantes de Porto Alegre preparam grandiosa manifestação, para segunda-feira á noite, ao sr. Flores da Cunha, em regosijo pela victoria do Rio Grande, por ter a dictadura fixado a data das eleições.

Toda a imprensa continua occupando-se do caso de S. Paulo, como tambem os meios politicos não deixam de commentar a grave situação do grande Estado.

A IDA DO SR. BORGES DE MEDEIROS PARA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros declarou ao sr. Flores da Cunha ter resolvido vir a Porto Alegre, definitivamente, em principios de junho, para dirigir, ao lado do sr. Raul Pilla, a campanha pró constitucionalização.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO VAE JA' A URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL)—O sr. Flores da Cunha, que deveria partir, por esses dias, para Uruguayana, adiou "sine-die" a sua viagem de repouso. Nos meios politicos liga-se certa importancia a essa deliberação do interventor.

O SR. BAPTISTA LUSARDO TELEGRAPHA AO SR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

PORTO ALEGRE, 13 (Da Succursal d' O JORNAL) — O sr. Baptista Lusardo enviou ao sr. Cumplido de Sant'Anna, director do "Diario da Noite" o seguinte telegramma:

"Dr. Cumplido de Sant'Anna — "Diario da Noite" — Rio — Acabo ler nos jornaes brilhante irrespondivel artigo em que eminente patricio que é uma das expressões mais vivas e fulgurantes do jornalismo brasileiro saiu ao encontro da intriga que me visava apontar como responsavel pela não realização do comicio de 24 de fevereiro. A opinião insuspeita e honrada de homens da sua tempera consola de todas as injustiças de que são alvo os homens e de bem de brio que fazem da vida publica escola de civismo e só occupam os cargos para realizar os seus ideaes que são os dá maioria do povo. E' tentativa de todo vã procurar denegrir a reputação dos que servem ao paiz com lisura e honestidade. Repontam de todos os lados os protestos contra as injustiças e as eleivosias. Entre elles o seu é, por certo, dos mal significativos pelo alto cunho de austeridade que envolve sempre todas as attitudes do seu caracter e da sua intelligencia que tanto honra e enaltece a cultura brasileira. Cordial abraço. — (a.) **Baptista Luzardo**".

UM TELEGRAMMA DO SR. JOSE' AMERICO AO SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 13 (Do enviado especial) — O sr. Baptista Luzardo recebeu o seguinte telegramma do sr. José Americo:

"Agradeço as expressões da velha cordialidade com que nunca me faltou e que me foram mais gratas no momento em que, menos pelo mal que soffri do que pela perda dos companheiros no accidente, precisava desse conforto amigo."

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESPERADO NESTA CAPITAL

Está sendo esperado nesta Capital, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

O PENSAMENTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS SOBRE A SITUAÇÃO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Diario de Noticias", referindo-se á conferencia realizada em Irapuá entre os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha, diz: — "Preponderou na conferencia o caso de S. Paulo. O sr. Borges de Medeiros tem na devida conta a situação paulista e é mesmo de opinião que, sem a sua solução, o paiz não voltará á tranquillidade, não devendo ser caso puramente de contemplativa attitude da politica riograndense, não sómente porque temos o dever de zelar pela felicidade do paiz, como tambem porque, mais particularmente, ao grande Estado nos ligam estreitos laços de solidariedade.

O caso de S. Paulo está desse modo, preoccupando sériamente os meios politicos, que se consideram na obrigação de se empenharem com todo o interesse pela sua solução. As gréves ali irrompidas, — accrescenta ainda o mesmo jornal — dia a dia alastram-se, demonstrando a necessidade imperiosa de se dar paz ao Estado, que é a unidade da Federação que mais tem soffrido nesses amargos 19 mezes de dictadura".

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Hontem, á tarde, voltaram os paredros a se reunirem no gabinete do ministro da Guerra.

A conferencia foi tambem demorada. Além do general Leite de Castro, estavam presentes os ministros Oswaldo Aranha e Protogenes Guimarães, o capitão João Alberto e o interventor Pedro Ernesto.

A's 16 horas terminou a conferencia saindo todos juntos em direcção ao Club Militar.

O SR. HERCOLINO CASCARDO RECEBIDO EM AUDIENCIA PELO CHEFE DO GOVERNO

Hontem á tarde o chefe do governo recebeu em audiencia, que foi previamente marcada, o commandante Hercolino Cascardo, interventor licenciado do Rio Grande do Norte.

O sr. Cascardo esteve acompanhado nessa audiencia pelo coronel Sandoval Cavalcante, chefe de policia e presidente do Club 3 de Outubro de Natal.

LONGA CONFERENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA COM O SR. FLORES DA CUNHA

A' tarde, pouco antes do chefe do governo deixar o Catette, o sr. Oswaldo Aranha appareceu em palacio dirigindo-se directamente para a estação dos Telegraphos, onde permaneceu longo tempo.

Quando o sr. Getulio Vargas deixou a séde do governo, o ministro da Fazenda ainda ali permanecia, já agora em conferencia telegraphica com o interventor Flores da Cunha.

O SR. MANOEL DUARTE E A ORGANIZAÇÃO DE UM TRIBUNAL DE HONRA, PARA JULGAL-O

Communicam-nos da secretaria do Palacio do Ingá:

"Em carta á imprensa, e depois de ser recebido em audiencia, pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal, a quem notificou de sua intenção, o sr. Manoel Duarte, a proposito do inquerito, em que se investigam responsabilidades de crime commum, propõe o Tribunal de Honra "para apurar, rigorosa e minuciosamente, essas e outras quaesquer accusações". Reconhece, por essa forma, e a despeito de seus anteriores procedimentos, a autoridade legal dos agentes da Revolução, sujeitando-se a escolha de pessoas indicadas pelo interventor para essa judicatura especial. Porém o inquerito, que corre na 3ª delegacia auxiliar, está concluido, com relatorio assignado nesta data e que deve ser remettido á Justiça ordinaria. Com essa remessa, cessam os poderes da administração publica, no primeiro periodo de instrucção criminal, maximé quando, em nenhuma phase, as autoridades executivas têm a faculdade de archivar qualquer inquerito, nos termos do artigo 538 do Codigo Judiciario do Estado (Lei n. 1.580, de 20 de janeiro de 1919): "A autoridade policial não tem competencia para fazer archivar qualquer inquerito, se, no caso, couber a acção publica".

Na Legislação Revolucionaria (Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931), não ha nenhum dispositivo que confira aos interventores federaes o arbitrio discricionario de se substituirem aos orgãos de Justiça ordinaria, poder independente e autonomo nos limites de suas attribuições. Incidindo o facto, em que é indiciado o sr. Manoel Duarte, no artigo 1º do decreto federal n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, é competente para processal-o e julgal-o á Justiça estadual, "ex-vi" do principio do artigo 40 e seu paragrapho 1º, de vez que o crime não é praticado **contra o patrimonio nacional,** por não interessar, mediata ou immediatamente, "á administração ou á Fazenda da União".

Estabelecida a competencia privativa dos juizes e Tribunal do Estado, não pode a interventoria subtrair-lhes o exame do processo, reconhecendo-lhes uma suspeição que, sem desaire, não é de se lhes attribuir, sobretudo quando a actual interventoria não modificou, de qualquer forma, a constituição da côrte de recurso, nem para ella nomeou ou promoveu qualquer magistrado, sendo que fallecem ao proprio sr. Manoel Duarte motivos para suspeitar da integridade de seus julgadores, pois o actual titular da 2ª Vara da capital exerce as funcções de seu cargo por acto de s. s., removendo-o da comarca de Cantagallo, e têm assento na Relação, juizes promovidos por s. s., e cuja correcção moral não é posta em duvida pelo governo, que reconhece os seus serviços á Justiça e lhes assegura a maior independencia e autoridade na decisão dos feitos.

A proposta de um tribunal de honra, visa objectivos politicos, distraindo para uma commissão especial materia de competencia incontestavel do Judiciario Estadual, sob o pretexto de acautelar os interesses de vida publica dos indiciados, a que é, e deve ser estranha á administração, superior aos conflictos de correntes partidarias. Admitte, entretanto, essa formula para dirimir incidentes politicos, ou pessoaes, de ordem moral; mas não pode deixar de cumprir, imparcialmente, o seu dever, não consentindo em uma distincção arbitraria entre os accusados, para crear, em relação aos mais favorecidos, um privilegio de fôro, incompativel com os principios democraticos do regime republicano. Aliás, em conhecido precedente, quando o saudoso sr. Nilo Peçanha propoz, para uma contenda meramente **politica,** de fins meramente eleitoraes, o tribunal de honra, o sr. Manoel Duarte e os seus correligionarios fluminenses se manifestaram contra a suggestão, em que a Velha Republica via a annullação do poder verificador e do Congresso Nacional.

Quanto aos outros actos de gestão dos negocios publicos, a que allude o sr. Manoel Duarte, é, igualmente, inaceitavel o alvitre, de vez que o Governo Provisorio, por decreto n. 19.811, de 28 de março de 1931, instituiu, e confirmou por decreto posterior, os orgãos de syndicancia e correição administrativa, que já existem no Estado, por decretos ns. 2.605, de 1º de junho de 1931 e 2.680, de 21 de novembro do referido anno, e perante os quaes é livre o sr. Manuel Duarte que pretendeu aliás não reconhecer a sua autoridade, offerecer ou requerer a producção de provas em dilação não excedente de 20 dias e apresentar defesa, nos varios prazos legaes.

O chefe de Policia que, no caso, agiu em fiel cumprimento do seu dever, continu'a a merecer a integral confiança do interventor federal."

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha esteve hontem, ligeiramente, pela manhã, no seu gabinete de trabalho, no Thesouro, tendo regressado, sómente, cerca de 17 horas, não recebendo pessôa alguma.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — Os jornaes dedicam largos espaços aos telegrammas dahi chegados sobre a situação em S. Paulo. Ao mesmo tempo, nos seus editoriaes, criticam severamente a dictadura, por teimar em manter aquella "chaga viva" no seio da federação. Nos circulos politicos a opinião dominante é a de que o Rio Grande não póde ficar indifferente á sorte dos paulistas.

O "Diario de Noticias" classifica a attitude do sr. Getulio Vargas de "tão criminosa quanto injustificavel".

O SR. FLORES DA CUNHA REGRESSOU DE IRAPUA'

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Flores da Cunha, que havia partido para Irapuá, onde se encontrou, em conferencia, com o sr. Borges de Medeiros, regressou hoje a Porto Alegre, aqui chegando pela manhã.

NOVOS MEMBROS NOMEADOS PARA A SUPREMA CORTE ELEITORAL

Para constituirem a suprema côrte eleitoral do paiz, juntamente com os magistrados indicados pelo Supremo Tribunal Federal, o chefe do governo provisorio designou os drs. **Affonso Penna Junior, Prudente de Moraes Filho** e **Affonso Celso.**

Na qualidade de membros substitutos foram designados os drs. José de Miranda Valverde, Levy Fernandes Carneiro, Alceu de Amoroso Lima e Hugo Gutierrez Simas.

A IGREJA E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Celebrando, hontem, o officio religioso com que se commemorou, nesta capital, o advento da "lei aurea", o conego Olympio de Castro pronunciou uma longa oração, na qual se referiu ao problema da constitucionalização do paiz, nestes termos:

"Não fiquemos na liberdade do escravo e trabalhemos por outras conquistas liberaes. Venha a liberdade de pensamento, tão necessaria aos povos civilizados. Folgo em ver que a commemoração do 13 de maio se faz na vespera do dia marcado, pelo chefe do Governo Provisorio, para a leitura do seu manifesto á nação e para a decretação da lei estabelecendo a data da eleição para os membros da Constituinte, ansiosamente almejada pelos brasileiros.

Oremos todos para que Deus inspire o chefe do Estado, afim de que o seu decreto seja uma obra de accordo com as aspirações nacionaes e para que a Constituição, a resultar do pronunciamento dos legisladores, seja um conjunto de dispositivos na altura dos nossos creditos e da nossa civilização."

O 124º ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

Como foi commemorada, a data de hontem, nos quarteis dessa corporação

Formatura da Policia Militar, hontem, em commemoração á passagem do 124º anniversario de sua fundação

A Policia Militar do Districto Federal completou, hontem, o seu 124º anniversario.

Fundada, para reprimir o contrabando, em 13 de maio de 1809, por d. João VI, ella passou por varias reformas e varios nomes, prestando os maiores serviços á população da Capital Federal e ao paiz inteiro.

A sua acção em prol da manutenção da ordem tem sido efficiente e permanente. Em 1865 cobriu-se de glorias nos campos do Paraguay.

Durante o Imperio, ella se chamou Corpo de Municipaes Permanentes, Corpo Policial da Côrte e Corpo Militar da Policia da Côrte. Na Republica, ella se denominou Corpo Militar de Policia do Municipio Neutro, Regimento Policial da Capital Federal e Brigada Policial da Capital Federal, á proporção que ia augmentando o seu effectivo.

Foi um dos esteios de Floriano Peixoto, em 1893.

Chamou-se, depois, Força Policial do Districto Federal e outra vez Brigada Policial do Districto Federal, e, por ultimo, em 1911, Policia Militar do Districto Federal.

A cada nome novo correspondia uma reforma, e essa série de reformas não lhe tirou nada da efficiencia e da autoridade que todos, hoje, reconhecem e proclamam.

AS COMMEMORAÇÕES NO 4º BATALHÃO

A data de hontem foi commemorada, solemnemente, no 4º batalhão da Policia Militar.

A's 14 horas, na sala da Escola Policial da unidade, o commandante, coronel Abilio Antonio Dias, fez a apresentação do capitão Delfino José de Calazans, que ia realizar uma conferencia sobre "Creação, evolução e vida da Policia Militar". O commandante alludiu ao desastre occorrido no Campo dos Affonsos, convidando os presentes a se conservarem de pé, um minuto, em silencio, em homenagem aos aviadores victimados pela fatalidade.

O capitão Calazans realizou, depois, a sua conferencia, salientando a acção brilhante da Policia Militar, na "Guerra dos Farrapos" e na guerra do Paraguay, em que tomou parte como o 31º de Voluntarios.

Falou, depois, o sr. Alberto Moreira, felicitando ao orador, á officialidade e aos soldados da Policia Militar, pela data de hontem, e manifestando a sympathia publica de que goza aquella corporação no seio da população carioca.

O commandante Abilio falou outra vez, por ultimo, encerrando a solemnidade.

Durante o dia, realizou-se o programma das festas, não havendo o baile, nem retreta em homenagem aos aviadores mortos no desastre do "Tuyuty".

O quartel foi franqueado ás visitas ás 11 horas. Houve formatura e leitura do boletim e foi executado um vasto programma sportivo que decorreu em meio de grande enthusiasmo.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA PROFISSIONAL

Entre as solemnidades realizadas, hontem, para commemoração do anniversario da Policia Militar, merece destaque a da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Profissional da mesma policia.

Realizou-se ella ás 10 horas no salão nobre do Quartel General, á Avenida Salvador de Sá, 2, começando pelo descerramento do quadro symbolico.

Presidiu a ceremonia o ministro interino da Justiça que pronunciou algumas palavras, na abertura da mesma.

Seguiram com a palavra o paranympho da turma, capitão Americo Fiuza de Castro e o orador, sargento Iracy Villasbôas.

São estes os diplomados:

1ºs. sargentos: Manoel Euthymio Soares e João Garcia Moreira; 2ºs. tenentes: Miguel Archanjo Vieira, José David de Barros Silva, sargento ajudante Oscar dos Santos Pinto; 1ºs. sargentos: Antonio dos Santos Marques e Iracy Villasbôas; 3ºs. sargentos: Manoel Marques de Souza, Antonio Pereira da Fonseca, Waldyr Sayão Pereira Bastos, Agenor Faustino de Paula e Lauro de Carvalho Monteiro; 2ºs. sargentos: Agripino Ferreira Maia, Antonio Ignacio da Silva, José Lopes de Lima, Aristides da Silva Cardoso e Anisio Sayão Corrêa Bastos.

Em seguida, o ministro Francisco Campos percorreu as dependencias do Quartel General, em companhia do commandante e officialidade da policia.

Por motivo de luto na Aviação Militar, ficou transferida para 5 de junho a festa dos sargentos que se devia realizar domingo, na Ilha de Paquetá.

Em memoria ao presidente Paul Doumer

Realizou-se hontem, na Candelaria, a missa pontifical mandada celebrar pela colonia franceza. — O embaixador Kammerer será recebido hoje pelo chefe do Governo

A colonia franceza domiciliada nesta capital sob os auspicios do sr. Albert Kammerer, embaixador da França, mandou hontem celebrar, na Candelaria, exequias em suffragio da alma do presidente Paul Doumer, tão tragicamente roubado á vida no momento mesmo em que sua personalidade symbolizava a nação por cuja grandeza dedicara elle tres quartos de seculo do mais devotado labor patriotico.

Todos os representantes do corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro assistiram á missa pontifical, á qual se fez representar o sr. Getulio Vargas, na pessoa do commandante Tavares, da sua Casa Militar. Compareceram tambem os ministros Afranio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães e Leite de Castro, e representante dos demais titulares do Governo Provisorio e do presidente do Supremo Tribunal. Estiveram ainda presentes todos os officiaes da Missão Militar Franceza, chefes do Estado Maior da Guerra e da Marinha, e grande numero de pessoas gradas de nossa sociedade.

A MISSA PONTIFICAL

A's 11.30 justas d. Mamede, bispo titular de Sebaste e representante do cardeal d. Sebastião Leme, iniciou a missa pontifical, acolytado por monsenhor Caruso, mestre de ceremonias; conego Leonidas, padres João Ferrigno, Riou, Mario Couto, Mario Novaretti, Hermindo Jacomille, Armando Tito, Domingues Leonardo Carrecia, Antonio Lobo, José Martins da Silva, José Alves dos Santos, Victorino Ferreira e João Gualberto.

Foi executado no côro, sob a direcção do padre Antonio Romualdo da Silva, um programma selecto de musicas funebres, adequadas á solemnidade.

O templo se achava rica e especialmente decorado. Ao centro da nave um cadafalco circumdado de castiçaes dourados ostentava pendente o pavilhão francez. As janellas se achavam revestidas de cortinas pretas com franjas de prata.

O altar-mór coberto com uma cortina de velludo negro.

Ao cadafalco deram guarda de honra os escoteiros do Cercle Français, correctamente uniformizados.

O EMBAIXADOR KAMMERER SERA' RECEBIDO HOJE PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio receberá hoje, em audiencia, ás 14 horas, no palacio do Cattete, o embaixador Albert Kammerer, que vae agradecer a s. ex., em nome do governo francez, as homenagens prestadas pelo Brasil ao presidente Paul Doumer.

Partiu para a Italia o "Dox-3"

BERLIM, 13 (H.) — O avião gigante "Dox-3", construido em Altenrhein, sobre o lago de Constança, por encommenda do governo da Italia, deixou ás 10 horas a base com destino a Genova, onde será entregue ás autoridades italianas.

Maurice de Feraudy

O fallecimento em Paris dessa grande figura do theatro francez

Maurice de Feraudy, de cuja morte o telegrapho nos dá noticia, era uma das mais notaveis figuras do theatro francez. Póde-se mesmo dizer, sem diminuir o renome dos que ficam, que era a sua maior figura actual. Com Got, Eugène Silvain, Lucien Guitry e dois ou tres mais já desapparecidos, Feraudy formava o grupo de comediantes maximos da lingua franceza.

Maurice Feraudy

Sua educação dramatica iniciou-se em 1890, mas a sua maneira de representar, ao contrario de muitos outros seus collegas, evoluiu sempre, á proporção que a concepção da arte dramatica ia se modificando, até attingir ao que ella é hoje em toda a sua simplicidade; essa evolução se procedeu no jogo scenico de Feraudy, de uma tal forma que a sua maneira de hoje, no fim de sua carreira, era a mesma que a dos seus mais jovens collegas.

Nos personagens pittorescos como o de Rousset em "Blanchette", no Isidore Lechat, de "Les Affaires sont les affaires"; no "maitre" Jacques do "Avarento", de Molière, ou no Vadius de "Femmes Savantes", de Feraudy foi inimitavel.

Pela sua finura, pela sua intelligencia, pela sua originalidade, Maurice Feraudy era um comediante do mais alto valor. Durante 45 annos esteve elle na Comedie Française, onde occupou o posto de decano, posto que deixou em 1890, não para retirar-se da scena, mas representar ainda no "boulevard".

Sua ultima creação, na Casa de Molière, foi "Le Marchand de Paris", peça em que alcançou o seu ultimo grande successo no papel de Samuel Brizach que viveu com aquella mesma mobilidade, aquelle mesmo "entrain" a que estavam habituados os seus admiradores.

Feraudy aqui esteve pela ultima vez, um anno antes da sua retirada da Comedie, em 1929, já então com quasi setenta annos, e ainda foi um grande prazer vel-o viver o Isidore Lechat, de "Les Affaires sont les affaires", e o Poirier, de "Le gendre de M. Poirier", entre outros papeis em que nunca foi superado.

O grande actor francez morre aos 75 annos, pois nasceu em 1859, em Joinville-le-Ponte.

O comicio de hontem da Liga pró Constituinte em S. Paulo

O grande "meeting" politico decorreu com enthusiasmo inedito, attraindo á Praça da Sé uma incalculavel multidão que applaudiu delirantemente os oradores do Partido Democratico, do P. R. P., da classe academica e do operariado. — Após o comicio grande massa popular percorreu as principaes ruas da cidade

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's 14.30 horas, no largo de São Francisco. Não ha ninguem ainda. A Faculdade de Direito está fechada. Não se vê um estudante. Cerca das 15 horas, num passo cadenciado, em formatura, passa um pelotão de guardas civis, em direcção á Praça da Sé. Começa ali a juntar povo. A's 15 horas já existia elevado numero de pessoas nas escadarias da cathedral. Os guardas civis formam cordão. Cresce o numero de populares que se junta aos reservistas. Assim decorre quasi uma hora.

A's 16 horas chegam á escadaria da cathedral os membros da Liga pró Constituinte. Usam no braço uma faixa branco e preta. Conversam com os seus collegas e tomam providencias preparando o inicio do comicio. Os autos falantes iniciam a irradiação de diversas musicas.

A multidão enche metade da praça da Sé. E' compacta, mais que nos comicios de 25 de janeiro e 24 de fevereiro. O radio transmitte o hymno nacional. Nas janellas dos edificios vizinhos, repletas de senhoras e de homens, tremulam as bandeiras do Estado e da Federação. Termina a execução do hymno. Ouvem-se prolongadas salvas de palmas e o estribilho:

— Tudo por São Paulo!

No primeiro degrau da escadaria tem esticado cartazes: "non ducor duco", "Tudo por São Paulo", "Como no passado paulista avante", "Tudo pela Constituinte", "Tudo pelo Brasil".

Mais um viva a S. Paulo e os auto fallantes iniciam a irradiação dos discursos. Uma voz clara e vibrante profere:

— Paulistas!

E' o sr. Ubaldo Costa Leite que fala pelo Centro Academico 11 de Agosto. Seu discurso é vibrante. Empolga. Fala sobre a necessidade da constitucionalisação immediata e de ser dada a autonomia ao Estado de S. Paulo. Ao terminar é applaudidissimo.

FALA O REPRESENTANTE DO GREMIO POLYTECHNICO

A seguir subiu á tribuna o sr. Alfredo Giglio, representante do Gremio Polytechnico. Do seu discurso destacamos o seguinte trecho:

"13 de Maio...

Que data é essa que nos grita na consciencia nesta phase profundamente desalentadora em que se agita o Brasil convulsionado nas fontes da sua dynamica, dissociado no organismo mollecular e apagado traiçoeiramente da consciencia da Nação o dever civico da escolha dos gestores das coisas publicas.

Esse marasmo todo percebe-se, felizmente que a consciencia nacional não está completamente alheia á dispersão da sua força e da sua fé. Em todo o territorio patrio se ouve a mesma indignação contra o regime de arbitrio que está assombrando a nação e animalisando o seu povo.

Ai do povo que não cuidar do problema da sua incuria, do desprestigio das suas coisas e do descaso das suas tradições.

A razão e o direito valem tanto actualmente como o primeiro casal que foi expulso do Eden por anjo armado. Havemos de concorrer tenazmente para reintegrar no templo da concordia e do progresso o casal de banidos, a Razão e o Direito.

A dictadura occupa-se exclusivamente da espada e para o nosso isolamento das nações civilizadas abandona a balança da Justiça".

"Antes do mais paulistas precisamos enxugar as lagrimas que vêm correndo pelo sulco da nossa agonia e apagar o villipendio de nossas tradições porque o povo esbulhado de cuidar de suas coisas é um aglomerado de gente destituida do amor proprio.

Mas o paulista vem reagindo, lutando pelo direito que tem sobre as suas coisas, porque a luta pelo direito é a poesia do caracter. Fomos e estamos sendo roubados em tudo... Ainda nos sobra o caracter. Na pagina da revolução estão espadas e canhões atravessados, e a vontade geral do povo não será capaz de removel-o e em seu logar reimplantar a figura altaneira de mulher enfeitada do barrete phrygio?

Ou continuaremos a confundir Republica com Dictadura?

Ou continuaremos a confundir vontade popular com camarilha?

Occupa todo o espaço a questão militar, que por sua natureza e força é garantidora do regime de arbitrio, esquecendo-se entretanto da sua verdadeira posição da honra que deveria ser a garantidora da liberdade do povo.

Onde estão os brios da gente armada?

E em que casa de penhor foram esses predicados deixados pelos trinta dinheiros?

Essa balburdia militar é a detratação da Republica Nova.

São Paulo tinha um suggestivo escudo de armas mas tanta coisa lhe roubaram que aquelle braço sustendo o pendão orgulhoso do "nonducor duco", falta o corpo.

falta um paulista collocado pela vontade popular".

Termina o seu discurso com esta phrase:

"Paulista, de pé pelo reimplantamento do regime da lei e tudo pela grandeza, pela autonomia e pelo 13 de Maio de S. Paulo!"

Falam a seguir o sr. Domingos Hermes Campello, pelo Centro Oswaldo Cruz, Romeu de Andrade Lourenço e Waldemar Ferreira, pelo Partido Democratico.

Os tres discursos como o primeiro provocam grandes manifestações de applausos da assistencia cujo animo é cada vez mais enthusiastico.

O representante do P. D. foi breve, mas muito vehemente em suas affirmações em favor da Constituinte e da libertação de São Paulo.

UMA DELEGAÇÃO DE OPERARIOS

Na Praça da Sé cresce o numero de pessoas presentes. Quasi toda a praça está occupada. Subitamente na praça irrompe um grupo numeroso. São operarios. A' frente delles vêem-se dois cartazes com os seguintes dizeres:

"Nós não provocamos; não queremos ser provocados"; "Exigimos a liberdade dos nossos companheiros presos".

Os operarios agrupam-se no fim da Praça da Sé; um delles, sobre os hombros dos companheiros faz um discurso. Querem liberdade, querem ser attendidos nas justas reivindicações que pleiteam. Depois o grupo de operarios abre caminho entre a multidão e com os cartazes bem á frente e exclamando: — "Queremos liberdade" — vêem postar-se junto ao cordão de guardas civis. O comicio prosegue calmo.

O auto falante informa que o dr. Roberto Moreira vae falar.

DISCURSO DO SR. ROBERTO MOREIRA

Feito silencio o representante do P. R. P. poz-se de frente ao microphone e leu o discurso seguinte, constantemente interrompido por palmas da multidão que enchia literalmente a Praça da Sé.

"Senhores:

Não preciso justificar a minha voz neste comicio. A inspiração que aqui a todos nos congrega é dessas que descem do alto como a claridade das estrellas. Foi o instincto da honra de que vive cheio e borbulhante o nobre coração dos paulistas que nos impelliu a esse acto de fé a esta solemne affirmação de independencia moral.

Queremos a Constituição porque queremos a liberdade. Queremos a liberdade porque abominamos a servidão. As discutiveis vantagens das tutelas onerosas, que dessangram e enxovalham os que as supportam, nunca tiveram a acquiescencia do povo de São Paulo, que já se constituira em grei altiva indomita e viril, muito antes que emergisse das brumas coloniaes a grande patria brasileira".

E mais adeante:

— "S. Paulo repelle e sempre repelliu os governos de força e responsabilidade e arbitrio, porque o sabe nocivo aos interesses moraes e materiaes do paiz.

Ha vinte annos, com Ruy Barbosa, numa campanha memoravel, cujos écos não emmudeceram de todo nas quebradas do civismo nacional, affirmou elle, com desassombro e eloquencia, a sua fé civilista constitucional democratica. E, desde então, como anteriormente, nunca negou os dictames desse credo. E' que nelle reside a salvação dos povos que não pretendem abysmar-se na tyrannia ou na desordem."

E, finalizando:

"Tiste balanço de um regime de oppressão! Funesta revolta de uma semeadura de violencias! Tudo, na escuridão polar desses mezes ignominiosos, que hão de ficar na Historia como uma das mais escuras épocas da existencia nacional, tudo, tudo se destruiu e perdeu! Nesse voraginoso naufragio, que tudo tragou e submergiu, alguma coisa, porém, existe que sobrevive incontaminada: a energia civica da Nação, o genio creador de São Paulo. E dahi virá a salvação. Quem não nasceu para escravo não arrastará toda a vida as cadeias da servidão. A liberdade ha de vir; ha de vir a Constituição. E, nesse dia, São Paulo resplandecerá de novo, na gloria dos seus destinos bemfazejos, porque esta gloria é feita dos elementos que aos individuos, como aos povos, sóe communicar os fóros de nobreza: o trabalho, a perseverança, a honestidade, o ideal..."

O SR. AURELIANO LEITE PEDE A PALAVRA

Terminados os applausos com que foram recebidas as ultimas palavras do dr. Roberto Moreira, o presidente da Liga pró-Constituinte annuncia um novo orador, o dr. Aureliano Leite, cujo discurso é o seguinte:

"Povo de São Paulo!

O momento é ainda grave para a vida do Brasil!

Todavia, uma aurea de optimismo sopra hoje de todos os lados, cruzando nos horizontes que se vão alimpando.

Já apparecem por isso physionomias sorridentes, na propria terra de Piratininga.

São Paulo amanheceu quasi festivo. Senão marcham charangas pelas ruas, senão caem de todas as fachadas os pannos symbolicos em compensação a atmosphera plumbea de apprehensões e de angustias rasga-se em abertas de luz por onde pompeiam e tremulam bandeiras de esperanças e se ouvem hymnos de ventura proxima.

Todavia, quando daqui a pouco se varrerem as derradeiras nuvens que toldam o céo do Brasil; quando a historia armada de sua penna inexoravel, vier punir os que edificaram por sobre nossas cabeças a tempestade gorada: nessa hora duas razões elucidarão o rancor ganancioso dos que desejaram impor a S. Paulo um martyrio inconcebivel!: o orgulho e a grandeza dos paulistas.

Mas o orgulho dos paulistas não é um crime. Muito menos constituiria crime a sua grandeza.

Traço de uma raça, o orgulho dos paulistas encontrará nos transes por que vem passando e está em vesperas de vencer, estimulos a mais para sua cultura."

O sr. Aureliano Leite prosegue, procurando na historia elementos para chegar a conclusões que se relacionam com a situação actual. Encerrando a sua oração, declara:

"No emtanto, S. Paulo nada quer da revolução. Exige apenas que se lhe respeitem as tradições seculares que se lhe reconheçam as suas conquistas accumuladas.

Possam os demais Estados igualal-o. Só assim o orgulho de São Paulo será maior.

Mas não queiram diminuil-o, não desejem cortar a sua marcha ascencional afim de que os mais atrazados o alcancem. Seria praticar-se uma politica attentatoria das leis da natureza.

Venha a Constituinte no menor prazo. E della saia uma constituição que não tente asphixiar os grandes Estados no supposto proveito dos pequenos Estados.

A igualdade da desigualdade constitue um artificio pouco intelligente.

Ella não encontrará apoio nos principios da justiça da democracia da liberdade.

Assim pensam as classes liberaes por quem tenho a ufania de falar ao povo de S. Paulo."

A PRESENÇA DOS OPERARIOS NO COMICIO

Reunidos na sua séde, no Largo do Belem os tecelões resolveram vir incorporados trazer o seu protesto no comicio da Praça da Sé contra as prisões dos comités de greve, dos ferroviarios e dos tecelões, effectuadas hontem no Theatro Carlos Gomes, na Lapa.

A's 15 horas, sairam em direcção á cidade. Durante o trajecto falaram diversos oradores, verberando as violencias policiaes e concitando a massa a continuar firme na greve.

Cerca das 17 horas, mais ou menos, a multidão penetra na praça da Sé aos gritos de "liberdade dos operarios presos", conforme noticiamos detalhadamente noutra local.

FALA O ORADOR DA LIGA PAULISTA PRO' CONSTITUINTE

Annunciado, a seguir, o orador academico Manoel Carlos Ferraz de Almeida, logo sobe e começa a falar:

"A Liga Paulista Pró Constituinte vos agradece, povo de S. Paulo, que tendes correspondido, em parte, ao nosso esforço."

E mais adeante:

"A Liga, entretanto, sente-se pezarosa por ver que não são correspondidos pela totalidade do povo paulista os seus esforços na campanha."

E o orador verbera a situação em que nos achamos que está exigindo uma "demonstração de força" para nos libertar de seguras caudilhescas que se arrogam capacidade de governo como o general Miguel Costa (applausos).

Fala, a seguir, nos movimentos grevistas. Traça um parallelo mostrando que hoje a policia é mais oppressora do que a de Washington Luis e que assim tambem está opprimido o povo paulista.

Falou depois o academico Noé Gertel, que protestou contra a oppressão soffrida pelo proletariado grevista.

A VOZ DE UM OPERARIO

E' dada a palavra, a seguir, ao operario Benedicto Romano.

Dirige-se aos senhores que encabeçam o movimento pró-Constituinte, e pede que consignem o protesto, que não póde deixar de lavrar em praça publica, perante o povo paulista, contra a Policia, que manda para a cadeia, sob violencia, o proletariado em greve. Protesta contra a prisão dos comités de greve e contra a violencia praticada, hontem, na séde da U. T. G., onde foram presos os proletarios que iam fazer a frente unica da greve. E pede que seja transformado em protesto collectivo o seu grito de proletario offendido.

Depois teve inicio a passeata. Começa a desfilar pela rua Senador Feijó, São Bento, Direita e Quinze de Novembro.

Da sacada do Estado de S. Paulo, falou o sr. Romeu Lourenção, que foi vibrantemente applaudido.

A seguir, falou o sr. Julio de Mesquita Filho.

EM FRENTE A' PREFEITURA MUNICIPAL

A multidão, sempre na melhor ordem, ganhou a rua Libero Badaró, estacionando em frente ao predio da Prefeitura Municipal. Deste ponto, os manifestantes dirigiram-se a quantos se achavam na sacada do Paço Municipal e pediram o hasteamento das bandeiras nacional e paulista no edificio.

Havendo relutancia da parte dos funccionarios da Prefeitura em attender ao appello da commissão, os manifestantes proromperam em brados energicos, havendo alguns disparos para o ar.

Minutos depois, sob applausos geraes, as bandeiras se desfraldaram no 1º andar do predio da Prefeitura, seguindo a passeata, na mesma ordem, para a rua Direita, não se verificando mais nenhum incidente até o final da grande manifestação popular patrocinada pela Liga Paulista pró-Constituinte.

HOMENAGEM AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM NA 7ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

A Congregação da Faculdade de Medicina, conforme tivemos já occasião de noticiar, conferiu a prorogação, ao dr. Miguel Couto, do exercicio de professor da cadeira de Clinica Medica naquelle estabelecimento de ensino superior.

De accordo com a actual regulamentação do ensino superior, o exercicio do magisterio se fixa em 30 annos. Na ultima reunião, entretanto, a Congregação, em justa e merecida homenagem ao eminente scientista, decidiu prorogar para trinta e cinco annos o prazo para o seu exercicio de clinica medica.

Em regosijo por esse acto de grande justiça dos professores da Faculdade de Medicina, os discipulos do professor Miguel Couto promoveram hontem, ás 9.30 horas, na 7ª enfermaria da Santa Casa, uma manifestação ao illustre mestre.

O nosso cliché reproduz um grupo realizado durante a referida homenagem, vendo-se o professor Aloysio de Castro e rodeado de medicos e alumnos.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Rabelo de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Directoria: 2-1973; Redacção: 2-7763; Publicidade: 2-3478; Officina de gravura: 2-5002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis........ $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

O DEVER DAS ELITES

A fixação da data da constituinte impõe aos elementos representativos da cultura nacional o dever civico de iniciar, sem perda de tempo, o exame dos problemas da reorganização politica do paiz. A esse proposito, já se acham as elites em sensivel atrazo no desempenho de um dever que precipuamente lhes cabe. Ha muitos mezes que O JORNAL vem chamando a attenção para esse assumpto, concitando os homens esclarecidos e cultos e sobretudo os estudiosos do direito a debaterem as theses que mais os interessarem, de modo a poderem trazer contribuição util á obra de reconstrucção das instituições.

Ha evidentemente um clamor generalizado pelo paiz inteiro no sentido da reconstitucionalização. Todos querem uma constituição; mas é forçoso reconhecer que esse insistente clamor não deve manter-se no terreno de abstracção e de generalidade. Um povo não pede uma constituição vagamente, mas affirma com precisão os pontos fundamentaes do estatuto politico que pleitea. Cumpre ás elites encaminhar o sentimento geral, canalizando essas aspirações segundo directrizes, que conduzam a determinadas reformas.

O dever a que alludimos incumbe principalmente ás organizações representativas das classes e entre ellas a nenhuma mais que ao Instituto dos Advogados. Essa corporação bem poderia iniciar debates sobre varias questões, em relação ás quaes a proficiencia dos juristas representa elemento contributor insubstituivel. Um desses casos, que bem merecem a attenção dos expoentes da cultura juridica nacional, é o da unificação do poder judiciario. Em um momento em que a exacerbação bem perceptivel de particularismos regionaes evidencia a necessidade de robustecer os vinculos da unidade nacional, uma nova razão de suprema relevancia vem juntar-se a outros argumentos já conhecidos em favor da idéa de uma organização judiciaria unica. Esse é sem duvida um dos problemas maximos que os juristas deveriam focalizar, afim de ser apreciado sob todos os seus aspectos antes da eleição da constituinte. E poderiamos citar outras questões de natureza differente, para as quaes devem convergir as attenções e o estudo dos expoentes de outras classes, em cujas espheras de actividade e de especialização incidem taes assumptos.

MONTEPIO E MEIO-SOLDO

O processo burocratico, para a concessão do meio-soldo e, sobretudo, do montepio civil e militar, muito deixa a desejar, como por vezes temos demonstrado. Alongado, não raro, a prazos inconcebiveis, com mil e uma exigencias perfeitamente desnecessarias, como a duplicidade de provas, mediante certidões que não dispensam uma justificação judicial, o processo burocratico, não só se torna dispendioso, como, no caso dos habilitandos residirem no interior, muito difficil, senão mesmo impossivel de chegar a termo, por falta de conhecimento de novas exigencias nos despachos interlocutorios.

Mas, se assim acontece nos canaes administrativos, melhor sorte nem sempre o aguarda, em sua tramitação no Tribunal de Contas. A jurisprudencia fiscal não se tem mantido uniforme, sendo muito raras as decisões diversas, em situações perfeitamente identicas e o que se afigura mais de notar, não obstante resaltada essa circumstancia em votos expressos de alguns ministros e em pareceres do Ministerio Publico.

Fez bem, portanto, o ministro da Fazenda, designando uma commissão para elaborar um projecto de lei que discipline o Montepio Civil e outro que regule a concessão do meio-soldo e montepio militar. Identicamente feliz foi constituir essa commissão dos srs. Francisco Sá Filho, auxiliar do consultor da Fazenda Publica e Octavio Tarquinio de Souza, representante do Ministerio Publico no Tribunal de Contas, os quaes, pela propria natureza da funcção profissional e por seu largo e proveitoso tirocinio, estão aptos a produzir um trabalho de accentuada perfeição, facilitando uniformizar a jurisprudencia administrativa e fiscal, ao mesmo tempo que escoimando-a de possiveis injustiças.

Por exemplo. Sob o fundamento de que a pensão do filho não reverte á mãe viuva, toda vez que esta concebe, tenha ou não filhos vivos, a jurisprudencia uniforme lhe manda attribuir sómente a metade da pensão legada pelo mutuario. Se, porém, enviuvou, sem jamais haver concebido, a pensão integral lhe é conferida.

Póde ser que a exegese literal da lei conduza a essa injustiça, a essa positiva anomalia, mas como, na lição dos mestres, não é juridica qualquer interpretação que importe em absurdo, parece o caso da commissão elaboradora da reforma restaurar o legitimo pensamento do legislador.

De facto, o montepio, conforme o art. 1º do decreto de 1890, foi creado para "prover á subsistencia e amparar o futuro das familias" dos empregados, quando estes fallecerem ou ficarem inhabilitados para sustental-as decentemente e, isto, mesmo contra a sua vontade, descontando-se-lhes, compulsoriamente as joias e mensalidades.

Ora, não se comprehenderia, portanto, que o legislador tivesse tido o proposito de beneficiar melhor á mulher que não houvesse concebido, do que aquella que, completando o lar conjugal com o advento de filhos, tenha tido a infelicidade de perdel-os, antes do fallecimento do marido.

Estes e outros incidentes que, na pratica, têm sido revelados, certo não escaparão á acuidade dos membros da commissão que, sobre serem profissionaes especializados no apparelho administrativo e fiscal do paiz, reunem a condição de juristas de largo tirocinio.

A visita do sr. Leonardo Truda aos usineiros do Norte

Os primeiros frutos para a commissão de defesa do assucar. — Marcado, para 20 de setembro, o inicio da moagem

RECIFE, 13 (Do correspondente) — Procurando manter o maior contacto com os usineiros nordestinos, afim de melhor apprehender as suas necessidades quanto á execução do plano de defesa do assucar, o sr. Leonardo Truda esteve nas usinas do Salgado e Tiuma, nesta ultima attendendo ao convite da Sociedade dos Usineiros, afim de que pudessem trocar idéas em torno das aspirações de todos os interessados, num ambiente tranquillo e cordial.

A comitiva compunha-se dos srs. barão de Suassuna, Leonardo Truda, Bento Teixeira, Fileno Miranda, Mello Filho, Belmiro Corrêa de Araujo, Antonio Gonçalves Ferreira Junior, José Pessôa de Queiroz, Metodio Maranhão, vice-presidente, em exercicio, da Sociedade dos Usineiros; Alarico Bezerra, Julio Queiroz, João Queiroz, Fernando Pessôa de Queiroz, Olympio Menezes, Leopoldo Pedrosa, Mendes Sampaio, João da Costa Azevedo, Arruda Falcão, Tobias Rangel, Armando Monteiro, representando Baptista da Silva; Elpidio Gondim, Agamenon Magalhães, Joaquim Bandeira, Manoel Costa Filho, Luiz Azevedo e outros industriaes e representantes da imprensa, inclusive dos "Diarios Associados". Recebidos na casa grande da usina, depois de ligeiro repouso, foi offerecido um lauto almoço, regado a vinhos gaúchos em homenagem ao sr. Leonardo Truda. Comquanto não houvesse discursos propriamente, o sr. Fileno Miranda, na qualidade de secretario da Sociedade dos Usineiros, e com poderes que a mesma lhe delegou, disse que a Sociedade se rejubilava com a visita que o sr. Leonardo Truda ora fazia ao Nordéste e ainda mais pelo facto de dirimir as desintelligencias reinantes entre a Sociedade dos Usineiros e a commissão central de defesa do assucar.

"Conseguida, pois — accrescenta o sr. Fileno Miranda — a continuidade desse plano, de maneira a se ter assegurado ao assucar o preço minimo de 30$ por sacco, continuidade que, tudo fazia crer, não soffreria nenhuma solução no seu rythmo, em relação ás safras futuras, declarava, em nome dos presentes e por si, como interessado directo, não ter mais razão de ser o protesto judicial interposto contra o plano de defesa, quanto ao pagamento da taxa de 3$000."

Todos os presentes o apoiaram. Em seguida, o sr. Leonardo Truda faz uma exposição em torno do programma da commissão de defesa do assucar. Falando com clareza, de modo incisivo e synthetico, o sr. Truda diz que se rejubila por dois motivos: primeiro, pelo facto de não haver discursos, e segundo, por ter conseguido elidir a prevenção dos industriaes pernambucanos contra aquillo que lhes diziam ser a execução do plano de defesa. Não podia, pois — continuou o sr. Leonardo Truda — deixar de congratular-se com todos, no momento em que authenticos homens de trabalho e de negocios se congregavam para um melhor entendimento reciproco.

O banqueiro, proseguindo na sua exposição, declara aos presentes que espera, pelo avião de hoje, a fórmula do contrato de penhor agricola, que solicitára para o Rio, afim de adaptal-a ao caso de Pernambuco, attendendo, assim, á solicitação que tivera no sentido de supprimir as difficuldades creadas com o aval para os industriaes financiados pelo Banco.

Antes de terminar, o sr. Leonardo Truda diz que, sem falsa modestia, quer resaltar, para os que o ouvem, os serviços prestados á producção pela commissão de defesa do assucar, nestes tres mezes de actividade, apparecendo, logo, como reflexo immediato, a posição actual do mercado. E terminou lendo algumas notas e relatorios, em cifras que representam bem — continúa o sr. Truda — a solicitude com que a commissão vem desenvolvendo a sua acção.

Entre esses algarismos citados, os principaes, tanto quanto póde guardar a nossa memoria, são os seguintes: a commissão já tinha dispendido, com um total de 750 mil saccos que a mesma havia adquirido, a importancia de 21.000 contos, que representava bem uma antecipação, pois, com a taxa de 3$, sómente 3.000 contos foram arrecadados, dos quaes 2.000 contos pagos por Pernambuco.

Por outro lado, para compensar os 21.000 contos dispendidos na acquisição do assucar, cerca de 14.000 foram invertidos em Pernambuco, dada a pujança da safra neste sector. Por isso, a necessidade de maior inversão de dinheiro. Quanto aos outros Estados assucareiros, a situação era differente, pois nem todos se achavam como Pernambuco, no momento em que foram computadas essas cifras. Dahi a possibilidade de, já hoje, não representarem as mesmas quantias.

Todavia — accrescenta — em S. Paulo, foram dispendidos cerca de 400 contos, 450 em Alagoas, 60 na Bahia, 40 em Sergipe, 9 contos em Minas Geraes, cerca de 20 na Parahyba.

Passou, então, o sr. Leonardo Truda, a trocar idéas com os interessados no sentido de ser estabelecida a fixação de uma data provavel para inicio da moagem, adeantando que, dentro do seu ponto de vista, a que lhe parecia mais conveniente, era principio de outubro.

Alguns presentes justificaram que essa fixação era relativa, uma vez que havia difficuldades de ordens diversas e imprevistas que impossibilitariam essa fixação, notadamente as de ordem meteorologica.

Foi suggerido, então, que se antecipasse para 15 de setembro o inicio dos trabalhos de fabricação do assucar ao que o sr. Leonardo Truda, como gaúcho que é, insinuou a mudança para 20 de setembro, commemorando assim, uma data que é muito cara aos riograndenses, qual o anniversario da Guerra Farroupilha, o que foi por todos approvado.

VISITANDO USINAS EM PERNAMBUCO E ALAGOAS

RECIFE, 13 (Do correspondente) — O sr. Leonardo Truda visitou, hoje, a convite do interventor, a Usina Pedrosa, almoçando ali, e fazendo-se acompanhar da sua comitiva. Depois, irá ás Usinas de Cucau, Barreiras e Santa Therezinha, onde pernoitará.

Amanhã visitará Catende, rumando, depois, para Alagoas, onde visitará as Usinas da Serra Grande e Utinga, seguindo, após, para Maceió. Dahi, volverá ao Rio. Hontem, no almoço em Tiuma, por proposta do sr. Leonardo Truda, foi marcado o inicio da moagem para 20 de setembro, data carissima aos gaúchos, pois é o anniversario da Guerra Farroupilha.

Um banquete ao embaixador Martinho Nobre de Mello

O SR. JOSE' BONIFACIO SAUDOU O HOMENAGEADO

LISBOA, 13 (H.) — Por iniciativa de varias associações desta capital foi offerecido grande banquete ao novo embaixador de Portugal no Brasil, sr. Martinho Nobre de Mello.

Entre os convivas viam-se o embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, o consul geral desse paiz, o representante do ministro dos Negocios Estrangeiros e muitas personalidades de destaque na politica e na sociedade.

Foram trocados varios e eloquentes brindes. O embaixador do Brasil saudou o homenageado e exalçou a tradicional amizade entre os dois paizes.

O embaixador Martinho Nobre de Mello agradeceu, enaltecendo igualmente a cordialidade luso-brasileira.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A policia do Estado do Rio e o sr. Manoel Duarte

Escreve-nos o ex-presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte:

"Sr. redactor. — Em longo communicado com que tomou, sem ceremonia, um apreciavel espaço de vossas columnas, a Chefatura de Policia do Estado do Rio procura justificar a violencia de que me fez victima, lançando, ao mesmo tempo, a confusão sobre o assumpto do celebre inquerito.

Não me interessaria a sua desculpa, mas não devo deixar passar sem protesto a tendencia maledicente das affirmações policiaes.

Antes de mais nada, porém, convem deixar claro, sem resquicio de duvida, que rigorosamente eu só recebi do Estado, através da policia carioca, "uma" intimação contida num cartão impresso da 4.ª delegacia desta Capital, e assignada apenas por um numero:

Nelle se me intimava, no dia 27, a comparecer a 28 em Nictheroy. E' certo que antes disso me chegára ás mãos uma outra intimação, mas essa no dia 16, ás 13 horas, para que eu comparecesse á Chefatura de Policia, em Nictheroy, "no mesmo dia 16, ás 13 horas". Ainda, pois, que eu tencionasse attender á intimação, tal me seria impossivel. Pus o "sciente" no papel, para desobrigar o portador e assignalei a hora em que era intimado. De resto, lá os dois officios de requisição da policia fluminense, nos quaes me intimavam a comparecer e depôr "num inquerito que era accusador" (sic).

Réo, assim, de policia, embora outro réo existisse contra a grammatica, entendi que era meu legitimo direito deixar correr á revelia a accusação. Tratava-se de instancia meramente informativa, que não podia applicar nenhuma pena e só o meu interesse é que soffreria com a minha ausencia. Ora, desde que do não comparecimento só a mim poderia o damno aggravar, claro que me era facultado não me apresentar.

Alliás, esse caso do inquerito estaria liquidado se o proposito policial fosse realmente moralizador. Na verdade, a policia devia-me já desculpas pela maneira pela qual procedera em Santa Thereza. Vejamos. A chefatura allega que agiu por denuncia de um serviçal da Collectoria de Santa Thereza, collectoria que só é [illegible] por uma transacção illegal e criminosa, levada a effeito já no periodo do governo revolucionario.

Sobre o caso do fogão nada devo dizer porque com isso nada tenho, alheio que fui a tudo.

Resta o inquerito, busca e apprehensão ou coisa que se equivalha, levadas a effeito em minha casa de Santa Thereza, pelo terceiro delegado auxiliar.

Sem que eu fosse ouvido, sem que, ao menos, me fosse dado conhecimento do "crime", o delegado, pelos de [illegible], transportou com heroico furor a Santa Thereza, para os "busca e apprehensão" e, transformado depois em reporter, mandou para os jornaes uma noticia escandalosa, da que havia feito em minha "casa de verão". No dia seguinte, dirigi-me ao jornal que publicára a reportagem policial e obtive que estampasse carta minha, em que transcrevia uma outra do ex-secretario da Interventoria Plinio Casado, que pulverisava terminativamente a infamia. Essa carta é a seguinte:

"Sr. director do "Diario da Noite" — O seu jornal, edição de hontem, publicou uma noticia fornecida, parece, pela policia fluminense, em que se conta uma diligencia effectuada em Santa Thereza de Valença, na "minha casa de verão".

Esclarecendo o caso, transcrevo abaixo, por cópia, a carta que a respeito tenho do sr. Mattoso Maia.

Quanto á feição, mais ou menos escandalosa, que se teria dado á execução da diligencia, [illegible] solicitada por mim, devo-a naturalmente á gentileza dos meus adversarios.

Eis a carta:

"Nictheroy, em 2 de fevereiro de 1932.

Exmo. amigo e prezado chefe dr. Manoel Duarte. — Respondendo á sua carta, tenho o prazer de declarar que, logo em começo de novembro de 1930, [illegible] á rua Conde de Bomfim numero 553, [illegible] da presidencia do interventor federal, dr. Plinio Casado, [illegible] o Secretario de Obras Publicas do Estado para mandar buscar, ou autorisar alguem a receber, em Santa Thereza, um apparelho de radio, uma cama usada e outros pequenos objectos pertencentes ao Estado e que para lá foram durante o tempo em que v. ex. como presidente do Estado, veraneou naquella localidade. Mais de uma vez, depois, v. ex. indagou se havia falado ao secretario de Obras, tendo-lhe eu respondido affirmativamente.

Por fim, v. ex., ainda tratando do assumpto, declarou que, tendo desoccupada e fechada a casa em Santa Thereza, deixara tudo arrumado e ordem com o vizinho, o vigario local, que ficára com as chaves, para entregar o radio e os demais objectos a quem se apresentasse devidamente autorizado pelo governo.

Isso mesmo v. ex. e seu filho, dr. Candido Duarte, disseram-me ter declarado a varias pessoas de Santa Thereza, inclusive ao então delegado capitão Francellino Escobar.

Allega v. ex. não haver, até hoje, qualquer determinação a respeito, o que o incommoda, visto como tem que estar na guarda de taes objectos que lhe não pertencem.

Em vista do seu novo pedido, vou entender-me com quem de direito e depois lhe darei qualquer communicação.

Queira receber as homenagens do respeito e da amizade de quem tem o prazer e a honra de se subscrever. De v. ex. — (a) **Oscar G. Mattoso Maia Forte**".

A policia parece que allega não ter tido conhecimento do assumpto da carta, realizando, por isso, a diligencia. Vá de barato. Mas a verdade é que, dada a publicação feita por mim no dia seguinte ao da noticia policial, tudo estaria esclarecido, entre pessoas que se respeitam e prezam a dignidade alheia. Mas a policia não se quis satisfazer, e isso porque — repito — o seu decidido intuito era aggredir-me. Para isso, baralha e embrulha os factos, inclusive affirmando que a denuncia do miseravel, isto é, a denuncia de apropriação indebita, foi exhaustivamente provada. Cita, então, um rôr de testemunhas.

Nego que isso seja verdade.

Como é, por exemplo, que um lavrador e um negociante, Rosa Machado e Marcilio, de resto desconhecidos, poderiam saber que o radio, a cama, umas chicaras, constituiam, em meu poder, apropriação indebita? Quem lhes teria communicado esse segredo? O que todas essas e outras testemunhas que fossem interrogadas poderiam attestar, fal-o-iam por ouvir de nós mesmos: taes objectos não me pertenciam, e eu, desde novembro de 1930, reclamava do secretario do interventor que os mandasse buscar. Isso era publico. Como é que um Julio de Mello, por exemplo, quasi cégo ou completamente cégo, morador em Valença, nunca tendo estado em minha casa nos ultimos tempos, poderia testemunhar sobre apropriação indebita de taes objectos?

O coronel Vicente Sucena, homem de alta integridade moral, digno e verdadeiro, não endossou nenhuma accusação. E' falso. E' falso, igualmente, que o tivesse feito o digno coronel Ladisláo Guedes. O mesmo quanto aos outros.

Sem embargo disso, a policia alista como testemunha, apoiando a accusação, até o sr. Oscar Mattoso, cujo depoimento precisamente destruia tudo.

Debalde, pois, busca a policia negar a sua malquerença, a sua paixão, a sua má fé em todos esses passos. E' indisfarçavel o seu proposito de infligir-me um constrangimento. Talvez julgasse ser esse o seu direito, por estar deante de um adversario que não se rende.

Mas, para que, afinal, não fiquemos, eu e a policia fluminense, em cartas, explicações e desmentidos, proponho o seguinte:

O interventor do Estado designa tres pessoas, dignas de sua inteira confiança, isentas de paixão politica, para apurar, rigorosa e minuciosamente, essas e outras quaesquer accusações contra mim. Da minha parte, facilitarei todo o exame em toda a minha vida publica e privada, abrirei minha casa e minhas gavetas a qualquer investigação, irei depôr quantas vezes quizerem. Se esses homens, da escolha do interventor Ary Parreiras, um dos quaes póde ser o seu proprio irmão, dr. Athayde Parreiras, apurarem alguma coisa de criminoso além das penas em que naturalmente incorrer, prometto, sob palavra, considerar-me incapaz para a vida publica ou exercicio de qualquer cargo ou mandato official.

Mas, se nada apurarem, se, ao contrario, verificarem que estou dizendo a verdade e que a policia agiu de má fé ou arbitrariamente, então esse chefe de policia que deixe o cargo, em cujo exercicio está compromettendo o governo com a sua paixão, que póde ser desculpavel no fragor da luta, mas que amesquinha e denigre a autoridade que por ella se deixa dominar contra o adversario.

Rogando-lhe a publicação das linhas acima, sou, collega e admirador grato — **Manoel Duarte**. — 13 — Maio — 1932."

Será hoje assignado, o decreto de fixação da data da constituinte

(Conclusão da 1ª pagina)

laria do 1º Regimento Divisionario.

A' chegada do sr. Getulio Vargas áquelle edificio, uma companhia do Exercito, com bandeira e musica, prestará as honras devidas, sendo executado, por essa occasião, o Hymno Nacional.

No saguão, receberão o chefe do governo, o director da secretaria da Camara e demais funccionarios daquella Casa do Congresso Nacional, que, acompanhados da commissão organizadora, conduzirão o chefe do governo e sua comitiva ao salão de honra, onde se encontrarão, aguardando a chegada de s. ex. todos os ministros de Estado e os encarregados do expediente dos Ministerios da Agricultura e da Viação.

No salão de honra, a orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executará o Hymno Nacional.

Os ministros de Estado e os encarregados do expediente dos Ministerios da Agricultura e da Viação, acompanharão s. ex. até a mesa, e nella tambem tomarão assento.

OS LOGARES RESERVADOS

Por detraz da mesa, os logares estão reservados para a familia do sr. Getulio Vargas, suas casas civil e militar e os convidados do chefe do governo.

A tribuna lateral da direita será reservada ao Exercito e a da esquerda á Marinha; a tribuna diplomatica, ao corpo diplomatico estrangeiro.

As tribunas destinadas ao publico, que são as galerias do Palacio Tiradentes, serão abertas uma hora antes da solemnidade. No recinto, apenas ficam reservadas ás altas autoridades civis as duas primeiras filas.

A guarda interna do palacio será dada pelos Fuzileiros Navaes e a externa pela Guarda Civil.

Na galeria do recinto tocará uma banda de musica militar e no saguão a dos Fuzileiros Navaes.

A entrada para o corpo diplomatico será pelo primeiro portão que dá para a Rua da Assembléa.

A LEITURA DO MANIFESTO SERA' IRRADIADA POR TODO O PAIZ

Afim de que toda a população possa ouvir, não só a leitura do manifesto á Nação, a ser feita pelo chefe do Governo Provisorio, como as demonstrações de regosijo projectadas por occasião da assignatura do decreto sobre a Constituinte, o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios dirigiu um appello a todas as sociedades de radio existentes nesta capital, no sentido de serem collocados microphones no recinto da Camara dos Deputados e de fazerem a irradiação dessa solemnidade por todo o paiz.

Além disso e em vista do recinto e galerias não comportarem mais de mil pessoas, o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios solicitou ainda á Light e á Companhia Phillips a collocação de altos-falantes nas saccadas lateraes da parte da entrada principal do Palacio Tiradentes e na janella dos Telegraphos, de modo que os populares, impossibilitados de obter entrada, possam ouvir os discursos.

O TRANSITO NAS IMMEDIAÇÕES DO PALACIO TIRADENTES

Entre as 15 1|2 e as 18 horas será suspenso o transito na rua da Assembléa entre as ruas D. Manoel e da Misericordia, devendo os bondes, no trecho citado, circularem pela rua 7 de Setembro.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO

O commercio, por solicitação feita á Associação Commercial, deverá cerrar as suas portas entre 15 1|2 e 18 horas.

SUSPENSAS AS AULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

Tambem as Escolas Superiores deverão suspender as suas aulas ás 15 horas, permittindo, desse modo, que a classe academica compareça á solemnidade.

NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O expediente nas repartições publicas, federaes e municipaes, será encerrado ás 15 horas.

SERÃO "FILMADOS" OS ASPECTOS DA SOLEMNIDADE E, TALVEZ, GRAVADOS OS DISCURSOS

Pelos operadores do Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios serão filmados todos os aspectos da solemnidade, no palacio Tiradentes, quer internamente, e, talvez, tambem gravados no "film" os discursos.

PARA RECEBER O CORPO DIPLOMATICO

O ministro das Relações Exteriores designou uma commissão de funccionarios do Itamaraty, composta dos srs. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico; 2º secretario de legação, Orlando Guerreiro de Castro e consules de 3ª classe drs. Oswaldo Tavares, Fernando Nilo de Alvarenga, Roberto de Arruda Botelho, João Coelho Lisbôa e Hygas Chagas Pereira, para receber o corpo diplomatico estrangeiro no palacio da Camara dos Deputados, e conduzil-o á tribuna diplomatica.

CONVITE A'S AUTORIDADES NAVAES

O chefe do Estado-Maior da Armada baixou hontem, o seguinte convite-circular:

"O sr. ministro da Marinha convida os chefes de repartições e estabelecimentos, directores de escolas, commandantes de corpos, forças navaes e navios surtos neste porto, para comparecerem, em uniforme do dia, hoje, ás 15 horas, ao edificio da antiga Camara dos Deputados, afim de assistirem á leitura, pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, da mensagem de s. ex. á Nação e á assignatura do decreto marcando a data das eleições para a futura Constituinte."

O TRAJE

O traje para a solemnidade desta tarde será o de passeio.

Representação do Brasil no Congresso de aviadores transatlanticos

NEWTON BRAGA E RIBEIRO DE BARROS CHEGARAM A MILÃO

ROMA, 13 (H.) — Chegaram a Milão os aviadores brasileiros Newton Braga e Ribeiro de Barros, que vêm tomar parte no congresso dos aviadores transatlanticos.

O aviador René Lefévre, que se encontra em Moçambique, acaba de annunciar a sua intenção de participar igualmente do congresso. O piloto francez fará a viagem por etapas, a bordo do seu minusculo avião.

A nova politica tarifaria dos Estados Unidos e a America do Sul

Uma resolução levada ao Congresso peruano recommenda ao presidente Cerro que convoque os paizes sul-americanos para uma conferencia em que sejam estudadas as consequencias do plano de novas disposições aduaneiras yankees

NOVA YORK, 13 (H.) — Despachos de Lima informam que foi apresentada ao Congresso peruano uma resolução na qual o presidente Sanchez Cerro é convidado a convocar os demais paizes sul-americanos para estudarem os meios de contrabalançar as consequencias desastrosas da politica tarifaria adoptada pelos Estados Unidos.

A resolução oppõe-se particularmente á applicação da nova pauta no concernente á importação do cobre.

COMMENTARIOS SOBRE O VE'TO DO SR. HOOWER

WASHINGTON, 13 (H.) — Os commentarios jornalisticos ao veto opposto pelo presidente Hoover ao projecto democrata de reforma das tarifas assignalam geralmente o acerto da resolução presidencial de recusar consentir na reabertura do regime de arranjos em materia de legislação fiscal e recordam que esse regime já havia sido causa de graves prejuizos para os interesses commerciaes dos Estados Unidos. Os jornaes dizem que o presidente Hoover aproveitou a opportunidade para fixar a politica tarifaria que o Partido Republicano sustentará na sua proxima plataforma eleitoral e mostram como a tarifa Hawley Smoot provocou irritação no estrangeiro dando logar a frequentes represalias em detrimento do commercio exterior dos Estados Unidos.

Os orgãos da opposição affirmam que o presidente Hoover defendeu energicamente as vantagens que os proteccionistas obtiveram da administração publica.

O NOVO PROJECTO E A CAMPANHA PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 13 (U.T.B.) — O novo projecto das tarifas, segundo os ultimos acontecimentos, passou a constituir um dos grandes elementos para a campanha nacional para as proximas eleições. Os democraticos especialmete combaterão tenazmente a proposta do governo muito especialmente porque o presidente Hoover acaba de vetar uma emenda apresentada pelo partido.

O GABINETE DE LONDRES NÃO TEM AINDA INFORMAÇÕES OFFICIAES

LONDRES, 13 (H.) — O sr. Churchill perguntou, na sessão de hoje da Camara dos Communs, se o governo recebera qualquer informação sobre a attitude dos Estados Unidos relativamente á projectada Conferencia monetaria.

Sir John Simon respondeu que o gabinete não possuia nenhuma informação official sobre o assumpto. Aproveitava, porém, a opportunidade para declarar que o governo da Grã-Bretanha cooperaria em toda e qualquer tentativa destinada a auxiliar a solução de um problema de tamanha importancia.

PLANO DE UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL MONETARIA

WASHINGTON, 13 (H.) — A Commissão Monetaria da Camara dos Representantes resolveu, por unanimidade, recommendar ao presidente Hoover a convocação de uma Conferencia internacional para tratar de varios e importantes questões, como o ajustamento das moedas nacionaes ao padrão ouro, os methodos destinados a corrigir a deslocação do commercio cambial, a reavaliação da prata amoedada e a elevação dos preços dos productos.

NAS RODAS DIPLOMATICAS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (U.T.B.) — Nas rodas diplomaticas desta capital consta que varios paizes latino-americanos trocaram idéas sobre a possibilidade de um accôrdo para contrabalançar a politica tarifaria que está sendo preconizada por alguns membros do legislativo norte-americano.

Sabe-se tambem que o ministro do Exterior do Perú, sr. Freundt, se esforça para a conclusão de um accôrdo com o Chile afim de protegerem-se contra a alta dos direitos sobre o cobre, o que viria a affectar grandemente a economia dos dois paizes.

Em alguns circulos adeanta-se mesmo que este accôrdo já está feito, e que possivelmente a Argentina e mais alguns paizes virão a coparticipar do mesmo.

O pezar e a indignação causados pelo doloroso desfecho do caso de Hopewell

(Conclusão da 1ª pag.)

de mais de 350 kilometros nas trevas da noite.

Nem a sra. Lindbergh nem o coronel tiveram a coragem de assistir á triste formalidade de identificação do cadaver que foi transferido para Trenton onde será incinerado na presença das autoridades e do aviador.

Os pontos de vista continuam a divergir quanto aos moveis que teriam levado os raptores a agir com tanta crueldade. Para uns trata-se inegavelmente de crime de um louco. Para outros, mais numerosos, o crime foi friamente premeditado e executado como resulta do facto de haverem os criminosos conservado uma parte das roupas da victima para servir de prova da identidade da criança por occasião de apresentarem as suas exigencias aos paes da victima.

TODA A ORGANIZAÇÃO AMERICANA DA LEI ESTA' EM ACÇÃO

TRENTON, 13 (U. T. B.) — Com o appello e as instrucções lançadas da propria Casa Branca pelo presidente Hoover, toda a organização americana da lei e da ordem está a postos para redobrar de esforços na procura do assassino ou assassinos do filhinho do coronel Lindbergh.

Na mensagem que o presidente fez irradiar para todo o paiz, expondo á execração publica o monstruoso crime, diz elle que nenhum agente da justiça, da policia e da ordem publica deverá tranquilizar-se emquanto não for alcançado e preso o matador, para a devida punição que o espera.

A QUEM CABE A PRINCIPAL TAREFA

A principal tarefa cabe agora ao coronel H. Nurman Schwartzkopf, superintendente da policia do Estado de New Jersey, que já agora fez recrutar mais vinte homens da propria casa do coronel Lindbergh, e despachou-os para diversos destinos, com varias missões.

PARA ONDE SE VOLTAM AS ATTENÇÕES

Voltam-se as attenções para os senhores John F. Condon e John Hughes Curtis, que tiveram occasião de intervir em varias das negociações entaboladas em nome do coronel Lindbergh com suppostos autores do rapto da criança. A policia interrogou-os hoje demoradamente, em busca de alguma pista que possa conduzir ao encontro dos criminosos. Pensam as autoridades que esses dois individuos chegaram a entrar em contacto com cumplices dos verdadeiros assassinos e raptores, cuja identidade agora se procura desvendar. Redobrou igualmente a vigilancia em torno de todas as pessoas que residem perto do solar de Hopewell, e que haviam sido postas á margem logo depois dos primeiros dias de investigações, em março ultimo.

AS HYPOTHESES

Ha varios factos e indicios que apoiam a hypothese de que a pessoa que chegou a contratar com o dr. Condon a restituição da criança, pela somma de cincoenta mil dollares, seja o proprio assassino. Admitte-se que se trate de um individuo que, tendo raptado o menino, o tenha assassinado no proprio automovel que serviu ao rapto, atirando-o depois á moita de arbustos onde agora foi encontrado.

QUANDO LINDBERGH IA SOFFRER NOVA EXTORSÃO

Por outro lado, o coronel Schwartzkopf está sciente de que, na mesma occasião em que era encontrado o corpo da criança assassinada, dois individuos tentavam approximar-se do coronel Lindbergh afim de lhe exigirem uma maior somma do que a que elle já havia pago, allegando elles que eram de facto os raptores da criança, e que esta estava sã e salva. Foi justamente quando ia entrar em contacto com esses individuos que o coronel Lindbergh veiu a saber da triste verdade, apressando-se em regressar a sua casa, para o lado de sua esposa inconsolavel.

AS PESQUISAS EM NOVA YORK

Em Nova York, o prefeito Walker mandou redobrar os esforços nos serviços de pesquisas, os quaes não tinham sido até aqui muito intensos, pois havia o cuidado de não difficultar a restituição da criança, no caso em que os raptores quizessem fazel-o sem perigo de prisão. Aliás, em toda a União houve esse cuidado da parte das autoridades, que attenderam nesse ponto a pedidos insistentes do proprio Lindbergh.

Agora, porém, quando a tolerancia até aqui demonstrada já não tem mais esse unico fim, a perseguição aos bandidos vae ser encarniçadissima, em todo o territorio da União, com um vigor jamais attingido na historia criminal norte-americana.

A DOLOROSA REPERCUSSÃO DO FACTO EM TODA A UNIÃO

NOVA YORK, 13 (U. T. B.) — Assim que a noticia foi conhecida, o radio levou-a a todos os recantos do territorio americano, de modo que dentro em breve começavam a apparecer as manifestações publicas de pezar pelo golpe doloroso que veiu pôr um termo lutuoso á "via crucis" que os Lindbergh vêm percorrendo nestes dois ultimos mezes. A repercussão do facto foi enorme e, embora já fôsse elevado o numero de pessôas que julgavam impossivel que a criança ainda pudesse ser encontrada com vida, nem por isso soffreu a menor diminuição o profundo pezar despertado em todo o paiz. A grande admiração que o povo americano vota a Lindbergh, desde o dia em que elle entrou nos dominios da Gloria, foi o factor mais decisivo para que o desenlace cruel do mysterio de Hopewell assumisse, desde o primeiro momento, o aspecto de um verdadeiro caso de luto nacional.

—Foram suspensas immediatamente todas as providencias de emergencia que tinham sido adoptadas pela policia de todos os Estados americanos desde o sensacional rapto. Todas as attenções policiaes voltam-se agora para o proprio Estado de Nova Jersey onde serão reiniciadas muitas investigações que haviam conduzido a resultados negativos, sendo quasi certo que vão ser de novo trilhadas muitas das pistas que a policia teve que abandonar pelo insuccesso de seus resultados.

Os convites para a proxima conferencia de Lausanne

LONDRES, 13 (H.) — O Foreign Office convidou, hoje, officialmente, para a Conferencia de Lausanne, os governos da Polonia, Portugal, Yugoslavia, Rumania, Grecia e Tchecoslovaquia, assim como a India e os Dominios britannicos.

O convite é dirigido em nome da Grã-Bretanha, França, Italia, Japão, Allemanha e Belgica.

Confraternização Universitaria

Os estudantes de Direito estiveram hontem em visita á Faculdade de Medicina

Os estudantes de Direito e de Medicina reunidos em frente á Faculdade da Praia Vermelha

Realizou-se hontem, conforme antecipáramos, a visita dos academicos de Direito aos seus collegas da Faculdade de Medicina.

Foi uma bella festa de cordialidade que marca uma nova éra para as relações entre os estudantes pertencentes ás escolas superiores da capital da Republica.

O dia 13 de maio, daqui por deante, terá uma dupla significação. Assignalará o fim da escravatura no Brasil e será o dia da confraternização universitaria.

Segundo o pensamento dos organizadores da visita de hontem, os 13 de maio futuros serão commemorados com a realização de paradas, de que participarão estudantes de todo o Brasil.

RUMO A' FACULDADE DE MEDICINA

A's 15 horas, em bondes especiaes, os estudantes de Direito, dentro de uma ordem irreprehensivel e digna de menção, rumaram á Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

Foram recebidos á entrada principal do imponente edificio com uma prolongada salva de palmas.

Trocados os primeiros cumprimentos, dirigiram-se visitantes e visitados ao pateo interno da Faculdade.

Cid Corrêa Lopes, segundo annista do Direito, falou, então, em nome da sua Faculdade. Disse de inicio que a significação daquella visita, se bem que na apparencia não traduzisse muito, era, entretanto, na sua essencia, de uma significação transcendental.

Proseguindo, alludiu rapidamente á significação historica da data de 13 de maio, concluindo por affirmar que havia raiado no céo do idealismo dos universitarios, o 13 de maio do estudante. Partiram-se os grilhões da indifferença e do desanimo.

Novos rumos, novos principios e novas perspectivas se desenhavam agora, para os destinos da mocidade estudiosa e, consequentemente, para a grandeza de um povo que ha de ter um dia o valor correspondente á grandeza do seu territorio.

Foram aceitas com satisfação as palavras do interprete dos estudantes juridicos.

A seguir, Carlos Rima, presidente do Centro Candido de Oliveira, em breves e empolgantes palavras, alludiu á significação daquella visita, sendo muito applaudido ao finalizar a sua oração.

Em nome da Faculdade de Medicina, falaram, agradecendo, os srs. Hellon Povôas, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina e quintannista Baptista Leite.

Os oradores, em phrases felizes, agradeceram a espontaneidade daquella manifestação que os sensibilizára e commovera.

Em retribuição ao abraço fraternal que lhes levaram os seus collegas dos cursos juridicos prometteram visitar a Faculdade de Direito, em data que será opportunamente marcada.

Ao finalizar o seu discurso, o sr. Hellon Povôas abraçou o sr. Cid Corrêa Lopes, dizendo que era o abraço da Faculdade de Medicina á Faculdade de Direito.

A manifestação terminou no mesmo ambiente de camaradagem e são espirito de cordialidade.

O 50° anniversario da morte de Garibaldi

Mais uma reunião no Itamaraty para tratar do programma commemorativo

Realizou-se, ante-hontem, no palacio Itamaraty, mais uma reunião plena da grande Commissão Organizadora das homenagens em honra de Giuseppe Garibaldi e da heroina brasileira Annita Garibaldi, por motivo da passagem do 50º anniversario da morte do grande general libertador.

A reunião foi presidida pelo sr. Afranio de Mello Franco, que convidou para a mesa os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho e o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Estavam presentes ainda o representnte do ministro da Guerra, o almirante Bento Machado, chefe do Estado Maior da Armada, dr. Fausto Ferraz, dr. Baptista Pereira, dr. Guido Vitaletti, da embaixada da Italia, dr. Jones Rocha, commendadores Vella, Pentagna, Lipiani, Januzzi e Rodolfo Crespi, dr. Annibal Mattos, dr. Octavio N. Britto, do Ministerio das Relações Exteriores, e os representantes dos jornaes cariocas.

Escusaram-se, entre outras pessoas, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, o dr. Fernando de Magalhães, o conde de Affonso Celso, o sr. Herbert Moses, o sr. Gustavo Barroso, os srs. Lucas e Alexandre Boiteux.

Iniciando os trabalhos, pouco depois das 17 horas, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, disse ser com o mais profundo pezar que communicava á Commissão o desastre de aviação occorrido havia poucas horas, no Campo dos Affonsos, no qual haviam perecido dois distinctos officiaes brasileiros, os capitães Meziat e Quadros, bem como dois dedicados auxiliares e haviam ficado feridos outros officiaes e inferiores. O facto, disse s. ex., enche a todos de consternação especialmente nas circumstancias em que se deu quando os dois officiaes em questão iniciavam uma alta missão de confraternidade internacional. Honremos, accrescentou o ministro das Relações Exteriores, a memoria desses bravos sacrificados no cumprimento de seu nobre dever e traduzemos num telegramma ao ministro da Guerra a expressão de todo o nosso pezar.

A commissão approvou unanimemente a proposta do ministro. O embaixador Vittorio Cerruti levantou-se e, num pequeno discurso, em seu nome, no do seu governo e no dos italianos residentes no Brasil, associou-se ao pezar tão eloquentemente manifestado pelo ministro Mello Franco, ante a fatalidade que acabava de ferir o Exercito brasileiro.

O BRASIL NAS FESTAS GARIBALDINAS

O ministro das Relações Exteriores, em seguida, deu conhecimento á commissão de que o chefe do Governo Provisorio lhe havia manifestado grande interesse pelas commemorações em honra do general Garibaldi e de Annita Garibaldi, ás quaes desejava dar todo o significado que merecem pelo papel historico que desempenharam nas lutas pela nossa independencia. Desejava sua excellencia enviar á Italia, como expressão da adhesão do povo brasileiro ás homenagens que alli serão prestadas ao épico batalhador de tantas lutas pela liberdade e á heroina brasileira, sua esposa e collaboradora, um navio de guerra da nossa esquadra. Não sendo, porém, isso possivel, devido á falta de tempo, resolveu s. ex. que o Brasil se faria representar nas ceremonias garibaldinas de junho proximo, na Italia, por uma embaixada especial, chefiada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, que, convidado, já aceitara essa alta investidura; dessa embaixada especial fará parte uma representação de officiaes das nossas forças de terra, do mar e do ar. O chefe do Governo Provisorio decretará feriado nacional o dia 2 de junho proximo. O ministro levou, ainda, ao conhecimento da commissão que o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, alli presente, filho da região que foi scenario da acção garibaldina no Brasil, aceitou, a instancias suas, o convite para, em nome do governo brasileiro, fazer o elogio de Giuseppe Garibaldi, na sessão solemne commemorativa do meio centenario do seu fallecimento.

Terminada essa exposição do ministro das Relações Exteriores, o sr. Cerruti, embaixador da Italia, agradeceu as deliberações tomadas pelo governo do Brasil relativamente ás commemorações de Garibaldi e pediu licença ao ministro para transmittil-as ao governo italiano, no que teve immediata satisfação.

UMA LAPIDE NO CAES PHAROUX

O dr. Fausto Ferraz, fazendo uma rapida referencia á acção de Garibaldi e Annita na nossa historia, propoz que fosse collocada uma placa commemorativa, no Cáes Pharoux, local em que desembarcou Giuseppe Garibaldi para iniciar sua épica campanha na America.

O ministro das Relações Exteriores depois de consultar a commissão, declarou approvada a proposta do sr. Fausto Ferraz, devendo os detalhes para sua execução ser resolvidos pelo comité especial. O embaixador da Italia referiu-se a um dos episodios mais commoventes da epopéa garibaldina, o naufragio do "Rio Pardo" nas costas de Santa Catharina. Garibaldi, em suas "Memorias" e em seu poema autobiographico refere-se varias vezes a esse episodio em que pereceram dezeseis companheiros seus de ideal libertador; o heroe manifesta frequentemente nesses escriptos seu desejo de voltar um dia á America para depôr uma corôa no local em que pereceram esses companheiros de campanha. O embaixador pediu á commissão que apoiasse a idéa da Colonia italiana de Santa Catharina de collocar um marco commemorativo desse episodio na praia, perto do local em que se deu o naufragio do "Rio Pardo", nas proximidades da foz do Araranguá.

A commissão deu todo o apoio a essa idéa, tendo o ministro Oswaldo Aranha declarado que, entre as commemorações a realizar-se no Sul, á memoria de Garibaldi, está incluido um monumento em Santa Catharina no qual é lembrado o episodio heroico do naufragio do "Rio Pardo".

UM DESFILE ESCOLAR

O ministro das Relações Exteriores incumbiu então o sr. Octavio N. Britto, da secção do protocollo do Itamaraty, de relatar á commissão o que fôra resolvido pelo comité especial reunido a 4 do corrente, sob a presidencia do general Tasso Fragoso. O referido funccionario disse que, além da sessão solemne no Itamaraty, havia o comité resolvido organizar, como parte popular do programma das commemorações a Garibaldi, um desfile de crianças das escolas, com participação de contingentes das Escolas Naval e Militar. Explicou o dr. Octavio Britto que a proposta partira do general Tasso Fragoso, inspirado na elevada idéa de despertar na nossa infancia e na mocidade brasileira o culto a Garibaldi á sua heroica companheira de lutas, bem como avivar-lhes o interesse pelo conhecimento e estudo da epopéa garibaldina.

CELEBRAÇÕES E FESTEJOS POPULARES

O sr. Oswaldo Aranha, manifestou sua opinião no sentido de que essas commemorações tenham caracter verdadeiramente popular e propoz, para completar esse movimento de interesse da nossa mocidade e infancia escolar em torno das figuras de Garibaldi e Annita, que, por intermedio dos Ministerios da Educação e da Directoria de Instrucção Publica Municipal, se recommende aos directores dos estabelecimentos secundarios e das escolas municipaes que promovam na vespera do dia 2 de junho, nos estabelecimentos sob a sua direcção, prelecções e conferencias a respeito da vida daquelles dois grandes vultos e sobre os feitos da sua gloriosa epopéa.

Ainda no sentido de dar uma feição popular de commemorações de Garibaldi, falaram o embaixador da Italia, o ministro Mello Franco e o dr. Baptista Pereira. O sr. Oswaldo Aranha fez então uma série de considerações sobre o caracter politico da Revolução Rio Grandense de 1835, citando factos e alludindo a documentos ainda não divulgados pelos quaes se via que o movimento denominado em nossa historia — a "Guerra dos Farrapos", longe de ser uma revolução separatista, tinha uma alta finalidade brasileira. E' esse caracter da revolução de 35, tão adulterada em seus objectivos, e do qual parti-

(Continua na 11ª pag.)

Na Associação Brasileira de Imprensa

A posse da nova directoria e a inauguração do retrato do sr. Herbert Moses

Um aspecto da solemnidade de hontem, na Associação Brasileira de Imprensa

A posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa teve logar, hontem, á noite, na sua séde social, á rua do Passeio.

A sessão revestiu-se de grande solemnidade, tendo a ella comparecido, além de grande numero de jornalistas e homens de letras, autoridades e membros do corpo diplomatico.

A directoria tomou logar em torno da mesa, collocada sobre um estrado, e ao redor, sentou-se o Conselho Deliberativo.

O primeiro orador da solemnidade foi o sr. Celso Kelly que, em nome da Associação dos Artistas Brasileiros, offereceu á A. B. I. o retrato do presidente reeleito, sr. Herbert Moses, que tambem é membro de destaque da A. A. B.

O orador, depois de mostrar as affinidades do jornalismo em todas as artes, traduziu a significação daquella homenagem ao espirito dynamimico do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dizendo que a sua acção em prol da realização das aspirações da classe jornalistica será sempre lembrada naquella casa.

A seguir, falou o sr. João Mello, vice-presidente da A. B. I., em nome dos seus collegas da directoria e do Conselho Deliberativo, que poz em relevo a acção do sr. Herbert Moses, dizendo que a inauguração do seu retrato, na galeria dos presidentes da A. B. I., não era apenas, um acto que se cumpria, mecanicamente, por força de uma velha praxe, mas correspondia a uma merecida homenagem a que o sr. Moses fizera ju's, pela sua actividade, pelos serviços que prestava á Associação e pelo relevo que a sua administração déra á classe jornalistica, fortalecendo-a, pela união, e defendendo-a contra as violencias. O sr. João Mello terminou o seu discurso dizendo:

"Esses são, em synthese, os serviços de Herbert Moses á Associação de Imprensa. Seu retrato na galeria dos ex-presidentes vae honrar a companhia.

Se Gustavo de Lacerda, o primeiro da collecção, pudesse reviver um instante na gloria de seu sonho, hoje caminhando rapidamente para fulgurante realização, e, solicitando a dar sua opinião sobre o momento que passa agora, diria, certamente:

"Este, até agora, é o presidente de meu coração. Elle fez o que eu pensei, pensamentos que repeti, para me alcunharem de visionario. Que não perca o rumo, a directriz certa que imprimiu aos destinos da Associação em sua primeira directoria. Suas victorias despertarão invejas, manejos indignos, opposições. Com essas pedras, que encontra no caminho, e que o interesse contrariado lhe atira, elle fará mais alto o pedestal de sua benemerencia"!

Foi inaugurado o retrato, que é um bello trabalho photographico do sr. Fernando Guerra Duval, tendo o sr. Herbert Moses agradecido aos oradores que o precederam as palavras de elogio a sua acção.

Disse que se sentia feliz por terem comprehendido o seu esforço em prol da classe — esforço que se tem o brilho de outros, é, pelo menos, sincero e desinteressado. Elle se sentia bem ao lado dos jornalistas seus collegas, a cuja acção fez grandes elogios. E terminou:

"Já vol-o disse e agora o repito, não ha funcção que me dignifique como a que ora occupo, em quanto tiver o apoio da classe. Nos meus sonhos de adolescente sonhára ser embaixador do Brasil em Londres. Era o maximo das minhas aspirações. Jámais o serei. Mas se chegasse a exercer tal mandato, por uma dessas fatalidades que se não explicam, já não teria emoção, tendo realizado mais que isso no posto com que sou honrado aqui. O dia de hoje é de gala para a A. B. I. e especialmente para João Mello, pois, graças á clarividade do professor Fernando Magalhães, veremos realizada — a Escola do Jornalismo — um dos velhos sonhos do grande e modesto periodista, que certamente figurará entre seus professores mais provectos, podendo ensinar alli toda e qualquer cadeira.

E é como mestre jornalista que descobre a origem das realizações em que meus esforços honestos tiveram exito... Concordo com elle nesse ponto: o principal factor do que tenho conseguido nesta administração é a publicidade. Mas essa publicidade não existiria se não fôra a condjuvação de todos os consocios, jornaes, jornalistas e agencias telegraphicas; e com todos João Mello deveria ter repartido os louros com que bondosamente me coroou.

Quanto ás pedras que elle vê com pezar me atirarem — tranquilize-se... A generosidade dos amigos como João Mello tem o condão de mudal-as em flôres...

Dada a posse á directoria, o sr. Herbert Moses falou novamente sobre o papel da imprensa no Brasil, mostrando como os jornalistas têm tido uma actuação des-

(Continua na 11ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

Instituidas as commissões mixtas de conciliação entre patrões e operarios. — Reorganizado o Departamento Nacional do Commercio. — Reformado o coronel Pacheco de Assis. — Actos do governo nas pastas da Marinha e Guerra

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Abrindo o credito especial de 635:635$415, para pagamento á Fundação Rockefeller, da metade das despesas effectuadas com os serviços de prophylaxia da febre amarella, em novembro e dezembro de 1931.

Na pasta do Trabalho

Instituindo commissões mixtas de conciliação, nos municipios ou localidades onde existirem syndicatos ou associações profissionaes de empregadores ou empregados, organizados de accordo com a legislação vigente, ás quaes incumbirá dirimir os dissidios entre empregadores e empregados.

Prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o prazo estabelecido pelo decreto n. 20.915, de 6 de janeiro de 1932, para applicação e prestação de contas das quantias recebidas por adeantamento, deduzidas dos recursos instituidos por decretos do Governo e que se destinam a custear serviços de localização de trabalhadores nacionaes e á fundação de centros agricolas e nucleos coloniaes.

Dando nova organização ao Departamento Nacional do Commercio, que ficará constituido de duas secções e com o seguinte quadro de pessoal: um director geral, dois directores de secção, tres primeiros officiaes, tres segundos officiaes, quatro terceiros officiaes, 10 auxiliares de 1ª classe, 9 auxiliares de 2ª classe, um porteiro, tres continuos, um correio, seis serventes, um jardineiro.

Nomeando o addido commercial, em disponibilidade, Edgard de Mello para o cargo de director de secção do Departamento Nacional do Commercio.

Na pasta da Marinha

Creando o concurso pratico de aspirantes a commissarios da Armada e approvando o respectivo regulamento.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto.

Effectivando Jorge Kfuri, no logar de encarregado technico do serviço photographico dos Centros e Escola da Aviação Naval, com as honras e vantagens do posto de 1º tenente da Armada.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao marinheiro nacional, 1º sargento Ricardo Telles de Lima.

Rectificando os decretos de reforma do capitão de fragata reformado Arthur Ernesto de Menezes, para o fim de ser considerado reformado no posto e com o soldo de capitão de fragata e graduado no de capitão de mar e guerra; e de promoção e contagem de antiguidade do capitão-tenente Aurelio Linhares, para o fim de considerar a sua promoção a esse posto em resarcimento de preterição.

Concedendo um anno de licença para tratamento de saude ao capitão-tenente Raul de Andrade Figueira.

Considerando reformado no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o marinheiro nacional auxiliar especialista contra-mestre 1º sargento Annibal Balthazar da Silveira, bem como o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes João Lopes de Oliveira.

Na pasta da Guerra

Extinguindo o cargo de 2º mecanico electricista do forte do Vigia e creando o de mecanico electricista da Policlinica Militar.

Augmentando a dotação de verbas do orçamento da Guerra para o exercicio vigente, a qual passa a ser de 285.200:000$000 em vez de 265.000:000$000.

Classificando, por conveniencia absoluta do serviço, no 1º batalhão de caçadores, o major João Felippe Bandeira de Mello.

Transferindo, por absoluta conveniencia do serviço, na cavallaria, o major Pedro Augusto de Barros Bittencourt, do quadro ordinario para o supplementar.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, ao coronel de infantaria Antonio Julio Pacheco de Assis.

Mandando aggregar á respectiva arma o capitão de artilharia Plinio Paes Barreto Cardoso, por motivo de licença.

Nomeando mecanico electricista da Policlinica Militar, o 2º mecanico electricista do forte do Vigia, Annibal Xavier.

Promovendo: na arma de artilharia, por antiguidade, a capitão, o 1º tenente Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura; no Corpo de Saude, a capitão-medico, por antiguidade, o 1º tenente dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha.

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 787:013$500, para attender á liquidação de despesas effectuadas em 1931, com acquisição de materiaes de incendio para o Corpo de Bombeiros, por conta do Fundo Especial.

Reuniu-se a commissão internacional penal e penitenciaria

BERNA, 13 (H.) — O conselheiro federal Haeberlin inaugurou hoje, em nome do governo, a sessão da Commissão Internacional Penal e Penitenciaria, cujos trabalhos se prolongarão por 10 dias.

A mesa da Commissão está assim constituida: presidente, dr. Bumko (Allemanha); vice-presidente, professor Polworth (Inglaterra); secretarios, professores Simon Van der (Hollanda) e Delaquis (Allemanha).

Serviços da Companhia Transatlantica Hespanhola

MADRID, 13 (U. T. B.) — Tratando da situação creada com a suspensão das subvenções á Companhia Transatlantica de Navegação, o sr. Giralt, ministro da marinha, disse que provisoriamente só serão mantidas em serviço as linhas daquella empresa no Mediterraneo, e as que se dirigem á America do Norte, á America Central, Cuba e Mexico.

O Ministerio está agora estudando um projecto de lei sobre communicações maritimas, o qual será apresentado á approvação das Côrtes, e, uma vez adoptado, elle terá como resultado o augmento de linhas daquella empresa de navegação, com o restabelecimento das linhas ora supprimidas e a creação de outras para o Extremo Oriente e no Mediterraneo.

Concedida a La Cierva a medalha "Guggenheim"

WASHINGTON, 13 (U. T. B.) — A medalha "Guggenheim", de ouro, instituida para premiar os trabalhos em pról da segurança do vôo em aeroplanos, foi concedida ao inventor hespanhol La Cierva, inventor e constructor do autogyro.

"O Jornal" nos Sports

Annullado o match Brasil x Vasco

O NOVO ENCONTRO SERA' REALIZADO NO CAMPO DA AVENIDA PASTEUR

Confirmando as previsões geraes, a Commissão Executiva da Amea, em sua reunião de hontem, annullou o encontro de 1os. quadros Brasil x Vasco da Gama, realizado domingo ultimo. Foi a seguinte a resolução tomada:

"Verificando que, na partida de football, 1os. quadros, Brasil x Vasco da Gama, ao ser consignado penalty, kick, soou o apito do chronometrista dando por terminado o tempo; verificando que, nessas condições, o meio tempo deveria ser prorogado pelo juiz, mas sómente pelo tempo necessario a ser executado o penalty kick, consoante o disposto no artigo 23, paragrapho 5º do regulamento de football; verificando que batido o penalty-kick, o lance se completa, desde que a bola vá ás rêdes, ou toque qualquer obstaculo,, material, ou pessoal, estabelecendo, para o caso de meio tempo prorogado em vista de penalty-kick a regra 17, nas decisões officiaes concernentes ao tiro maximo (paragrapho 54) a unica excepção de ser consignado o goal, se, shootado o penalty, a bola tocar o arqueiro, antes de passar entre os postes do goal; verificando que, após a defesa do guardião do S. C. Brasil, a bola não passou os postes do goal, e, por conseguinte, o meio tempo terminou immediatamente; verificando, em consequencia, que a intervenção do atacante do C. R. Vasco da Gama, que mandou a bola ás rêdes, se verificou depois da terminação do meio tempo; considerar que o juiz, consignando o goal, commetteu um erro de direito, o qual deu em resultado modificação do score do jogo, no final da partida, e, por conseguinte, annullar esta partida, na conformidade do art. 21, paragrapho 1º do Codigo Sportivo, determinando ao Departamento Technico a marcação de nova data para se realizar outra vez, no campo do S. C. Brasil".

Delegados para domingo

Foram designados para os jogos de amanhã, os delegados seguintes:

S. Christovão x America — Lourival Dallier Pereira.
Botafogo x Bangu' — Arthur da Silva Araujo.
Fluminense x Carioca — Armando Pinto Sampaio.
Andarahy x Brasil — Avelino Villar Dantas.
Olaria x Bomsuccesso — José Paradanta Filho.

O S. Christovão perdeu os pontos do jogo dos 2os. quadros

E O AMADOR JOAO ALLAN DOS REIS MALLAIS TEVE A INSCRIPCAO CANCELLADA

O amador João Allan dos Reis Hallais, do S. Christovão A. C., sem condição de jogo, por faltar-lhe transferencia da Liga Brasileira de Desportos, jogou no segundo quadro desse club contra o Bangu'. A Commissão Executiva da Amea, hontem, applicou ao São Christovão a pena de pontos daquella partida que vencera por 2 x 1. Considerando ainda a Executiva que o referido amador já tivera igual procedimento quando do jogo 2os. quadros Carioca x S. Christovão, do Torneio Preparatorio, quando falsificou na summula o nome de João Guimarães, motivando a perda de pontos por parte do S. Christovão e considerando mais que em face da prova irrecusavel o amador em questão praticou um acto amoral e deshonesto resolveu a referida Commissão cancellar-lhe a inscripção.

Escalado o juiz para o jogo Olaria x Bomsuccesso

Tendo o sr. Leandro Carnaval se escusado de actuar a partida de 1os. quadros Olaria x Bomsuccesso, marcada para domingo, o director technico da Amea escalou em substituição o sr. Domingos D'Angelo.

Pague até o dia 9

A Amea concedeu ao S. C. Everest prazo até o dia 19 para quitar-se afim de poder solicitar inscripção para o campeonato da divisão secundaria.

O C. R. Guanabara e a regata de amanhã

Após a regata de amanhã, o Guanabara realizará a festa mensal que a sua directoria offerece aos associados e familias.

As dansas serão iniciadas ás 20 horas, prolongando-se até á 1 hora do dia seguinte, animadas pela American Jazz.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mez corrente (n. 5), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia.

A directoria do club, por nosso intermedio, communica que os seus magnificos salões serão abertos ás 13 horas, para receber os seus associados e familias que quizerem assistir a regata de Novissimos, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O Vasco da Gama e o comparecimento dos brasileiros a Los Angeles

A directoria do C. R. Vasco da Gama, no intuito louvavel de concorrer na medida de seus esforços para o brilhantismo de nossa delegação que irá a Los Angeles, deliberou, em sua reunião de 11 do andante, cobrar nos ingressos dos jogos que se realizarem em seu estadio, até á vespera da partida da delegação, a importancia de 200 réis, correspondente a um sello olympico, para o que espera o apoio do publico, sempre prompto a auxiliar com enthusiasmo as iniciativas que visam as boas causas.

Deliberou, ainda, a directoria vascaina que 50 °|° da renda de seu jogo com o Andarahy A. C., a realizar-se no dia 29 deste, sejam entregues á C. B. D., para custeio das despesas com a delegação.

Albuns da Associação Uruguaya de Football para sportistas brasileiros

Na séde da C. B. D. encontram-se albuns enviados pela A. U. de Football aos srs. dr. Afranio Costa, Gilberto de Almeida Rego, Moderato Wisintainer, Nilo Murtinho Braga, Hermogenes Fonseca, Benedicto Menezes, José Luiz de Oliveira, Estanislau Pamplona, Oscarino Costa, Moacyr de Siqueira Queiroz e Theophilo Bittencourt Pereira.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Com um bom programma, encerrando sete pareos, cheios e equilibrados, realizará hoje o Jockey Club mais uma sabbatina que, pelo interesse que vem despertando nas rodas turfistas, está fadada a alcançar o mesmo exito das precedentes.

Figura como attractivo principal da tarde, o premio "Conjurado", que levará á presença do "starter" oito animaes de regular classe, como sejam Ramuntcho, Guaso Lindo, Maracó, Zorron, Hepacaré, Azulado, Xangô e Xerem, os quaes deverão offerecer ao publico que se abalará ao longinquo campo de corridas da Gavea, um final dos mais renhidos.

A seguir, encontrarão os nossos leitores, os informes costumeiros:

1º pareo — "Gallipoli" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Batalha — Muito veloz e anda bem. Póde ganhar. (G. Feijó). Cot. 30.
Xaviana — Em optimas condições. E' adversaria de respeito. (J. Canales). Cot. 30.
Xinaré — Chegou hontem de S. Paulo. (J. Salafate). Cot. 40.
Kremlin — Melhorou algo. Póde pregar um susto. (A. Munhoz). Cot. 50.
Mequer — Aprompteu bem. Ha fé. (R. de Freitas). Cot. 40.
Catiguá — Não correrá.
Colméa — Nada deve pretender. (J. Santos). Cot. 60.

2º pareo — "Yolanda" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

Dorina — Não anda muito bem. Se correr, E. Pereira. Cot. 50.
Veritas — Achamos difficil. (R. Sepulveda). Cot. 30.
Gigolot — E' o mais provavel vencedor. (G. Feijó). Cot. 30.
Piastra — E' muito veloz, porém frouxa. (D. Suarez). Cot. 50.
Maldad — Trabalhou regularmente. (J. Canales). Cot. 25.
Dante — Não anda mal, mas é desgarrador. (B. Cruz). Cot. 50.
Amizade — Difficilmente ganhará. (M. Ribeiro). Cot. 50.
Maçanita — Não deve ser desprezada. Póde dar o tiro. (A. Feijó). Cot. 60.

3º pareo — "Marlena" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

Little Jack — Trabalhou bem. E' a força. (D. Suarez). Cot. 30.
Rico — Não correrá.
Dinar — Póde pretender algo. (R. de Freitas). Cot. 50.
Franco — Nas mesmas condições de Rico. (I. de Souza). Cot. 50.
Marouf — Difficilmente ganhará. (J. Canales). Cot. 50.
Sel Lá — Não obterá collocação. (B. Cruz). Cot. 60.
Wanderer — Anda bem. E' adversario. (G. Feijó). Cot. 40.
Poligny — Não agradou o seu aprompto. (A. Feijó). Cot. 50.

4º pareo — "Dolly" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Setaurita — Um dos provaveis vencedores. (R. de Freitas). Cotação 40.
Jaguaré — Salvo melhoras excepcionaes... (A. Rosa). Cot. 30.
Vingativo — E' a força e póde vencer. (J. Salfate). Cot. 30.
Ciumenta — A turma é forte. (G. Feijó). Cot. 50.
Tiririca — Não correrá.
Eglantine — Melhorou muito. (I. de Souza). Cot. 40.
Flava — Reapparece apenas movida. (B. Cruz). Cot. 60.
Salvaropa — Em regular estado. Ha fé. (L. Ferreira). Cot. 40.
Malla — Se a deixarem fugir... (L. de Souza). Cot. 60.
Xiba — Melhorou e é uma incognita. (N. Pires). Cot. 50.

5º pareo — "Duggan" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$. (Betting)

Victoria — E' uma das forças. (J. Salfate). Cot. 30.
Ganadera — Só tem velocidade. (R. de Freitas). Cot. 40.
Java — Anda bem e é veloz. Está no pareo. (G. Feijó) Cot. 40.
Rapido — Póde apparecer. Não anda mal. (D. Suarez). Cot. 50.
Itapemirim — Azar viavel. (C. Morgado). Cot. 50.
Jemopotyr — Deve figurar com destaque. (I. de Souza). Cot. 30.
Aristolino — Vae pesado, porém, aprompteu bem. (A. Feijó). Cotação 40.
Savana — Nada deve pretender. (B. Cruz). Cot. 60.
Voronoff — Póde apparecer no final. (N. Pires). Cot. 50.

6º pareo — "Funchal" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$. (Betting)

Kerensky — Anda bem. E' uma das forças. (M. Ribeiro). Cot. 35.
Lazreg — Azar viavel. (G. Feijó). Cot. 40.
Nhyron — Deve produzir boa carreira. (M. Medina). Cot. 30.
Walkyria — Achamos difficil que possa vencer. (J. Santos). Cotação 50.
Berenice — E' o perigo do pareo. (G. Costa). Cot. 40.
Ximena — Ainda não é certa a sua apresentação.
Xoxoró — Anda bem. E' o favorito da cathedra. (F. Cunha). Cot. 30.
Vienne — Um dos favoraveis ganhadores. (A. Castilhos). Cotação 35.

7º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 (Betting)

Ramuntcho — O estado de seus membros locomotores não inspira confiança. (A. Feijó). Cot. 30.
Guaso Lindo — A turma é forte. (R. Freitas). Cot. 50.
Maracó — E' o perigo do pareo. (L. Benites). Cot. 40.
Zorron — Nas mesmas condições em que tem corrido. (C. Morgado). Cot. 40.
Hepacaré — Anda bem. E' o azar mais viavel. (I. de Souza). Cot. 50.
Azulado — Anda muito bem. E' a força. (C. Gomez). Cot. 35.
Xangô — Ha esperanças em sua victoria. (J. Canales). Cot. 40.
Xerém — Nas mesmas condições de Xangô. (J. Salfate). Cot. 30.

Para esse promettedor "meeting" que terá inicio ás 14 horas, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES:

Batalha — Xaviana — Mequer
Gigolot — Maçanita — Dante
L. Jack — Dinar — Tacada
Eglantine — Setaurita — Vingativo
Victoria — Aristolino — Java
Kerensky — Xoxoró — Nhyron
Maracó — Azulado — Hepacaré.

Os exercicios de hontem no Hippodromo Brasileiro

Na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar os seguintes trabalhos: Macá (G. Costa) e Legional (L. Ferreira), 540 metros em 35"; Wanderer (G. Feijó), 540 em 32" 3|5; Yáyá (J. Salfate) e Yamagata (J. Canales), 340 metros em 22"; Ypiranga (J. Salfate) e Umbu' (F. Cunha), 340 metros em 22" 1|5; Blue Star (C. Morgado) e Xiró (R. Sepulveda), 1.000 metros em 68", com facilidade; Guaso Lindo (R. de Freitas), 700 metros em 45" 4|5; Xangô, Xaperu' e Xavier, 700 metros em 47", suavemente; Pantomine (R. Sepulveda), 540 metros em 34" 2|5; Yolanda (A. Henriques), 340 metros em 22"; You-You (I. de Souza) e Venus (C. Morgado), 700 metros em 45; Kermesse (C. Pereira) e Tomyrim (A. Henriques), 700 em 44"; Gravatá (C. Gomes), 700 em 44" 3|5, pela cerca externa; Ebro (C. Pereira) e Clever Boy (J. Salfate), 700 metros em 47" e 340 em 22"; Alpina (B. Cruz), 540 em 32" 2|5; Ultramar (Reduzino) e Bury (R. Sepulveda), 1.000 metros em 63"; Visette (L. Benites), 340 metros em 21" 3|5, e, finalmente, Gallipoli (A. Feijó) e Larrain (C. Gomes), 540 metros em 34".

Xinaré chegou de S. Paulo

Procedente de S. Paulo, chegou hontem pela manhã, a egua Xinaré, alistada no premio "Gallipoli", da reunião de hoje.

C. Ferreira trabalhou um animal

A nota sensacional da manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, foi o reapparecimento, nas pistas, do estimado jockey Claudio Ferreira.

O profissional patricio trabalhou o cavallo Universo, pouco sentindo o esforço dispendido.

Claudio Ferreira no estretanto, não pretendendo voltar mais á profissão, receberá dentro em breve alguns animaes para iniciar a vida de treinador.

Foram para Pernambuco

Com destino ao Haras Maranguape, que o turfman Frederico J. Lundgren possue em Recife, foram embarcados hontem os animaes Acuty, Principe Negro, Ouricury e Ypira.

Esses parelheiros, que estavam aos cuidados do treinador Eulogio Morgado, vão servir como reproductores.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite já haviam dado entrada na secretaria do Jockey Club, os "forfaits" dos animaes Catiguá, Tiririca e Rico.

A A. C. D. promoverá amanhã, domingo o Initium da Liga Metropolitana

A Associação de Chronistas Desportivos promoverá amanhã, domingo, como vem fazendo desde 1916, o Torneio Initium da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Esse certame, no qual tomarão parte os doze clubs que vão participar do campeonato da velha Liga, será realizado na praça de sports do Deodoro A. Club, na estação de Deodoro. Na séde da entidade dos jornalistas sportivos foi feito o sorteio das provas e dos juizes, verificando-se o resultado seguinte:

1º jogo — A's 12 horas — Curva do Mattoso F. C. x S. S. José.
Juiz: João Martins de Andrade, do sportivo Santa Cruz.
2º jogo — As' 12.25 — Triangulo Azul F. C. x Deodoro A. C.
Juiz: Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente.
3º jogo — A's 12.50 — Esperança F. C. x Sudan A. C.
Juiz: Antenor Alves de Carvalho, do S. C. Campinho.
4º jogo — A's 13.15 — Vasquinho F. C. x S. C. Campinho.
Juiz: Antonio Drummond, do S. C. São José.
5º jogo — A's 13.40 — Sportivo Santa Cruz x Magno F. C.
Juiz: Octaviano Petronilho Pitanga, do Deodoro.
6º jogo — A's 14.05 — Oriente A. C. x S. C. Boa Vista.
Juiz: Eduardo Peters, do S. C. Campinho.
7º jogo — A's 14.30 — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.
Juiz: Euclydes Baptista Alves, do Sportivo Santa Cruz.
8º jogo — A's 14.55 — Vencedor do 3º x vencedor do 4º.
Juiz: Claudionor Perrot, do Deodoro A. C. J
9º jogo — A's 15.20 — Vencedor do 5º x vencedor do 6º.
Juiz: Jorge Perrot, do Deodoro A. Club.
10º jogo — A's 15.45 — Vencedor do 7º x vencedor do 8º.
Juiz: Joaquim Cavalcanti, do Sportivo Santa Cruz.
11º jogo — A's 16.15 — Final — Vencedor do 9º x vencedor do 10º.

O juiz será escolhido no momento.

—— As autoridades da Liga Metropolitana terão ingresso com a carteira daquella entidade, do corrente anno; os socios da A. C. D. com o recibo do corrente mez e os demais jornalistas com a carteira dos referidos jornaes.

—— Alguns teams para o Initium:

Curva do Mattoso F. C.:
Manduca — Russo e Menillo — Perigo, Doca e Roseira — Policia, Marfidio, Tempozer, Peres e Jarbas.

Magno F. C.:
Djalma — Pituca e Canhoto — Moysés, Doca e Geroba — Angelo, Lindo, Valencia, Camillo e Joaquim.

Sudan A. C.:
Cardeal — Americo e Sylvio — Julio, Ary e Jorge — Moacyr, João, Nino, Rubem e Nicanor.

Vasquinho:
Claudio — Severo e Alvaro — Pedro, Ataliba e China — Maneco, Waldemar, Nênê, Evilasio e Pedro.

Os concursos de palpites de remo da A. C. D.

Com a realização da regata de novissimos, abertura official da temporada nautica carioca, a Associação de Chronistas Desportivos, a exemplo dos annos anteriores, dará inicio ao seu torneio de palpites, para a disputa da "Taça Midosi", para os chronistas de remo devidamente credenciados pelos jornaes onde militam, assim como realizará pela primeira vez o concurso da "Taça Luiz Caldas", para socios cooperadores, á qual poderão concorrer todos os socios da A.C.D.

O sr. Ariovisto Rego escolhido para representante da Federação Uruguaya do Remo no Brasil

A Federação Uruguaya do Remo vem de conferir mais uma distincção ao sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente do nosso sport nautico e vice-presidente da C. B. D.

Essa sua resolução a Federação Uruguaya fez chegar hontem ao conhecimento daquelle benemerito desportista, por intermedio de dois officios, um de caracter particular e outro official, ambos com expressões muito gentis para com o homenageado.

Os sports na Argentina e no Brasil

"Não seria honesto da nossa parte deixar de manifestar aqui o nosso desgosto, ao compararmos o que occorre em Buenos Aires, em relação aos desportos, com o que se passa no Rio de Janeiro.

Os clubs argentinos e os respectivos associados dispõem de todas as facilidades, sendo que os gôvernos federal e municipal não só procuram animar os desportos como favorecel-os de todas as maneiras com largas subvenções e auxilios de toda a natureza, procedendo, portanto, de fórma diametralmente opposta ao que se observa aqui.

Os brasileiros, que não ha muito tempo venciam com facilidade argentinos e uruguayos em qualquer competição aquatica, já perdem para aquelles em natação, e, se permanecerem sem piscinas e sem outras facilidades, que julgamos imprescindiveis, talvez não esteja longe o dia de perderem por completo a supremacia que o anno passado, em Montevidéo, e este anno, em Buenos Aires, demonstraram quanto ao remo e ao water-polo, respectivamente."

(Do final do relatorio do sr. Ariovisto Rego, chefe da delegação brasileira ao certamen aquatico sul-americano de Buenos Aires).

A grande regata de amanhã, para abertura da temporada do remo

Realiza-se amanhã, á tarde, em Botafogo, o grande certamen promovido pela Federação Brasileira do Remo, para abertura da temporada dos remadores cariocas.

Constitue esse certamen a regata chamada dos novissimos, por ser reservada, exclusivamente, ás classes iniciaes do nosso remo, as de principiantes e novissimos.

Tudo está preparado para que a regata de amanhã marque um exito brilhante nos fastos sportivos da cidade.

As sédes dos clubs Botafogo e Guanabara estarão abertas, ficando na daquelle a direcção da regata e seus convidados grados.

São nossos palpites para essa regata:

1º pareo — Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama.
2º pareo — Guanabara, Flamengo e Boqueirão.
3º pareo — Flamengo, Vasco e Botafogo.
4º pareo — Fuzileiros, "S. Paulo" e "Minas Geraes".
5º pareo — Botafogo, Guanabara e Flamengo.
6º pareo — Flamengo, Botafogo e Vasco.
7º pareo — Vasco, Flamengo e Botafogo.
8º pareo — Flamengo, Guanabara e Botafogo.
9º pareo — Internacional, Vasco e Botafogo.
10º pareo — Vasco, Guanabara e Internacional.
11º pareo — Botafogo, Internacional e Boqueirão.
12º pareo — Guanabara, Flamengo e Botafogo.
13º pareo — Vasco, Flamengo e Botafogo.
14º pareo — Flamengo, Gragoatá e Botafogo.
15º pareo — Flamengo, Botafogo e Vasco.
16º pareo — "Humaytá", "Pará" e Escola Naval.

Tijuca Tennis Club-Praia Club

O jantar que o Praia Club offerecerá ao Tijuca Tennis Club, no proximo sabbado, no Copacabana Palace Hotel, terá inicio ás 21 horas. O traje será de passeio e, mediante pedido á secretaria, serão reservadas mesas á razão de 15$ o talher, aos socios do Tijuca, que, entretanto, poderão comparecer mediante a simples apresentação da carteira social com o recibo de quitação deste mez. A festa está sendo aguardada com o mais vivo interesse e promette revestir-se de brilhantismo inexcedivel.

Dois matchs de hockey hoje á noite

Dois matches de hokey serão realizados hoje á noite, nesta capital.

O team do Fluminense F. C. enfrentará o do Instituto Superior de Preparatorios, no rink do Leme.

No rink da Praia, á Avenida Atlantica, o Copacabana enfrentará o Icarahy, de Nictheroy.

Tennis no S. Christovão A. C.

Realizando-se domingo os jogos dos campeonatos do Rio de Janeiro e da 2ª divisão, o primeiro com o Fluminense F. C., nas quadras desse club, e o segundo com o Bangu' A. C., nas quadras da rua Figueira de Mello, o director de tennis do S. Christovão A. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde do club, ás 8 horas: Djalma De Vincenzi, Odilon de Almeida, Hercilio Soares, Walter Leitão, Jayme Chacon, Leandro Carnaval, Seraphim Dornellas, Adelio Martins, E. Motta Rezende, Walter Casqueiro, Julião Vieira, Renato Leão e os demais inscriptos.

A X Olympiada e as recommendações da I. A. A. F.

A C. B. D. recebeu da International Amateur Athletic Federation, sobre a X olympiada, a seguinte carta circular:

"O conselho da International Amateur Athletic Federation, em sua reunião realizada em Berlim, aos 8 de abril deste anno, resolveu pedir a attenção de vs. sas. quanto á importancia de se mandar aos jogos olympicos de Los Angeles, "verdadeiros" amadores apenas. O conselho deseja relembrar a vs. sas. as rigidas condições de amadores da I. A. A. F., que se encontram impressas ás pags. 21, 22, 23, 24 das regras da I. A. A. F. 1929-1931. Todas as fórmulas de inscripção dos athletas (provas de campo e pista) que devam seguir para Los Angeles, enviadas por esse paiz, terão o visto de vs. sas. e assim, pedimos que recuse a sua assignatura ou visto para qualquer athleta cuja condição de amador seja duvidosa. O Conselho deu poderes á sua commissão em Los Angeles para desqualificar qualquer athleta que lhes apparecer e cuja condição de amador não esteja de accordo com as regras da I. A. A. F. — Saudações cordiaes."

A PEDIDOS

A MORAL E OS ESPECTACULOS DO THEATRO PHENIX

Com o pseudonymo de Ricardo Pinto, os interessados em manter no Theatro Phenix a exploração de programmas que attentam contra os bons sentimentos e a bôa moral, defendem um ponto de vista duplamente material.

Com que autoridade se apresenta, de publico, audaciosamente, petulantemente, um rabiscador de baboseiras, a querer defender e justificar cousas que a bôa moral condemna?

No minimo deve ser um profiteur das altas madrugadas, transformado em escrivinhador de tolices, individuo sem noção do que seja lar, educação e familia.

A culpa é da Policia que, absorvida pela politica, não se apercebe do mal que os espectaculos do Theatro Phenix vão disseminando, corroendo caracteres, inspirando vicios e crimes.

A' sombra de uma visão de arte fementida, o que ali se apresenta á flôr da mocidade, á flôr da nossa juventude, é o excitante machiavelico e doentio.

A cousa seria bem outra se, em vez de uma policia-politica, tivessemos uma policia de costumes, uma policia preventiva, como se orgulham de possuir todos os grandes centros civilizados..

Prosigam os espectaculos immoraes do Theatro Phenix, justificados e defendidos pelos Ricardos e tolerados pela policia da época, mas fique de pé o nosso solemne protesto, grito de consciencias puras, pelo saneamento moral da raça!

LIGA DA MORALIDADE

PELOS PRODUCTOS NACIONAES

POMIDORO — TOMATE

Não se comprehende, realmente, que o Brasil ainda importe certos e determinados productos, como seja, por exemplo, a massa de tomate!

Ainda ha pouco, foi baixado um decreto creando facilidades á entrada de batatas! No emtanto, o Brasil, paiz essencialmente agricola, poderia produzir batatas e tomates para abarrotar o mundo inteiro!

Estamos importando "Conserva de Pomidoro Carlo Erba"!!!

Em italiano POMIDORO é simplesmente TOMATE em portuguez. A terra dos tomates importando massa de tomate!

Ha, por esse Brasil afóra, cada tomate enorme, que até parece melancia, como diria a rapaziada da "Casa Carvalho".

Os tomates brasileiros são deliciosos, grandes, offerecendo massa magnifica. Excellentes para salada, soberbos como tempero. E nós a comermos "pomidoro" de Milano!

Terra admiravel, governo sublime!

PATRIA AMADA.

DESMASCARADOS, EMFIM, O FAKIR TAHRA-BEY E TODOS OS SEUS CONGENERES...

Por que não aceitaram o repto de honra do professor Ledoux ? — Já é tempo de abrir os olhos aos ingenuos !

A principio, tambem duvidámos do professor Antoine Ledoux, que, pelo "Diario Carioca", se apresentava como o unico, verdadeiro e bem intencionado; mas, depois, sentimos que não era um mystificador. Agora, elle acaba de prestar um grande serviço ao nosso povo, fazendo um repto de honra ao fakir Tahra-Bey e a todos os fakirs mais ou menos semelhantes.E, afinal, que se viu? Um silencio completo! Todos emmudeceram! A "coisa" era bem directa ao fakir Tahra-Bey, mas este, como os restantes, perdeu a fala, coitado!

São mesmo do outro mundo esses cavalheiros da triste figura!

O publico que se acautele. Elles adivinham muito: mas não adivinham o numero da sorte grande, para ficarem independentes e deixarem de "matar na cabeça" a humanidade. E, com relação ao sr. Tahra-Bey, com que, então, vamos ter, agora, um livrinho, hein? "Meus Segredos" é o seu titulo... Os seus segredos nós os conhecemos, meu amigo! Nós e o professor Ledoux, que passa a ser, agora, a sua sombra permanente...

Publicamente felicito o professor A. Ledoux pelo bello serviço que nos prestou, livrando-nos desses "cavalheiros da triste figura".

UM QUE NÃO VAE MAIS NA ONDA.

EM 1909, ERA FUNDADO O PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR, EM OPPOSIÇÃO AO P. R. P.

ERAM SEUS DIRECTORES OS SRS. RODOLPHO MIRANDA, PEDRO DE TOLEDO E RAPHAEL SAMPAIO — O SEU PROGRAMMA, APPROVADO EM CONVENÇÃO DO PARTIDO, E' AINDA HOJE UM DOCUMENTO INTERESSANTE

No momento politico que estamos atravessando, principalmente se se tiver em vista a actual interventoria Pedro de Toledo, o esboço de programma do P. R. P., que ha tres dias foi publicado e a discussão do problema da volta do paiz ao regime constitucional, torna-se opportuno recordar certos factos historicos.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

Em principios do anno de 1909, organizou-se aqui em S. Paulo o Partido Republicano Conservador, em opposição ao Partido Republicano Paulista, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente, Rodolfo Miranda; vice-presidente, Pedro de Toledo; secretario, Raphael Sampaio; membros, Manoel Villaboim e general Bento Bicudo.

Essa organização obedecia, ainda, á suprema direcção partidaria organizada no Rio, sob a chefia do general Pinheiro Machado.

A CONVENÇÃO DO P. R. C.

Logo depois, reuniu-se na Capital da Republica a Convenção do Partido Republicano Conservador, sob a presidencia do senador Quintino Bocayuva, com dois representantes de cada Estado, tendo sido S. Paulo representado pelos srs. Manoel Villaboim e Rodolfo Miranda.

Nessa occasião, depois de discutido, foi approvado por unanimidade o programma official dessa nova agremiação politica.

O SEU PROGRAMMA

São os seguintes os termos do programma official do Partido Republicano Conservador, approvado por essa occasião:

I — Defesa da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

II — Defesa da autonomia dos Estados nos termos da Constituição Federal, cujo art. 6º não precisa de regulamentação e decretação de leis que, assegurando a autonomia administrativa e a representação politica compativel com a mesma Constituição, dos territorios adquiridos pela Republica, promovam opportunamente a sua incorporação, como Estados, na União Brasileira.

III — Defesa de leis que assegurem a liberdade eleitoral, garantindo a pureza do regime representativo e a effectividade do principio constitucional da representação das minorias.

IV — a) Defesa dos apparelhos financeiros actualmente existentes, maximé no que respeita á estabilidade cambial e a valorização gradual da nossa moeda, como preparo para a circulação metallica do nosso paiz.

b) Revisão do regime tributario, consentanea com as nossas necessidades actuaes, garantindo ao Thesouro Nacional os recursos indispensaveis aos seus compromissos e alliviando, ao mesmo tempo os encargos do contribuinte.

c) O maximo esforço para a elaboração de orçamentos effectivamente equilibrados e maxima resistencia á decretação de despesas que não sejam de caracter reproductivo.

V — Defesa das industrias nacionaes agricola, pastoril, extractiva e tambem fabril, que tenha vida propria, pelos meios ao alcance do Estado, principalmente no que se refere á colonização, ao transporte, ao credito e a uma moderada e bem entendida protecção aduaneira.

VI — Defesa dos interesses do commercio nacional, não só pelas medidas que aproveitam a todas as classes productoras do paiz, mas ainda por uma legislação commercial adequada ao nosso progresso.

VII — Defesa e desenvolvimento, dentro das nossas forças financeiras, dos programmas em execução relativamente ao nosso poder militar.

VIII — Organização da liberdade de ensino superior, manutenção e desenvolvimento das escolas agricolas e profissionaes, como base do nosso progresso scientifico e economico.

IX — Defesa de uma mais perfeita organização civil da sociedade brasileira pela decretação de codigos e leis que correspondam ás necessidades da nossa civilisação, inclusive no que se refere ás garantias que devem ser dispensadas ao trabalho operario.

X — Adopção de medidas de legislação social, tendentes a melhorar as condições das classes menos favorecidas da fortuna.

XI — Acção permanente no sentido de estimular, em vista de alcançar-se a independencia economica do nosso paiz, e da nossa patria, as mais frequentes relações entre os Estados, seus governos e quaesquer outros representantes no duplo proposito de entrelaçal-os pelo commercio e pelo amparo e desenvolvimento da industria indigena.

(Transcripto do "Diario da Noite", de S. Paulo, de 9 — 5 — 932).

EXHIBICIONISMO DOENTIO

De tanto abusar do exhibicionismo, o sr. Mauricio de Lacerda, acabou resvalando para o ridiculo. O povo, a eterna criança, já está fatigado de tantas fitas, de tanto palavrorio inutil.

Na hora da "onça beber agua" é como os sargentos viram...

O homem desapparece...

Convidado a dizer sobre um simples caso de religação de cabo de energia electrica, o ex-procurador, extravasa o seu exhibicionismo e manda-o logo para as folhas:

"Relativamente ao regulamento de 1930, sobre os preços da energia, está a Interventoria revendo-os. Mas essa revisão não deverá ser feita como nella se prosegue, por partes. Deveria ser daqui por deante feita no conjunto das empresas: bondes, omnibus, telephones, luz, energia, gaz, em que se compensam lucros e perdas reciprocamente, no lucro total que accusam os balanços, cuja revelação no Brasil se prohibe, mas são lidos aos accionistas em Toronto, com lucros maiores que os do Estado, num minimo de 11 milhões de dollares liquidos! Assim a revisão deve ser feita em face dos balanços, pois os lucros finaes é que influem para a revisão dos preços parciaes de cada empresa, e nada se indica nos primeiros contra a diminuição dos segundos. Fóra dahi, isoladamente feita a revisão, de empresa por empresa, dará nisto: diminue na energia, mantém o abusivo accrescimo do telephone, augmenta nos bondes, monopoliza nos omnibus, concede no subterraneo, mantém o gaz de agua, gaz pobre e venenoso, de menores calorias e mortal.

No seu parecer, ultimo que deu, a 30 de abril, o sr. Mauricio de Lacerda chama a attenção dos revisores de semelhantes contratos para essa preliminar que levanta, exigindo-se os balanços de Toronto para os estudos da revisão em blôco".

E' o caso de se perguntar: o que tem uma coisa com a outra? O que tem Toronto, com a religação do cabo em questão?

A culpa de tudo isso corre por conta de quem o collocou na Procuradoria. Mas tambem os pistolões foram tão fortes...

K. K. K.

Avisos e Declarações

ALE'M PARAHYBA

O abaixo assignado, pharmaceutico pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, declara que, já ha muito não exerce a sua profissão e, nem tão pouco assume a responsabilidade de pharmacia alguma.

Calapó, 12 de maio de 1932.

Guido Nogueira

EDITAES

EDITAL

VENDA DOS IMMOVEIS PERTENCENTES A' MASSA FALLIDA DO BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O liquidatario da Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro, de conformidade com o art. 123 do decreto 5.746, de 1929, faz publico que receberá propostas para a venda dos seguintes immoveis pertencentes á Massa:

Dois predios e respectivos terrenos sitos á rua 1º de Março, ns. 81 e 83, o primeiro esquina da rua General Camara, por onde tem o n. 20.

10 lotes de terrenos no Andarahy, sendo nove á rua Amaral sob os ns. 131-138 e 138 A, e um á rua Pontes Corrêa.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, dirigidas ao liquidatario, á rua 1º de Março n. 81, até o dia 14 de junho f., ás 10 horas e serão abertas nesse mesmo dia, ás 14 horas, perante os interessados presentes, pelo dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, no edificio do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

As propostas poderão ser para todos os immoveis englobadamente, ou para grupos delles, ou ainda para cada um delles isoladamente.

Esclarecimentos e informações serão dados diariamente, das 10 ás 11 1|2 e das 13 ás 17 horas, á rua 1º de Março n. 81.

Commercio e Finanças

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 13 de maio.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74. 0. 0	72.10. 0
Novo Funding, 1914	56. 0. 0	55.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0. 0	15.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0. 6. 0	0. 3. 0
Bank of London and South America, Ltd.	3. 0. 0	3. 2. 0
Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.87	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	3. 5. 0	3.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.13. 7½	0.13. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 7.10½	2. 7.10½
Rio de Janeiro, City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 0	1. 1. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	95. 0. 0	95. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101.15. 0	101.12. 6
Consols, 2 ½ %	65. 0. 0	64.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

SANOBRA S. A.
(Cia. Brasileira de Obras e Saneamento)

No dia 20 de abril ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. Os accionistas approvaram o relatario, balanço e contas da directoria bem como o parecer do Conselho Fiscal e para este Conselho foram eleitos: João Mueller, Luiz Paixão e Harold Broe, effectivos; Milton P. Fontenelle, Flavio Monteiro Amaral e Pedro Rocha, supplentes.

CIA. NACIONAL DE CERAMICA
(Em fallencia)

No dia 28 de abril findo em assembléa geral extraordinaria os accionistas elegeram director o sr. Luiz Carlos Augusto Bergallo, para o logar do renunciante Julio Bueno Horta Barbosa e approvaram uma proposta da directoria no sentido de ser conseguido a rehabilitação judicial da Companhia.

CIA. AMARANTE

No dia 12 do corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia. Os accionistas approvaram relatorio, balanço, contas e pareceres e elegeram para o Conselho Fiscal os srs. Roberto David de Sanson, Luiz d'Orey e Haroldo Cecil Poland e para supplentes os senhores Willy D'Orey, José Couto Bessa e José Monteiro Amarante.

CIA. GERAL IMMOBILIARIA S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa a realizar-se hoje, ás 14 horas.

CAMBIO

O mercado de cambio apresentou-se, ainda hontem, na abertura, em situação promissora e com as taxas accessiveis, em vista da depreciação da libra, em Londres.

O Banco do Brasil iniciou as suas transacções fornecendo letras a 4 107|128 (£ 49$628), e comprando coberturas a 4 119|128 (£ 48$640). Assim deixamos o mercado, ás 11 ½ horas, no primeiro fechamento, com negocios destituidos de importancia.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se mais firme, tendo o Banco do Brasil passado o bancario a 4 27|32 (£ 49$560), e o particular a 4 121|128 (£ 48$560).

Nestas condições fechou o mercado bem collocado e firme, com as demais moedas cobradas ás mesmas taxas da abertura.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 13 de maio

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu apathico, com baixa de 3 a 6 pontos.

— A's 10 ½ horas, o mercado a termo apresentou-se estavel, com baixa parcial de 2 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou, hontem, estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO—O mercado de café a termo abriu calmo, com alta parcial de 1|4 pfg.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

— O mercado de café fechou estavel, com baixa parcial de 1 1|4 a 1 3|4 francos.

Vendas em opção, 7.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou firme, com as cotações em alta.

Engenheiros para a Rêde de Viação Cearense

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação, expediu hontem avisos ao inspector das Estradas e ao director da Central do Brasil, transmittindo as ordens do sr. José Americo no sentido de seguirem com a maior brevidade, para Fortaleza, onde se apresentarão ao director da Rêde de Viação Cearense, os seguintes engenheiros, designados por s. ex. para auxiliar os serviços de construcção: Alvaro da Cunha e Mello e Roberto Meira, da Inspectoria das Estradas e José Custodio Carvalho Drummond, Jorge Leal Burlamaqui, Altino Gerin Flores, Waldemar Machado Mendonça e Alberto Lossio Leiblitz, da Central do Brasil.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros hontem, nos seus postos, ás seguintes pessoas, victimas de automoveis.

—— Claudio de Mello, casado, com 30 annos, empregado no commercio, residente á rua Xavier da Silveira n. 101, que apresentava contusões e escoriações generalizadas. Fôra atropelado na Avenida Rio Branco.

—— Helena, de 8 annos, filha do sr. Salvador Villargo, residente á travessa do Paço n. 24.

Atropelada pelo auto n. 2.359, na rua Vieira Fazenda, aquella menor soffreu contusões e escoriações generalizadas.

—— Valentim Esteves, casado, com 44 annos, residente á rua dos Coqueiros n. 44, que apresentava, em consequencia de ter sido atropelada por um automovel na rua Marechal Floriano, contusões e escoriações generalizadas.

ONDE O CONFORTO NÃO E' APENAS UMA OPINIÃO...

EM BERLIM ATE' OS "DANCINGS" TÊM TELEPHONES NAS MESAS

Ainda ha poucos dias fazendo referencia ao regresso do architecto Paulo de Camargo ao Brasil, após uma demorada visita aos paizes do velho continente tivemos opportunidadade de focalizar em linhas rapidas, nesta mes-

ma secção em que tratamos de interesses da economia domestica, a noção pratica, concreta que o povo allemão tem do conforto.

E a referencia fôra motivada por uma observação que o jovem e já notavel architecto fizéra nas

cidades proletarias do paiz das balladas e dos "lieds", cidades em cujas casas, segundo o testemunho de Paulo de Camargo, premio de viagem na secção de architectura da Escola de Bellas Artes, nunca falta um telephone.

Ora logo após este registo um communicado de Berlim para a imprensa do mundo, caia sob os nossos olhos.

Eil-o, tal como está redigido:

BERLIM, maio — Reabriu-se um dos mais antigos palacios de dansa de Berlim, o Lido Palace.

Nessa grande casa de diversões os frequentadores e convivas podem entregar-se ao exercicio da natação entre o bebericar de cock-tails, ceias e dansas. Para isso, foi aberto no centro do assoalho uma piscina, com pequenas mesas e cadeiras ao redor. As mesas são providas de telephone e póde haver communicação para todas as outras. Um systema especial de illuminação colorida augmenta o encanto do Lido Palace.

Vejam, amigos, nem nos seus "cabarets" o allemão dispensa o telephone.

Se para esses pequenos apparelhos que levam a voz humana a milhares de kilometros com a mesma nitidez com que ella sae dos labios se encommendasse um elogio nenhum certamente seria tão completo, tão expressivo e definitivo como este.

No Brasil, onde o conforto é em geral uma opinião sem grandes correspondencias com as coisas objectivas, esse exemplo germanico deveria ser motivo para cogitações geraes.

E seria mesmo de desejar que nós, impenitentes copiadores de tudo o que apparece de mais saliente lá fóra e — porque não dizel-o — de prejudicial, fizessemos o mesmo com relação ao telephone.

Ninguem certamente se arrependeria porque de facto o que a civilização contemporanea offerece demais vantajoso e accessivel a todos, é o telephone.

E no Rio, então o telephone, bem considerado, é uma das coisas mais baratas.

Quem diz ao contrario é porque não sabe fazer confrontos...

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II
(Externato)

PROVAS PARCIAES

De ordem do director, a secretaria previne aos alumnos deste externato que, de accôrdo com o art. 38 do decreto n. 21.241, de 4 de abril do corrente anno, as provas parciaes começarão no dia 24 do mez de maio fluente, obedecendo á seguinte discriminação.

1ª SÉRIE

1º turno

Dia 24 — H. da Civilização — de 8 ás 9. Geographia — de 9.10 ás 10.10.
Dia 25 — Portuguez — de 8 ás 9.
Dia 26 — Mathematica — de 8 ás 9. Sciencias — de 9.10 ás 10.10.
Dia 27 — Francez — de 8 ás 9.

2º turno

Dia 24 — H. da Civilização — de 12.30 ás 13.30. Geographia — de 13.40 ás 14.40.
Dia 25 — Portuguez — de 12.30 ás 13.30.
Dia 26 — Mathematica — de 12.30 ás 13.30. Sciencias — de 13.40 ás 14.40.
Dia 27 — Francez — de 12.30 ás 13.30.

2ª SÉRIE

1º turno

Dia 24 — H. da Civilização — de 8 ás 9. Geographia — de 9.10 ás 10.10.
Dia 25 — Portuguez — de 8 ás 9.
Dia 26 — Mathematica — de 8 ás 9. Sciencias — de 9.10 ás 10.10.
Dia 27 — Francez — de 8 ás 9. Inglez — de 9.10 ás 10.10.

2º turno

Dia 24 — H. da Civilização — de 12.30 ás 13.30. Geographia — de 13.40 ás 14.40.
Dia 25 — Portuguez — de 12.30 ás 13.30.
Dia 26 — Mathematica — de 12.30 ás 13.30. Sciencias — de 13.40 ás 14.40.
Dia 27 — Francez — de 12.30 ás 13.30. Inglez — de 13.40 ás 14.40.

3ª SÉRIE

1º turno

Dia 24 — Latim — de 10.20 ás 11.20. H. Universal — de 11.40 ás 12.40.
Dia 25 — Portuguez — de 10.20 ás 11.20. Inglez — de 11.40 ás 12.40.
Dia 26 — Mathematica — de 10.20 ás 11.20.
Dia 27 — Francez — de 10.20 ás 11.20.

2º turno

Dia 24 — Latim — de 12.30 ás 13.30. H. Universal — de 13.40 ás 14.40.
Dia 25 — Portuguez — de 12.30 ás 13.30. Inglez — de 13.40 ás 14.40.
Dia 26 — Mathematica — de 12.30 ás 13.30.
Dia 27 — Francez — de 12.30 ás 13.30.

4ª SÉRIE

1º turno

Dia 24 — Latim — de 10.20 ás 11.20. H. Universal — de 11.40 ás 12.40.
Dia 25 — Portuguez — de 10.20 ás 11.20. Inglez — de 11.40 ás 12.40.
Dia 26 — Mathematica — de 10.20 ás 11.20. Chimica — de 11.40 ás 12.40.
Dia 28 — Physica — de 10.20 ás 11.20. H. Natural — de 11.40 ás 12.40.

2º turno

Dia 24 — Latim — de 14.50 ás 15.50. H. Universal — de 16.00 ás 17.00.
Dia 25 — Portuguez — de 14.50 ás 15.50. Inglez — de 16.00 ás 17.00.
Dia 26 — Mathematica — de 14.50 ás 15.50. Chimica — de 16.00 ás 17.00.
Dia 27 — Allemão — de 16.00 ás 17.00.
Dia 28 — Physica — de 14.50 ás 15.50. Historia Natural — de 16.00 ás 17.00.

5ª SÉRIE

1º turno

Dia 24 — Latim — de 10.20 ás 11.20. H. Brasil — de 11.40 ás 12.40.
Dia 25 — Philosophia — de 10.20 ás 11.20.
Dia 26 — Cosmographia — de 10.20 ás 11.20. Chimica — de 11.40 ás 12.40.
Dia 28 — Physica — de 10.20 ás 11.20. H. Natural — de 11.40 ás 12.40.

2º turno

Dia 24 — Latim — de 14.50 ás 15.50. H. do Brasil — de 16.00 ás 17.00.
Dia 25 — Philosophia — de 14.50 ás 15.50.
Dia 26 — Cosmographia — de 14.50 ás 15.50. Chimica — de 16.00 ás 17.00.
Dia 28 — Physica — de 14.50 ás 15.50. H. Natural — de 16.00 ás 17.00.

6ª SÉRIE

Turma "A"

Dia 25 — Geographia humana — de 9.10 ás 10.10.
Dia 26 — H. Philosophia — de 11.20 ás 12.20.
Dia 27 — Sociologia — de 9.10 ás 10.10.
Dia 28 — Literatura — de 9.10 ás 10.10.

Turmas "B" e "C"

Dia 25 — Geographia humana — de 16.00 ás 17.00.
Dia 26 — H. Philosophia — de 13.40 ás 14.40.
Dia 27 — Sociologia — de 13.40 ás 14.40.
Dia 28 — Physica — de 12.30 ás 13.30. Literatura — de 13.40 ás 14.40.
Dia 30 — Mathematica — de 13.30 ás 13.30. Chimica — de 13.40 ás 14.40.
Dia 31 — H. Natural — de 12.30 ás 13.30.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 10 horas, serão chamados ao exame oral de materiaes os seguintes alumnos: José Marques Sarabanda, Jorge Machado Moreira, João Henrique Raffard Sardinha, José Emilio da Rocha, Renato Villela, Tullio de Candia, Victor Hugo da Costa, Jorge Mezziano, Raul Marques de Azevedo, Francisco Angelo Saturnino de Britto.

Turma supplementar: Alfredo Fernandes, Dulce Vianna de Andrade, David Xavier de Azambuja, Miguel Barroso do Amaral.

A's 13 horas serão chamados á prova oral de stereotomia os alumnos que ainda não fizeram a dita prova.

— Hoje, ás 12 horas, serão chamados ao exame oral de materies os seguintes alumnos:

Sergio A. Gonçalves, Alexandre José da Silva, Alfredo Ayres Fernandes, Cypriano Esteves das Dôres, Dulce Vianna de Andrade, Xavier de Azambuja, Edison Nicoll, Greenhalg Parnahyba Paulliello, Jorge Bandeira de Mello e Galdino Duprat Cunha Lima.

— A's 13 horas, igualmente serão chamados ao exame oral de stereotomia todos os alumnos que ainda não realizaram a mencionada prova.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria no Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — Aula do curso de Gymnastica Plastica-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

ESCOLA POLYTECHNICA

Iniciar-se-á, no proximo mez de junho, nesse estabelecimento de ensino superior, a seguinte serie de cursos e de conferencias de extensão universitaria e de aperfeiçoamento, cuja realização abrangerá um periodo de cinco mezes e se verificará em dias e horas que serão opportunamente noticiados:

1 — Emilio Baumgart — Pontes (8 conf. julho e agosto).
2 — Dulcidio de Almeida Pereira, da Academia Brasileira de Sciencias: Metrologia (7 aulas de laboratorio, agosto).
3 — Miguel Osorio de Almeida, da Academia de Sciencia: Tonus (Curso professado na Sorbonne no Inst. Franco-Brasileiro, 6 conf. setembro e outubro).
4 — Antonio da Silva Lima, director da Companhia Marconi: Os progressos da radio-communicação (5 conf. agosto e setembro).
5 — Alirio Hugueney de Mattos, da Academia de Sciencias: Isostasia (4 conf. setembro).
6 — Abrahão Isecsohn, da Escola Polytechnica: A evolução do motor de automovel (4 conf. agosto).
7 — Ernesto da Fonseca Costa, da Academia de Sciencias: Importancia da hulha branca no desenvolvimento industrial do Brasil (Curso professado na Sorbonne, no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura. (3 conf. julho).
8 — Affonso Reyes, embaixador do Mexico: Introducção ao estudo do Mexico (3 conf. outubro).
9 — Thadée Grabowsky, ministro da Polonia: Aspecto geral sobre a Historia e Cultura da Polonia — Através a Polonia (2 conf. setembro).
10 — Euzebio Paulo de Oliveira, director do Serviço Geologico: Geologia economica do Brasil (2 conf. julho e agosto).
11 — Mario Paulo de Britto, da Academia de Sciencias: A Chimica como factor educativo (1 conf. setembro).
12 — Eugenio Hime, da Escola lho de optica (1 conf. julho).
13 — Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica: Methodos modernos para avaliação da fertilidade das terras (1 conf. junho).
14 — Francisco de Sá Lessa, da Escola Polytechnica: O ensino moderno da Chimica (1 conf. agosto).
15 — Sylvio Fróes de Abreu, da Escola Normal: As feições physicas mais salientes do Brasil (1 conf. agosto).
16 — Luiz Betim Paes Lemes: De como os governos nunca foram nem poderão ser a expressão da vontade popular (1 conf. junho).
17 — Anisio Teixeira, director da Instrucção do Districto Federal: A educação e a sociedade (1 conf. agosto).
18 — Lourenço Filho, director do Instituto de Educação: Ha uma sciencia da educação?
19 — Fernando de Azevedo, do Instituto Pedagogico de S. Paulo: O Estado e a Educação (1 conf. outubro).
20 — Othon Henry Leonardos, da Escola Polytechnica: As universidades norte-americanas (1 conf. outubro).
21 — Alvaro Osorio de Almeida, da Academia de Sciencias: A influencia das acquisições scientificas na evolução da humanidade (1 conf. outubro).
22 — Waldomiro Pires, director da Assistencia a Psychopatas: Prophylaxia da neurosiphilis (1 conf. setembro).
23 — Genival Soares Londres, da Faculdade de Medicina: Considerações sobre a evolução da infecção tuberculosa (1 conf. agosto).
24 — O. B. de Couto e Silva, da Faculdade de Medicina — João Alfredo, sua vida e sua obra (1 conf. outubro).
25 — Gondin da Fonseca, a Arte de Whistler.
26 — Aggripino Grieco, Fagundes Varella (1 conf. setembro).

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje

Exames — Segundo anno odontologico — Clinica odontologica — Provas escripta, pratica e oral, ás 8,30, no Laboratorio de Clinica Odontologica — João Luiz Horta Aguirre.

Não haverá segunda chamada.

Provas parciaes — Primeiro anno medico — Primeira turma — Histologia — A's 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos de ns. 101 a 150 e, os do 2º anno, dependentes desta cadeira.

Segunda turma — Phisiologia — A's 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos do professor Oscar Souza de ns. 312 a 549 e os candidatos Jorge Brauniger, Nivardo Gomes da Costa, Pericles de Faria Mello Carvalho, José dos Campos Manhães, Carlos Alberto Bastos de Oliveira, Fernando Pagani, Cesar Augusto Tarsia, Lycurgo da Matta, Luiz Gonzaga Pereira de Moura Castro, Oswaldo Croce, Darcy Evangelista, Antonio Augusto de Andrade Santos, José Coimbra da Trindade e Othon Ubirajara.

Quinto anno medico — Therapeutica clinica — A's 9 horas, no Laboratorio de Biologia — Todos os chamados para anatomia pathologica, no dia 12. A's 10 horas, o de n. 119 e os de ns. 239 a 326. A's 11 horas, os de ns. 328 a 409 e os sextanistas dependentes desta cadeira.

Sexto anno medico — Clinica medica — A's 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos chamados para o dia 12.

Clinica obstetrica — A's 9 horas, na Pró-Matre — Serão chamods os de ns. 163 a 171, 173, 176 a 179, 181 a 186, 188, 189, 194 a 197, 199, 203, 208 a 216, 218, 219, 223 e 224. Turma supplementar — 225 a 236.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

Segundo anno medico — Alberto Fagundes Monteiro; 3º anno medico — Geraldo Lucena de Sá Leitão, Humberto Kopke, Luiz Felippe Saboya Ribeiro e Paulo Carvalho da Silva; 6º anno medico — João Figueiredo, Ausberto Rodrigues do Passo, José Ferreira, Enetrio Barberi e Luiz Tupy Mercio Silveira.

— A prova parcial de phisiologia (alumnos do prof. Osorio de Almeida), terá inicio na proxima segunda-feira.

— A prova parcial de technica operatoria, terá inicio na proxima segunda-feira.

— A prova parcial de medicina tropical, terá inicio na proxima segunda-feira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, sabbado, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Resistencia (2º anno) — A's 8 horas, na sala de construcção.

Architectura (4º anno) — A's 14 horas, na sala de construcção.

Portos — A's 8 horas, na sala de desenho.

Metallurgia — A's 8 horas, na sala de geologia.

Geodesia (3º anno) — A's 14 horas, na sala de desenho.

Concursos

Acham-se abertas, a partir do dia 15 de fevereiro ao dia 15 de agosto, do corrente anno, nesta secretaria, as inscripções para o provimento no logar de professor cathedratico de "construcção Civil Agricultura".

Os candidatos deverão, no acto da inscripção, apresentar as seguintes documentações:

I — Prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado;

II — Prova de sanidade e de idoneidade moral;

III — "Curriculum vitæ" e documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso;

IV — Diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido, e, além disso, que venham a ser exigidos em lei;

V — Titulo de docente livre ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos seis annos antes.

As provas e o processo do concurso serão os estabelecidos nos arts. 94, 95, 96, 97 e 98 do Regulamento da Escola, baixado com o decreto n. 20.865, de 28 de dezembro de 1931.

Por igual periodo e nas mesmas condições, acham-se abertas, tambem, as inscripções para o provimento effectivo no logar de cathedratico de Estradas de Ferro e de Rodagem.

Nas mesmas condições, devendo o prazo de inscripção terminar no dia 15 de novembro deste anno, acha-se tambem aberta a inscripção para o preenchimento da cadeira de Hygiene Geral — Hygiene Industrial e dos Edificios.

Informações poderão ser obtidas na secretaria, das 11 ás 17 horas, diariamente.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14	14	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	14	14	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	15	—	..
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
..	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	23	23	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Bremen	GOSLAR	25	—	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	GROIX	14	14	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	BORE VIII	—	14	Finlandia
..	SOMME	—	14	Hamburgo
..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	15	15	Southamp.
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
..	EISENACH	—	17	Hamburgo
B. Aires	BAEPENDY	17	—	..
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
..	IG. ASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	—	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt.
..	PERSIER	—	29	Antuerpia
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	BONHEUR	—	14	N. York
..	JABOATÃO	—	15	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
..	MANDU'	—	30	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Manáos	SANTOS	16	—	..
Recife	ARATIMBO'	16	—	..
Belem	ROD. ALVES	19	—	..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	..
Recife	ARARANGUA'	25	—	..
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
..	ITAGUASSU'	—	14	P. Alegre
..	SERGIPE	—	14	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
..	CTE. CASTILHOS	—	17	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	17	P. Alegre
..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
..	IRATY	—	18	Iguape
..	ASSU'	—	19	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	ITAPE'	—	19	P. Alegre
..	ITAPUHY	—	21	P. Alegre
..	ITAPURA	—	22	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	PARA'	—	25	P. Alegre
..	MURTINHO	—	28	Laguna
..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
S. Francisco	ETHA	15	—	..
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
P. Alegre	ARAÇATUBA	23	—	..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	..
..	CELESTE	—	14	S. Matheus
..	ITAMARACA'	—	14	Fortaleza
..	CAMARAGIBE	—	14	A. Branca
..	ITABERA'	—	15	Penedo
..	VICTORIA	—	16	Recife
..	ALICE	—	17	Bahia
..	ITASSUCE	—	17	Cabedello
..	MIRANDA	—	17	Penedo
..	UNA	—	17	Tutoya
..	ITAHITE'	—	17	Belem
..	ITAMARACA'	—	18	Fortaleza
..	ARARANGUA'	—	19	Recife
..	MANA'OS	—	20	Belem
..	BAEPENDY	—	22	Manáos
..	OSW. ARANHA	—	22	Camocim
..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	26	Recife
..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|3 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 13

De Nova York, o paquete americano "Southern Cross".

De Recife, o paquete nacional "Sergipe".

De Belém, o paquete nacional "Manáos".

De Santos, o paquete nacional "Almirante Alexandrino".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete americano "Southern Cross".

Para N. Orleans, o paquete nacional "Jaboatão".

Para Belém, o paquete nacional "Duque de Caxias".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

Conte Verde — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 do dia 13; cartas para o exterior até 7 horas.

Amanhã

Almirante Alexandrino — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotherdam e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7; cartas para o exterior até 7 horas.

Vida dos Campos

Correspondencia

COCCIDEOS E FUMAGINA DAS LARANJEIRAS

Assignante Velho, escreve-nos:

"Tenho em minha chacara uns com pés de laranjas (novas) e a tempos estou notando que nos troncos estão apparecendo umas coisas que ficam agarradas, parecidas umas sementes, e as folhas ficam cobertas de uma camada leve de pó preto que passando os dedos saem facilmente. Isto parece que estão impedindo o crescimento dos pés de laranjas.

Resposta — Raspe o tronco com escova de fios de arame, ou luva sabaté, e a seguir caie com esta preparação:

Enxofre em pó — 3 kilos.
Cal viva — 3 kilos.
Agua — 100 litros.

Eis como se prepara:

Num grande recipiente de ferro põe-se 35 litros dagua e os 3 kilos de cal e leva-se ao fogo até dissolver.

Noutro recipiente grande vae-se com um pouco de agua juntando o enxofre e agitando com uma espatula formando uma pasta. Depois mistura-se a solução da cal com o enxofre e emprega-se com uma brocha.

Tambem se pode empregar uma simples latada de cal na qual poderá addicionar sulfato de cobre a 2 por cento.

Para a fumagina, determinada possivelmente pelos coccideos que estão infestando a arvore, basta combater estes com insecticidas communs, como calda de sabão e kerozene a 2 por cento, a calda sulfo-calcica, ambas aqui tantas vezes publicada, formulas e meios de preparal-as.

Poderá usar tambem uma preparação que existe no commercio, excellente, o Solbar, de Bayer, a 2 por cento em pulverizações para as folhas e 5 por cento para brochar os troncos.

E. S.

CONTRA OS CARAMUJOS

Jorge Chaloub, Macahé, escreve-nos:

"Tenho um pequeno jardim e nelle cultivo varias especies de flores e entre estes as tagettes; porém, agora, as tagettes vêm soffrendo a acção damninha dos caramujos, que têm por ellas accentuada preferencia.

Alvitrada a collocação de cinzas como meio prophylactico, isso fiz, nada obtendo e somente alguem pela cotação manual.

Queria que me fizesse o obsequio de informar qual o meio efficiente para o exterminio dos caramujos."

Resposta - Usam-se varios meios como armadilhas, cal em pó, serragem impregnada com uma solução de phenol, etc., mas, em se tratando dum pequeno jardim, nenhum methodo é superior á catação e limpeza dos canteiros, de forma a não deixar esconderijos para estes moluscos.

Já tenho tratado do assumpto varias vezes e agora lhe vou ensinar um novo meio.

Como se sabe, o caramujo é um intemperante apreciador de alfaces e, onde vegetar esta composta, prefere-a a todos os outros vegetaes.

Assim, plante no seu jardim um pequeno canteiro de alfaces e verá que para lá correrá todo o langonhento bando de caracóes, e quando mais empenhados estiverem no regabofe, pela noite, v. s. irá pacientemente catando-o e esmagando-o.

E' simples, facil e efficaz.

E. S.

Acção Catholica

ALARGANDO OS DOMINIOS DESTA ARCHIDIOCESE

Um decreto cardinalicio creando a freguezia de N. S. da Guia

Por decreto de S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, foi creada a parochia de N. S. da Guia, com desmembramento das freguezias de N. S. da Conceição do E. Novo, Engenho de Dentro e Todos os Santos. O teor do decreto acima referido é o seguinte:

"Aos que o presente nosso decreto virem, saudações, paz e benção em o Senhor.

Fazemos saber que, havendo Nós deliberado augmentar o numero das parochias desta capital e deste Nosso Arcebispado, em razão do accrescimo de sua população e das difficuldades que têm os fieis de frequentar as actuaes igrejas matrizes para receber os Sacramentos e assistir aos Divinos Officios, ouvindo o Nosso illmo. e revmo. Cabido Metropolitano e os res. ctivos parochos; usando da Nossa jurisdicção ordinaria, de conformidade com o tit. XXV, cap. II, Cons. 1427 e 1328 do Codigo de Direito Canonico, e se preciso for, da que Nos é delegada pela Santa Sé Apostolica: Havemos por bem separar, dividir e desmembrar das parochias do Engenho Novo, Engenho de Dentro e Nossa Senhora das Dôres de Todos os Santos o territorio abaixo descripto e nelle, pelo presente Nosso decreto, canonicamente erigirmos e instituirmos uma nova parochia com o titulo de Freguezia de Nossa Senhora da Guia.

OS LIMITES

Partindo da esquina da rua Cabuçu' com a rua D. Francisca, a linha divisoria da nova parochia segue pelos fundos das casas de numeração impar desta ultima rua, até o seu fim, dahi, em linha recta imaginaria, vae ter ao espigão da Serra do Engenho Novo, continuando pelo divisor das aguas, até alcançar o seu ponto mais elevado, e dahi, em nova linha recta imaginaria, prolonga-se até o espigão da Serra do Engenho Novo, continuando pelo divisor das aguas até alcançar o seu ponto mais elevado, e dahi, em nova linha recta imaginaria, prolonga-se até o espigão da Serra dos Pretos Forros e seguindo pelo divisor das aguas, vae ter ao ponto mais alto desta ultima serra de onde, em linha recta imaginaria, desce até encontrar a esquina da rua Itoby com Dias da Cruz, deixando para a nova freguezia todas as vertentes á direita, desce pela rua Dias da Cruz até defrontar com a rua Lopes da Cruz, por onde sobe até á rua Paraguay, continu'a por esta rua até encontrar a rua Joaquim Meyer, onde dobra á direita, e segue até dar com a rua Joaquim Rosa, desce por esta ultima rua e vae até á rua Lins Vasconcellos e descendo por ella vae ter á rua Cabuçu' e seguindo por esta vae encontrar a rua D. Francisca, ponto de partida.

Todas as ruas e trechos de rua attingidos pela linha divisoria de ambos os lados, são da nova freguezia."

Seguem-se outras disposições sobre o parocho assim como a erecção canonica em igreja matriz da capella de Nossa Senhora da Guia e a celebração da festa annual da padroeira no terceiro domingo do mez de setembrbo.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, com communhão para os fieis devidamente confessados, officiando o capellão da Irmandade monsenhor J. A. Gonçalves de Rezende.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, missa em louvor á Virgem Santissima com ladainha e benção do S. Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6, 6,30 e 7,30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sana'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 7,30 horas, igrejas: São Joaquim e São João Baptista da Lagôa; ás 8 horas, igrejas: Irmmaculada Conceição e Santissimo Sacramento.

ALICE GONDIM COCHRANE

✝ Fernando Cochrane e senhora, Viuva Eurico Cochrane e filhos, Jorge Teixeira de Gouvea, senhora e filhos, Robertina Cochrane Simonsen, filhos, genros, noras e netos, Luiz Suplicy, filhos, genros, noras e netos, dr. Arnolpho Azevedo, filhos, genros, noras e netos, Zaira Cochrane, Archibaldo Cochrane, Maria do Carmo Cochrane e filhos, Carlos Gondim, senhora e filhos e Maria Gondim, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia e convidam para acompanhar o enterro hoje, 14, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua Dezenove de Fevereiro n. 66, para o Cemiterio de S. João Baptista.

EULINA VIDAL NUNES

✝ O General Alfredo Vidal, senhora, filhos e demais parentes mandam rezar a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua querida Eulina, na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas do dia 14, e, antecipadamente, agradecem ás pessoas de suas relações que queiram acompanhal-os neste acto religioso.

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO FOI ADIADO

Conforme fôra designado, estava marcado para hontem no Tribunal do Jury, o julgamento dos accusados pelo assassinio do ex-deputado federal dr. João Suassuna.

A's 13 horas, antes de ser iniciada a sessão, innumeros curiosos se encontravam na ante-sala do Tribunal, afim de acompanhar os debates que seriam travados em torno do crime. Os commentarios fervilhavam e as previsões eram feitas á respeito da sorte dos accusados. Uns — achavam que o conselho de sentença deste mez estava benevolente, e sendo assim, era possivel que mais uma vez os réos fossem absolvidos; outros opinavam pela condemnação. O facto é que verificado numero legal de jurados, o promotor dr. Gomes de Paiva levantou-se e, allegando não ter estudado os autos, devido ao seu estado de saude, requereu o adiamento do plenario, sendo deferido pelo presidente.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAF

Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

DESPACHO DO SR. DIRECTOR:

Dr. Omar Dutra, como procurador de Francisco Corrêa Netto: Prove que é procurador do requerente.

TITULOS DE FAVOR

Respondendo a uma consulta feita em torno de uma questão movida no fôro de Alagôas, sustentei que se não podia julgar improcedente a acção baseado em que se tratava de promissoria de favor, visto não ser tal especie de titulo reconhecido pela nossa lei cambial. No meu parecer, publicado n'O JORNAL de 8 do corrente, tive opportunidade de estudar o assumpto com o apoio de autoridades eminentes do direito patrio, e de julgados dos nossos tribunaes.

Ao numero dos que me ensinaram a pensar assim, mestres das sciencias juridicas, folgo em accrescentar o nome do illustre ministro Bento de Faria.

O "Archivo Judiciario", no fasciculo deste mez, insere um dos seus pareceres, onde a materia se discute com a segurança e a serenidade que os distinguem. Considera o Procurador Geral da Republica inadmissivel arguição sob o fundamento de tratar-se de titulo de favor, porquanto "a cambial sendo hoje um titulo — abstracto, formal e autonomo — nunca deverá ser recusada por aquelle fundamento".

E' incontestavel que, quem assigna um titulo por favor, deve sujeitar-se ás consequencias do seu acto. Do contrario abrir-se-ia uma valvula de escapação salvadora em beneficio de quantos assumissem obrigações dessa ordem. Mas em prejuizo dos credores, dos que, de boa fé e confiando no espirito da lei, aceitassem os titulos cambiaes como rigorosos, autonomos e formaes. Emtanto — e com pezar o digo — alguns juizes vão aceitando como defesa pessoal nas acções executivas, essa arguição fundamentalmente ante-cambialistica. A reacção, porém, partirá dos estudiosos e da propria jurisprudencia. A opinião que deixo registada fala em favor dessa reacção.

Joaquim Inojosa.

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — Avelino Costa & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

José Gomes da Silva.

SETIMA VARA

Alvaro Pereira dos Santos e Sebastião Porto Homem.

OITAVA VARA

Alfredo Lopes da Costa, Ernesto Mattoso e Nilo José da Costa.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Denegado o "habeas-corpus" preventivo

Dizendo-se ameaçados de prisão, Eduardo Freire e Annibal de Oliveira Brasil, ambos do Centro Espirita Redemptor, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" preventiva.

O juiz Frederico Sussekind denegou o pedido.

Promovia desordem na estação de Mangueira

O juiz da 4ª Vara Criminal por sentença, exarada hontem, condemnou a 15 mezes de prisão, Odilon de Oliveira Torres.

O accusado foi preso no dia 8 de fevereiro deste anno na plataforma da estação de Mangueira, quando promovia desordem.

OITAVA

O processo prescreveu

Devido ao tempo decorrido, o juiz Afranio Costa julgou prescripta a acção penal intentada contra Francisco Malheiros e Ernesto Passos Bandeira, que foram accusados de apropriação de mercadorias no valor de 18:790$000.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — F. M. M. da Silva — No Juizo da 1ª Vara Civel, Costa e Pinhel, credores de 541$800, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de F. M. M. da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Ubaldino do Amaral, n. 59.

David Schostack — Perante o mesmo Juizo, Mendes Irmãos, Ltda., credores de 1:123$000, por duplicata, requereram a fallencia de David Schostack, estabelecido á rua dos Ourives, 113 - 3º andar.

Alberto Machado & Cia. — Nomeados syndicos os requerentes Pacheco Ferreira & Cia.

Nicolau Alves de Oliveira — Nomeado syndico o requerente Antonio Teixeira de Britto.

João Gonçalves Andrese e Annibal Gonçalves — Nomeado syndico o requerente José Nascimento Penna.

SEGUNDA

Fallencia — Amaro da Silveira & Cia. — No Juizo da 2ª Vara Civel, Arthur Monteiro de Oliveira, credor de 20:000$, por notas promissorias, requereu a fallencia da firma Amaro da Silveira & Cia., estabelecida á rua 1º de Março numero 50, 3º andar, com o negocio de commissões e representações.

TERCEIRA

Fallencias — Cia. Paulista de Material Electrico — Em prova a reivindicação de Alves & Cia.

C. Bachur & Cia. — Incluido o credito retardatario de M. Leite & Cia.

Abilio da Silva — Incluidos os creditos não impugnados.

QUARTA

Fallencia decretada — Gomes & Rodrigues — O juiz desta Vara attendendo ao requerimento de Lopes Garcia & Cia., credores de 652$ por duplicata, decretou hontem, a fallencia de Gomes & Rodrigues, estabelecidos, á rua General Pedro, 235. O termo legal foi fixado a partir do dia 21 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 14 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — Salomão Kauffman — No juizo da 4ª Vara Civel Manoel Fernandes Moraes, credor de 1:718$000, por duplicata, requereu a abertura da fallencia de Salomão Kauffman que é estabelecido á Avenida Salvador de Sá n. 38, com o commercio de moveis.

Florenciano Gonçalves & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado provisoriamente o dr. Letacio Jansen. Designado o dia 6 de junho para a assembléa.

Van & Cia. — Intime-se o ex-syndico a prestar suas contas, no prazo de 5 dias.

A. Julio Ferreira — Deferido o pedido de venda dos bens da massa em leilão.

Luis & Alberto — Autorizada a continuação do negocio.

J. L. Pinto & Cia. — Digam os syndicos J. Velloso & Cia. sobre o pedido de sua destituição. Deferido o pedido de venda dos bens a um comprador particular.

Arlindo Oliveira Costa — Junta a avaliação dos bens, voltem conclusos.

Alberto Gestner — Aguarde-se o julgamento das contas da liquidação.

Francisco C. Guimarães — Destituidos os syndicos A. Gomes & Cia. e nomeada em substituição a Cia. Usinas de Sergipe.

Chrismann & Cia. — Nomeados syndicos os credores Lütz Ferrando & Cia.

Rodrigues Fortes & Cia. — Approvado o contrato com o advogado.

Mauricio Dias — Intimem-se o ex-syndico a prestar contas no prazo de 5 diaas.

M. Calazans de Moraes & Cia. — Mantido o syndico, devendo o mesmo dizer no prazo de 5 dias sobre as allegações dos credores Silva Ferreira & Filho.

QUINTA

Fallencia decretada — Accacio Augusto Rodrigues — O juiz da 5ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia do negociante supra, estabelecido á Avenida Merity numero 180, attendendo ao que requereu Mario Novaes, credor de 3:800$, por promissoria.

O termo legal foi fixado a partir do dia 5 de maio, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 18 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — J. Pinto da Silva — Destituido o syndico José Pereira e nomeados em substituição, Vieira da Silva & Cia.

— M. D. Rodrigues — Vão os autos ao contador para verificar se foram pagos os credores da primeira concordata.

— Cohen & Burdman — Mantido o despacho que mandou reservar a importancia de 3:500$, para pagamento de impostos.

SEXTA

Fallencias — Waldemar Paraizo — Intime-se o liquidatario a legalizar suas contas no prazo de 10 dias.

Alberto Leu — Diga o curador sobre o pedido de destribuição do liquidatario.

C. Reis & Cia. — Approvado o contrato de honorarios com o advogado.

Coimbra & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa.

José Pacheco de Aguiar — Convertido em diligencia o julgamento da habilitação de credito do Vianna & Nunes.

O resgate das dividas do governo passado

MAIS UMA QUOTA DE AMORTIZAÇÃO, POR ANTECIPAÇÃO

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"O Banco do Brasil effectuou hoje, com antecipação, o pagamento de libras 546.219-4-10, correspondente á quarta prestação mensal do credito aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento, o Banco já amortizou este anno libras 2.172.885-12-1, restando a pagar a importancia de libras .... 4.369.753-18-9."

Chegou, hontem, um consul do Brasil no Mexico

Pelo "Southern Cross", chegou, hontem, ao Rio, o sr. Paulo Conrado, consul do Brasil em Vera Cruz.

Rosa Pouselle foi operada

SÃO BOAS AS CONDIÇÕES DA FAMOSA "PRIMA DONNA"

NOVA YORK, 13 (U. T. B.) — Rosa Ponselle, a famosa "prima donna" da Opera Metropolitana, e que soffreu hontem uma operação cirurgica, acha-se em boas condições, na clinica de New Haven, Connecticut, a que se havia recolhido.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 37-SM. — 14-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
94	1-1	1-8-31	338	Manhuassu'	Pinheiro & Cia.	T. Pinheiro & Cia.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 33-SA. — 14-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
170	155	1-8-31	330	Tuyuty	Francisco Trezza & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 103-C. — 14-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.309	—	1-8-31	168	Praça	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.219	11	1-8-31	50	Bicas	Souza & Irmão	Cia. Nac. Com Café.
1.224	13	1-8-31	125	Manhumirim	Alfredo J. F. Breder	O mesmo.
1.226	7	1-8-31	125	P. Nova	Pedro Maffra	O mesmo.
1.234	7	1-8-31	125	Manhumirim	Gómes Filho & Cia.	Os mesmos.
Total			593 saccas.			

O lote 3.309 foi permutado pelo lote 1.209 (P-16.331-32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 117-SP. — 14-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.419	3	1-8-31	166	P. Novo	Jorge J. Fortes	Theodor Wille & Cia.
1.421	17	1-8-31	166	P. Novo	Pio Villela Pedras	Theodor Wille & Cia.
1.464	5	1-8-31	200	Muriahé	Dante Bruno	B. Credito Real.
1.479	15	1-8-31	160	Bicas	Vieira Camões & Cia.	Os mesmos.
1.480	1	1-8-31	125	Tombos	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
1.495	6	1-8-31	39	R. Novo	José C. Boa Morte	Galeno Gomes & Cia.
1.500	3	1-8-31	125	Bicas	J. José Souza	Bastos Martins & Cia.
1.506	134	1-8-31	61	J. Britto	Carlos Calafa	Ed. Figueira & Cia.
1.507	142	1-8-31	20	J. Britto	Joanna Rabello	Alberto A. Azevedo.
1.508	140	1-8-31	16	J. Britto	Carlos Calara	Ed. Figueira & Cia.
6.068	—	1-8-31	165	Praça	A. Sion & Cia.	Julio Motta & Cia.
1.524	2	1-8-31	167	Carangola	Valente Roiz & Cia. Ltd.	Os mesmos.
1.528	5	1-8-31	10	Viçosa	Antonelli Bhering	Vieira Camões & Cia.
1.529	1	1-8-31	17	Pirapetinga	José Bifano	Pinto Lopes & Cia.
1.533	3	1-8-31	146	Viçosa	Antonelli Bhering	Vieira Camões & Cia.
1.700	5	1-8-31	166	Teixeiras	Fortunato Teixeira	O mesmo.
Total			1.749 saccas.			

O lote 6.068 foi permutado pelo lote 1.509 (P-18.606-32).

O lote 1.508 é de 17 saccas tendo porém 1 sacca classificada como inferior ao typo — 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 100-MT. — 14-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
753	176	1-8-31	165	3 Pontas	Francisco F. Araujo	Rebello Alves & Cia.
754	146	1-8-31	67	J. Britto	Paiva Nunes & Cia.	O mesmo.
759	109	1-8-31	150	S. Barbara	Rocha & Diniz	Ferrari Souza & Cia.
1.663	—	1-8-31	165	Praça	A. Jabour & Cia.	Os mesmos.
761	1	1-8-31	33 R	Goyanná	Adeodato Villela	Neves Villela & Cia.
767	71	1-8-31	31	C. Cachoeira	Gabriel J. Reis	Rebello Alves & Cia.
768	77	1-8-31	63	C. Cachoeira	Aristides Reis	Paiva Nunes & Cia.
769	75	1-8-31	61	C. Cachoeira	Severino Villela	Rebello Alves & Cia.
779	133	1-8-31	110	Candeias	Celestino Bonacorsi	Barbosa Albuquerque & Cia.
788	3	1-8-31	100	R. Branco	Domingos Dedecca	Salomão & Martins.
789	5	1-8-31	50	Ferros	Manoel B. Torres	B. Credito Real
Total			995 saccas.			

O lote 761 teve 67 saccas liberadas em 21-10-31.

O lote 1.663 foi permutado pelo lote 762 em (P-9.890-31).

O lote 769 é de 62 saccas tendo porém 1 sacca classificada como inferior ao typo — 8 — que se acha a disposição do Conselho Nacional do Café.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

109ª Extracção de 1932 — 238ª DO PLANO 46

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 13 de Maio de 1932

Numeros	Premios
270	200$
646	100$
1489	100$
2944	200$
3679	100$
3979	200$
6450	100$
7051	30$
7052	30$
7053 Ap	50$
7053	30$
7054 (Muriahé)	**2:000$**
7054	30$
7055 Ap	50$
7055	30$
7056	30$
7057	30$
7058	30$
7059	30$
7060	30$
7538	200$
7804	100$
8091	200$
9007	100$
9108	100$
9442	100$
9874	100$
11743	100$
12043	100$
14820	100$
15773	100$
17008	100$
17255	200$
17511	500$
17727	200$

Numeros	Premios
18292	100$
20173	100$
20485	100$
20760	200$
20780	100$
21191	200$
21973	**1:000$**
22414	100$
22893	100$
23315	100$
24824	100$
25405	200$
25936	200$
26070	100$
26995	200$
27267	100$
27919	100$
28093	100$
29093	100$
29383	100$
29608	100$
29626	200$
29841	100$
29981	40$
29982	40$
29983	40$
29984	40$
29985	40$
29986	40$
29987	40$
29988	40$
29989 Ap	100$
29989	40$
29990 (Capital Federal)	**3:000$**

Numeros	Premios
29990	40$
29991 Ap	100$
30779	100$
31330	100$
31750	100$
32492	200$
34650	100$
35391	100$
36158	500$
37105	100$
37498	100$
37987	100$
38658	100$
39605	100$
39853	500$
40811 Ap	300$
40811	60$
40812 (S. Paulo)	**20:000$**
40812	60$
40813 Ap	300$
40813	60$
40814	60$
40815	60$
40816	60$
40817	60$
40818	60$
40819	60$
40820	60$
40835	100$
41135	100$
41282	100$
42450	200$
42451	100$

Numeros	Premios
43240	100$
43772	200$
43840	100$
44147	500$
44195	100$
45877	100$
46242	200$
46812	100$
48285	100$
49034	200$
50171	100$
50442	100$
50927	100$
51649	100$
51973	**1:000$**
52960	100$
54065	500$
55037	200$
57490	200$
57817	100$
59018	100$
59228	200$
59311	100$
60156	200$
60165	100$
60178	100$
60487	100$
60802	100$
62166	200$
62796	500$
63087	100$
65820	100$
65932	100$
68322	100$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 12 tem 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000 Exceptuando-se os terminados em 12

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK, EM 30 DE ABRIL DE 1932

REGULADORES	Destinados ao Rio: Safra velha saccos	Destinados ao Rio: Safra nova saccos	Destinados ao Rio: Total saccos	Destinados a Santos: Safra velha saccos	Destinados a Santos: Safra nova saccos	Destinados a Santos: Total saccos	D. a Vict.: Safra nova saccos	D. a Nicth.: Safra nova saccos	Destinados a Angra dos Reis: Safra velha saccos	Destinados a Angra dos Reis: Safra nova saccos	Destinados a Angra dos Reis: Total saccos	D. Carav.: Safra nova saccos	TOTAL GERAL
Companhia Armazens Geraes São Paulo	—	450.456	450.456	—	—	—	56.135	—	—	—	—	—	506.591
Companhia Carioca de Armazens Geraes	—	278.970	278.970	—	—	—	—	—	—	—	—	—	278.970
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes	34	176.346	176.380	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176.380
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes	72.850	215.791	288.641	—	—	—	—	—	—	—	—	—	288.641
Companhia Sul Americana de Armazens Geraes	—	45.443	45.443	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45.443
Companhia Armazens Geraes Guanabara S. A.	—	8.434	8.434	—	—	—	—	—	269	13.637	13.906	—	22.340
Companhia Espirito Santo e Minas A. G.	—	—	—	—	—	—	20.993	8.313	—	—	—	—	29.306
Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes	—	—	—	4.482	206.605	211.087	—	—	—	—	—	—	211.087
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	62.398	141.871	204.269	—	—	—	—	—	—	204.269
Armazem Regulador de Campinas	—	—	—	97.742	—	97.742	—	—	—	—	—	—	97.742
Armazem Regulador de Cruzeiro	160	7.819	7.979	36.165	49.069	85.234	—	—	—	—	—	—	93.213
Armazem Regulador de Barra Mansa	—	862	862	6.360	6.368	12.728	—	—	—	—	—	—	13.590
Armazem Regulador de Entre Rios	—	73.836	73.826	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72.836
Armazem Regulador de Cysneiros	—	52.394	52.394	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52.394
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	—	106.356	106.356	—	—	—	—	—	—	106.356
Armazem Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15.322	15.322
TOTAES	73.044	1.310.351	1.383.395	207.147	510.269	717.416	77.128	8.313	269	13.637	13.906	15.322	2.215.450

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO — Nos stocks dos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes S. Paulo, em Aymorés estão comprehendidos os cafés vendidos ao Conselho Nacional do Café, num total de cento e oito mil, setecentos e sessenta e seis saccas (108.766).

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1932. — VISTO —. Eustaquio Miranda, Chefe da Secção do Censo e Estatistica. — Sadoc de Sousa, Superintendente.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"GANGA BRUTA", UM FILM DA CINEDIA

Humberto Mauro, dirigindo "Ganga Bruta", a mais recente producção da Cinédia, querendo dar um cunho de realidade ás scenas de lutas onde Durval Bellini nos m s-tra a pujança de seus musculos, contractou João Baldi, conhecido lutador de luta romana, para tomar parte saliente nestas scenas, dentro de um ambiente caracteristico. Em "Ganga Bruta" temos, em papeis de importancia, Déa Selva e Lu' Marival. No elenco estão tambem Decio Murillo, que figura em "onde a terra acaba", Carlos Eugenio e Ivan Villar.

A APRESENTAÇÃO DE "ONDE A TERRA ACABA"

Carmen Santos, produzindo e estrellando o seu film "Onde a terra acaba", espera apresenatl-o ao publico através da marca da Cinédia, dentro de poucos mezes.

No elenco deste film vamos encontrar muitas figuras de destaque, como sejam Carlos Eugenio, Carlos Eduardo, Decio Murillo, Ivan Villar e outros. A direcção está entregue a Octavio Mendes, e a parte photographica a Edgar Brasil.

VINGANÇA DE BUDHA ((HATCHET MAN) COM G. ROBINSON

Dentro de poucas semanas teremos nova interpretação de Edward G. Robinson. Elle vem, agora, ao lado de Loretta Young, em mais um romance da Warner-First National. Uma historia cheia de mysterio, que nos relata os costumes da população chineza do famoso China Town, o bairro chinez de S. Francisco da Colifornia, ha quinze annos. "Vingança de Budha (Hatchet Man), dentro de poucas semanas estará em um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

RICHARD BARTHELMESS EM "GLORIA AMARGA"

(Alias the doctor)

"Gloria amarga" relata a historia de um grande cirurgião, um bemfeitor, que já conta ás dezenas as vidas que salvou e que, quando vae operar a propria mãe, em risco de vida, vê-se preso e accusado de embusteiro. Não era formado. E se o não era, devia-se unicamente a que correra, ainda estudante, para salvar uma vida, que um irmão pouco escrupuloso e inexperiente, levára ás portas da morte, após uma infeliz operação cirurgica. A paciente morre, e na hora de passar o attestado de obito, descobrem que elle, que terminára a operação, não era formado. E ás portas da formatura viu-se expulso da Academia, impossibilitado de ser medico.

Richard Barthelmess é o interprete desse romance forte e com elle teremos Marian Marsh. "Gloria amarga (Alias the doctor), irá já depois de amanhã, segunda-feira, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

A REPRISE DE "ALVORADA DO AMOR"

Por decisão da Paramount, sua productora e da Empresa Ponce, volat ao cartaz o famoso film de Lubitsch, "Alvorada do amor", em que Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald deram ao cinema momentos inesqueciveis. As pessoas que ainda não conhecem os amores de uma princeza com um official da sua côrte, maliciosamente contadas neste film da Paramount, terão agora nova opportunidade de assistil-os. A opportunida vale tambem para aquelles que os quizerem rever. O Eldorado fará esta reprise, dentro de poucos dias.

"DELICIOSA" VEM AHI

As ultimas noticias sobre "Deliciosa" dizem que a Fox Movietone prepara com um carinho invulgar a sua apresentação, que está marcada para 6 de junho proximo, no Alhambra. A Fox tem motivos de justo orgulho em revelar ao publico a projecção de Roulien que, pelo seu proprio merito e valor, soube vencer a mais ardua batalha de sua vida de artista, cujo premio maior obteve na escolha de David Butker para o elenco de "Deliciosa" ao lado de astros como Gaynor, Farrell, Brendel e Virgina Cherrill.

"BARCAROLA DO AMOR", UM FILM QUE VAE DAR QUE FALAR

Realmente vae dar que falar o film "Barcarola do amor", que o Alhambra exhibirá ainda este mez. Vae dar que falar e diversas são as razões. A primeira, pelo film em si, isto é, seu enredo, montagem e interpretação — todas as tres coisas feitas pela Gaumont, uma

Cimone Cedran e Maurice Lagrange em "Barcarola do Amor"

das melhores marcas de [illegible] segunda razão está especialmente em se tratar de um film em que o dialogo e os ruidos naturaes da vida quotidiana têm por moldura a musica, não a musica acompanhando o film, mas intercalada em occasiões proprias. Assim é que vendo "Barcarola do amor", nós poderemos ouvir um trecho da opera "Tanhauser", de Wagner, bem como a protophonia de "Contos de Hoffmann", de Offembach, assim como a "barcarola", aliás cantada por Simone Cedran.

Charles Boyer e Maurice Legrangé secundam o trabalho da linda Simone Cedran, nesse film que o Programma Serrador apresentará.

UMA MULHER A QUEM TODOS OS HOMENS AMARIAM CEGAMENTE

Foi louco Luiz XV entregando-se cegamente ao amor de Madame Pompadour? Houve quem dissesse que sim, ninguem sabe obedecendo a que razões, mas houve tambem quem dissesse que não, fazendo justiça ao rei-sol e á marqueza decantada.

Havia nos olhos de Madame Pompadour, no seu sorriso, na sua figura, qualquer coisa de perturbador, de embriagante, de magico. Muito embora não sendo nobre, ella possuia ademanes e attitudes que muita fidalga invejava.

Teremos uma nova apresentação da marqueza famosa, a quem Luiz XV se entregou por completo, em "Um Capricho de Madame Pompadour", esse film que o Broadway vae apresentar brevemente e no qual Marcelle Denya, conduzida pela mão de um director experimentado, nos offerece outra reincarnação da seductora famosa aos pés da qual se prostraram apaixonados os mais orgulhosos nobres da côrte franceza e o proprio rei de França.

D'ORAVANTE, OS FILMS DA METRO GOLDWYN MAYER SO' SERÃO LANÇADOS NO PALACIO THEATRO

Graças a um accôrdo lavrado entre a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica, todos os films da marca do Leão serão lançados, d'oravante, unica e exclusivamente no Palacio-Theatro. Isso quer dizer que, a partir já desta semana, pois o Palacio tem em cartaz "Ruas de Nova York", o film de Buster Keaton, está o accôrdo em vigor, porquanto segunda-feira proxima o Palacio-Theatro estreará "O Campeão", com Wallace Beery e Jackie Cooper, dirigidos por King Vidor; teremos, dia 23, "O Homem da Nota", uma farça de William Haines; no dia 30, Joan Crawford e Clark Gable, em "Possuida", — todos films da Metro - Goldwyn - Mayer. Isso quer dizer que será tambem no Palacio-Theatro que o publico verá "Mata Hari", de Garbo—Novarro; "Grande Hotel", de Garbo, John Barrymore, Crawford, Beery, Lionel Barrymore e Lewis Stone; "Arsene Lupin", de John e Lionel Barrymore; "Vidas Particulares", de Shearer—Montgomery; "Neste Seculo XX", de Joan Crawford; "Gigantes do Céo" (Hell Divers), de Beery—Gable — todos films que a Metro-Goldwyn-Mayer já programmou para esses mezes mais proximos. Mediante esse accôrdo, portanto, fica esclarecido que o Palacio-Theatro só exhibirá producções da Metro-Goldwyn-Mayer e que a estréa de qualquer film Metro-Goldwyn-Mayer só terá logar no Palacio-Theatro.

"DIRIGIVEL" E A SUA PROXIMA VINDA AO "BROADWAY"

Bravemente teremos a apresentação na tela do Broadway do film da Columbia, "Dirigivel", direcção de Frank Capra e interpretação de Fay Wray, Jack Holt e Ralph Graves. "Dirigivel" é a luta de possantes aeronaves com elementos da natureza revoltada, no Polo Sul. Dentro de uma serie de impressionantes episodios, desenvolve-se um intenso romance de amor em que Jack Holt e Ralph Graves se salientam pela sua actuação.

REVELANDO TALLULAH

"Ludibriada", o film com que será feita a reapparição de Tallulah Bankhead, estará no cartaz do Imperio na proxima semana.

"Ludibriada" é um thema classico do cinema, a historia de uma devota do "flirt" que aborda por curiosidade o galanteio, mas cuja aventura vem a desdobrar-se em paginas lancinantes de odio e de amor.

"Ludibriada" servirá ao mesmo tempo para revelar ao publico um artista novo no cinema. Referimo-nos a Irving Pichel, o "partenaire" que escolheu a Paramount para a sua estrella e que vae condividir com ella o exito de "Ludibriada".

UM GALA SOLICITADO

Foi de uma aventura de collegio que se originou a carreira de Joel Mc Crea, um galã que apparecerá em "Feita para amar", ao lado de Constance Bennett.

Foi numa récita collegial de amadores que elle ouviu de um director de films, Sam Wood, as palavras de estimulo que o levaram a tentar a Cinelandia.

Dois annos, dois annos apenas, decorreram desde então, e em tão pouco tempo elle se fez emergir da massa anonyma dos figurantes de Hollywood para conquistar um logar de galã em evidencia.

Fez então "Jazz Age" com Marceline Day e Douglas Fairbanks Jr., "The Five O'Clock Girl" com Marion Davies, "The Single Standard" com Greta Garbo, "Lightnin" com Will Rogers, "Modelo de Amor" com Constance Bennett.

"Feita para amar", um film de emoção creado por Constance Bennett, offerece a Joel McCrea uma nova opportunidade.

"AO REDOR DO BRASIL", NO "PATHE' PALACIO"

O film "Ao Redor do Brasil", assumpto seleccionado da documentação cinematographica da Inspecção de Fronteiras para o Estado Maior do Exercito, vem mostrar ao publico, a verdadeira situação do nosso paiz, tristemente diffamado pelas narrativas fantasticas publicadas no estrangeiro a nosso respeito. Nesse film official, poderá ver o brasileiro que é assás differente a situação do nosso "hinterland", comparada com o que dizem por ahi.

A verdade sobre o nosso sertão virgem, está neste film — "Ao Redor do Brasil", perfeitamente documentada. Esta é a melhor occasião de conhecermos o Brasil.

A partir de segunda-feira o Pathé Palacio estará exhibindo "Ao Redor do Brasil".

O HUMORISMO DE WILL ROGERS

Ninguem negará o humorismo de Will Rogers, famoso "conteur", jornalista, politico, diplomata e artista de cinema. Will Rogers tem "humor" e sinceridade nos seus gestos e nas suas attitudes.

Neste seu mais recente e mais divertido film — "Embaixador Bill" — Rogers é um representante diplomatico dos Estados Unidos, espalhando com toda argucia a sua diplomacia cheia de democracia, intelligencia e humor. "Embaixador Bill", uma das mais notaveis pelliculas comicas desta temporada, terá a sua première depois de amanhã, no Alhambra. Nesta producção, a Fox Movietone reuniu, sob a direcção de Sam Taylor, Greta Nissen, Marguerite Churchill, Ted Alexander e Gustav Von Seyffertitz.

JA' ESTA' NO RIO, E SERA' APRESENTADO BREVE, O FILM "VAMPIRO DE DUSSELDORF"

Extranhavamos, ha bem poucos dias, nesta secção, que um film do valor de "Vampiro de Dusseldorf", não tivesse vindo ainda ao Brasil. Soubemos hontem, no emtanto, já estarem nesta capital diversas copias dessa obra da Ufa-Film de Berlim, e que a sua exhibição será feita sob o patrocinio do Programma Art.

Assim, em relação ao "Vampiro de Dusseldorf", não nos enganamos prophetizando sua estréa, num dos palacios da Cinelandia, ainda este mez. Então o nosso publico que acompanhou, cá de longe, o caso do vampiro allemão que raptava crianças, sugando-lhes o sangue e fazendo-as desapparecer para sempre, poderá, confortavelmente sentado numa poltrona de cinema, conhecer ao vivo o romance que abalou o mundo inteiro.

"Vampiro de Dusseldorf" obedece á technica moderna do cinema allemão. Foi dirigido por Fritz Lang, que já nos deu "Metropole".

(Continua na 11ª pag.)

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

A TEMPORADA OFFICIAL NO MUNICIPAL

A "Empresa Artistica Associada", concessionaria no anno corrente do Theatro Municipal, tem já organizada a sua temporada, que será iniciada no proximo dia 21, com o concerto do pianista Mieczyslaw Munz, com uma série de concertistas notaveis, que se farão ouvir até 26 de junho proximo, entre os quaes podemos desde já citar o "Quartteto de Londres", a pianista Dyla Tavares Josetti, o violinista Milstein, o pianista Orloff, além de cantores de grande notoriedade.

Encerrada a temporada de concertos, de 20 de junho até 10 de julho será possivelmente apresentada no Municipal, uma pequena série de espectaculos lyricos ou choreographicos e finalmente, durante o mez de julho, a companhia franceza de comedias do Gaby Morlay, a unica companhia de comedias que teremos este anno, e cuja assignatura aberta ainda ha poucos dias, reune já quasi todos os nomes de assignantes das ultimas temporadas.

"GENTE DA NOSSA TERRA", O QUADRO DE ABERTURA DE "VIVA O JAZZ"

A revista cujas primeiras representações se vão effectuar na proxima terça-feira no Theatro Carlos Gomes — "Viva o Jazz", começa por um quadro genuinamente portuguez, que outro não é senão o dos "Bravos do Mindelo", intitulado "Gente da nossa terra", no qual se apresentarão figuras e cousas da Mãe Patria distante, interpretadas por Albertina Ramos, Gil Ferreira, Francisco Costa, Maria Brazão, que interpretará o "Bravo" e Maria das Neves.

A principal figura feminina do elenco portuguez que actua no Carlos Gomes terá uma interpretação delicada, muito condizente com a sua communicativa sympathia. Fará a Maria da Fonte, a entidade que resume em si toda a alma romantica e amorosa de Portugal, na idade dos sonhos primaveris.

Na boca de Maria da Fonte puzeram-se versos de Silva Tavares, o mavioso poeta das "Trincheiras de Portugal".

Além desse e de dois outros quadros genuinamente portuguezes, a revista segue o feitio internacional que Lopo Lauer imprime a todas as suas montagens.

A SYMPATHICA INICIATIVA DE AURA E ADELINA ABRANCHES

Já se acha no dominio publico a auspiciosa nova que circulou hontem nos meios theatraes: a companhia Adelina-Aura Abranches antes de partir para Portugal e com o intuito de tornar conhecidos do publico portuguez originaes brasileiros fará uma temporada no Theatro Casino levando a scena somente peças dos nossos autores.

Os amistosos propositos da direcção desse excellente elenco luso vão repercutir sympathicamente junto do publico desta cidade, junto de brasileiros e portuguezes, irmanados por fraternar affecto. A temporada que se iniciará quinta-feira da proxima semana será iniciada com a comedia "Saudade" do escriptor Paulo Magalhães.

A' direcção acham-se já entregues alguns originaes brasileiros, mas em numero ainda insufficiente. Pediu-nos, pois, o actor-director Pinto Grijó, que pedissemos a todos os autores brasileiros que possuam originaes inéditos que se apressassem em lhos enviar.

O elenco da Companhia Aura-Adelina Abranches é o seguinte: Adelina Abranches, Aura Abranches, Leonor d'Eça, Elvira Velez, Lydia Santos, Antonio Sacramento, Pinto Grijó, Luiz Felippe, Octavio Bramão, Carlos Barbosa, Henrique Pereira, Bittencourt de Athayde e Humberto Miranda.

OS DOIS ULTIMOS DIAS DOS FANTOCHES, NO ELDORADO

A companhia de fantoches de "Maghi" vae terminar os seus espectaculos no palco do Eldorado, em virtude de contratos que tem. Nessas condições, sómente hoje e amanhã poderão os cariocas gozar os numeros de variedades que aquelles bonecos executam com a perfeição de artistas de carne e osso.

Terminando a sua temporada no Eldorado, os fantoches offerecerão amanhã, á pequenada do Rio, uma vesperal infantil na qual promettem fazer coisas do outro mundo, para que os seus pequeninos admiradores se divirtam a mais não poder.

"LUAR DE PAQUETÁ", HOJE E AMANHÃ, NA PIEDADE

Alcançou hontem exito dos maiores a burleta-typo "Luar de Paquetá", que Freire Junior escreveu especialmente para Alda Garrido e que é uma das mais interessantes, divertidas e sentimentaes peças do theatro popular brasileiro. Todos os elementos da Companhia Alda Garrido portaram-se com brilho e graça, mas Alda, como sempre, a tudo superou, obtendo vivissimo successo. Hoje representa-se "Luar de Paquetá" e amanhã, domingo, haverá em despedida tres sessões ás 15, 18 e 20 horas.

MUSICA

RECITAL LUIZA LACERDA

A sala do theatro Casino reunirá hoje o que a nossa sociedade possue de mais fino para ouvir a soprano Luiza Lacerda, que em recital ansiosamente esperado ali se apresentará ás 17 horas. Com um programma magnifico, a soprano Luiza Lacerda vae ter mais uma opportunidade de encantar os seus admiradores com a sua linda voz e intelligente interpretação. Sua acompanhadora, será a laureada pianista Aracy de Lima Coutinho.

CÔRO MADRIGAL DE HAMBURGO

Terminada sua temporada em S. Paulo, Santos e Campinas o "Madrigal" embarcou hontem, em Santos, pelo "Itaimbé", para Porto Alegre, de onde proseguirá em "tournée" por todas as principaes cidades do Sul e successivamente pelo Uruguay, Argentina e Chile.

A Empresa N. Viggiani contratou a "tournée" ao Sul com a Empresa Sul Brasil.

COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI"

Na proxima segunda-feira a Companhia "Canzone di Napoli" festeja a 100ª representação da sua afortunada temporada no Theatro Boa Vista de S. Paulo.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O amigo da Familia", original de Joracy Camargo — A's 16, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Zaz-Traz-Paz" revista — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Frente Unica", revista, de Luiz Peixoto e Ary Pavão. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ió", revista portugueza. A's 19.45 e 21.45 horas.

Factos Policiaes

Dez brasileiros deportados pelo governo norte-americano

SUA CHEGADA, HONTEM, PELO "SOUTHERN CROSS"

Pelo paquete norte-americano "Southern Cross", que procedeu de Nova York, chegaram hontem ao Rio dez patricios nossos que foram deportados pelas autoridades norte-americanas de emigração, apesar de estarem a residir ha 9 annos no territorio da União Americana.

Entre elles figura o sr. Renato Calixto, que declarou ter estado preso mais de dois mezes em Baltimorte, á espera de ser deportado. Allegaram as autoridades americanas que elles não possuiam os papeis em ordem.

O sr. Calixto, que era maritimo, residia nos Estados Unidos desde 1923.

Accrescentou elle que essa deportação faz parte de um plano para a expulsão de 10 milhões de estrangeiros de 75 nações differentes que se acham nos Estados Unidos sem as necessarias formalidades legaes.

Não percebeu a approximação do vehiculo

Apresentando ligeiras contusões e escoriações, foi soccorrido, hontem, á noite, no posto central da Assistencia Municipal, o empregado no commercio Anisio Nunes, de 27 annos, casado, brasileiro, residente á rua Costa Ferraz n. 34.

Tentava elle atravessar a rua Senador Euzebio, fazendo-o, entretanto, inadvertidamente, quando foi colhido, de raspão, pelo omnibus n. 43 da Viação Excelsior, soffrendo, em consequencia, os ferimentos referidos.

O motorista, Elias Rodrigues, muito embora contasse com testemunhas a seu favor, foi autuado na delegacia do 14º districto policial.

Atropelado por um caminhão em Nictheroy

Quando transitava, hontem, á tarde, pela rua da Conceição, em Nictheroy, Joaquim Ferreira de Oliveira, de 32 annos, casado e morador á rua Carlos Maximiano, n. 31, casa 3, foi atropelado por um auto-caminhão que por ali passava em carreira vertiginosa soffrendo contusão da face e do ante-braço esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia não soube do facto.

Victima de uma explosão, em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, na pedreira de F. Cruz & Comp., na Ponta da Areia, em Nictheroy, o cargueiro Agostinho de Almeida, foi victima de uma ligeira explosão de uma mina irregularmente preparada, soffrendo ferimentos na vista e no braço esquerdo.

O cargueiro foi internado no Hospital de Santa Cruz, tendo tido conhecimento do facto a policia local.

O onomastico de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — O Santo Padre recebeu, hontem, do presidente da Republica Hespanhola, sr. Alcalá Zamora, o seguinte telegramma: "Rogo a vossa santidade digne-se aceitar as minhas mais respeitosas felicitações pela passagem do seu onomastico."

O 50º anniversario da morte de Garibaldi

(Conclusão da 5ª pag.)

ciparam Garibaldi e Annita, que se deve restabelecer, em bem da verdade, aproveitando a occasião excepcional das commemorações garibaldinas. Entende s. ex. que nesse sentido e como parte do programma das commemorações referidas, devem-se promover conferencias, animar e incentivar toda a divulgação, de modo a incutir bem em todos, especialmente no espirito da mocidade, o verdadeiro caracter da Revolução de 35. S. ex. suggeria que o sr. Baptista Pereira, cujos conhecimentos na materia eram muito completos, fizesse, antes da data de 2 de junho, uma conferencia neste sentido.

Consultado pelo ministro Mello Franco sobre essa suggestão, o sr. Baptista Pereira accedeu, ficando de marcar dia para a sua conferencia.

O ministro poz á disposição para esse fim o salão de conferencias do Itamaraty. O almirante Protogenes Guimarães, communicou que o capitão-tenente Cesar Xavier fará tambem uma conferencia sobre Garibaldi e a sua acção militar. Ficou resolvido que essa conferencia realizar-se-á tambem no Itamaraty, no dia 4 de junho, sendo considerada parte do programma das commemorações garibaldinas.

O ministro Mello Franco, recapitulando o que ficara decidido pela commissão, disse que as commemorações de 2 de junho proximo compunham-se de uma parte popular, de manhã, que constaria de um desfile das escolas municipaes e contigentes das escolas naval e militar, na Praia do Russell, com a presença das altas autoridades; e de um acto solemne, no Itamaraty, á noite, com a presença do chefe de Estado, do Corpo Diplomatico, altas autoridades da Republica, membros da colonia italiana e convidados; nesse acto só haverá dois discursos, um do embaixador da Italia, fazendo o elogio de Annita Garibaldi, e outro do ministro Oswaldo Aranha, que falará em nome do governo brasileiro e fará o elogio de Garibaldi. Para a realização dessas commemorações s. ex., em combinação com os seus collegas da Marinha e da Guerra e o interventor no Districto Federal, iria dar as necessarias providencias.

O sr. Fausto Ferraz communicou á Commissão que o "Estado de São Paulo", vae dedicar uma edição, em rotogravura a Garibaldi e á sua epopéa. O ministro Oswaldo Aranha disse que tambem a imprensa do Rio Grande do Sul estava preparando edições especiaes em commemoração do jubileu garibaldino.

O sr. Afranio de Mello Franco encerrou a sessão ás 18 horas, agradecendo aos presentes o seu comparecimento.

Na Associação Brasileira de Imprensa

(Conclusão da 5ª pag.)

tacada na nossa historia e com que intrepidez têm elles participado de todos os movimentos patrioticos pela liberdade e pela gloria do nosso paiz.

Falou da A. B. I., do que ella tem feito e do que pretende fazer pela dignificação e elevação da classe. Disse que a directoria envidará todos os esforços para honrar as tradições das administrações anteriores, combatendo pela liberdade de pensamento, pela solução de alguns dos problemas economicos que embaraçam as empresas jornalisticas, pela harmonia que deve reinar entre os jornaes e entre os jornalistas, pela creação do seguro de vida para os profissionaes do jornalismo e pela construcção do edificio da A. B. I.

Disse que não haverá pessôas na directoria ou no Conselho, mas sim a Associação Brasileira de Imprensa, "casa commum de todos os periodistas, redactores das secções, onde não haverá hierarchias".

A directoria empossada é a seguinte: presidente, sr. Herbert Moses; vice-presidente, sr. João Mello; 1º secretario, sr. Arthur Guaraná; 2º secretario, sr. Nestor Guimarães; thesoureiro, sr. Paschoal Ferrone; bibliothecario, sr. Carlos Manhães, e procurador, sr. Paulo Filho.

NOTAS MUNDANAS

Flirt...

A mania das reportagens confidenciaes é universal. Mas as suas victimas favoritas estão em Hollywood: são as "estrellas" do cinema. Os reporters querem saber os seus actos, os seus costumes, os seus sentimentos, as suas idéas. Uma pergunta invariavel, no genero: — "Que pensa do flirt?" Algumas sorriem e não dizem nada. Outras dizem bobagens. Dorothy Jordan declarou tranquillamente: — "Penso que não faz mal a ninguem. E' uma coisa elegante, sem consequencias. Mas o mal é que ha homens perigosos, homens fataes... e estes não trazem letreiro na testa. Dahi a gente começar um "flirt" para matar o tempo, e o brinquedo acabar em tragedia"...

PEREGRINO

Elegancias

Homenageando os athletas dos clubs Caiacáras, Grajahu' I. C. e Associação C. de Moços que tomam parte no festival sportivo, em beneficio da caixa olympica, que o Atlantico Club faz realizar hoje, ás 20 horas em sua praça de sports, em Copacabana, essa elegante agremiação offerece a esses athletas, e suas exmas. familias, uma soirée dansante em sua séde social, hoje após as provas sportivas, ás 22 horas. Traje de passeio.

Amanhã, logo após o jogo, haverá um "cock-tail" no Fluminense F. C. com a orchestra do Grill Copacabana.

Os salões elegantes do Botafogo F. C. abrem-se amanhã para a realização de mais uma de suas apreciadas festas sociaes, que tanto agradam ao escolhido corpo social do club alvinegro. Será offerecido aos socios e suas familias um jantar dansante no salão restaurante do club, com a participação de excellente orchestra. A's primeiras familias que chegarem á séde social, entre 20 1|2 e 21 horas, serão distribuidos pequenos brindes.

A homenagem que o Praia Club vae prestar ao aristocratico Tijuca Tennis Club, hoje, nos salões do Copacabana Palace Hotel, tem uma significação especialissima, não só porque representa o espirito de cordialidade existente entre os dois clubs, como porque será uma festa de elegancia.

A directoria do Praia Club organizou, para isso, um jantar-dansante, que contará com o concurso de uma orchestra typica constituida de elementos pertencentes á Grande Orchestra Columbia. Essa orchestra fará então sua estréa.

O traje, conforme tem sido annunciado, será o de passeio, não sendo obrigatoria a reserva de mesas pelos associados.

Letras e Artes

O sr. Monteiro Lobato entregou ao prélo os originaes do seu novo livro "America" (impressões sobre a America do Norte).

— Duas traducções deliciosas o sr. Guilherme de Almeida acaba de publicar: "Gitanjali", de Tagore, e "Você e eu", de Paul Geraldez.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Figueiredo Rangel; o dr. Domingos Nioberg; o dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio Filho; o sr. Jayme Pinheiro.

— Fez annos hontem a senhorita Eufina Cotrim Zamith, filha do coronel Carlos Vieira Zamith.

— Fez annos hontem o dr. Moacyr Malheiros Fernandes da Silva, consultor technico do Ministerio da Viação.

— Transcorre amanhã o anniversario da sra. Dolores Ribeiro da Silveira, esposa do sr. Paulino Antonio da Silveira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Victor do Espirito Santo.

— Faz annos hoje o dr. Pedro Hercilio Luz, capitão-tenente medico da Armada e clinico nesta capital.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Hilda Coelho e o sr. Mauro de Souza.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ernestina Emilia Ferreira (Tinoca), filha da viuva Carolina Emilia Ferreira, com o sr. Armindo Monteiro Lopes. O acto civil realizar-se-á ás 10 horas na pretoria de Inhaúma e o religioso, ás 17 horas, na matriz de Inhaúma; servirão de padrinhos em ambos os actos, o sr. Edmundo Oliveira Paulo e esposa.

— Realiza-se hoje, na maior intimidade, o casamento da senhorita Jayra Bastos de Campos, filha do fallecido major Raymundo Nonato de Campos e d. Maria Bastos de Campos, com o tenente aviador J. Adil Oliveira, filho do sr. Oscar Oliveira e d. Aurea Oliveira. A ceremonia religiosa, que será officiada pelo revmo. conego Mac Dowell, realizar-se-á ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, servindo de testemunhas da noiva o capitalista Paulo José Ferreira de Almeida e senhora e do noivo o coronel Mario Ary Pires e senhora.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Pedro de Andrade Sobrinho, com a senhorita Annita Rizzo Jensen. O acto civil será ás 13 horas, na 5ª Pretoria, e o religioso ás 18 horas, na rua Carlos Sampaio, 44.

— Realizou-se ante-hontem, 12 de maio, o enlace matrimonial da senhorita Cesira Mangia, filha da sra. Margherita Avallone Biondi e enteada do sr. Siro Biondi, conceituado negociante de nossa praça, com o sr. Albino Villela Monteiro.

As ceremonias tanto civil como religiosa se realizaram na residencia dos paes da noiva á Rua Amaral n. 80.

Serviram de padrinhos no acto civil, por parte da noiva o sr. Elia Tolomei e senhora; e no acto religioso o sr. Elysio Frias Barbosa e senhora e por parte do noivo o sr. Siro Biondi e senhora.

No acto religioso monsenhor Mac Dowell, vigario do Engenho Novo, dirigiu algumas palavras de felicitações aos recem-casados e em seguida foi servido aos convidados um lauto lunch, cujo serviço a cargo da Confeitaria Tijuca foi impeccavel. Após as ceremonias os noivos seguiram para Petropolis em viagem de nupcias.

Nascimentos

O sr. e a sra. Armenio Dutra, participam o nascimento de seu filho Eurico Oswaldo.

— O lar do nosso confrade sr. Carlos Alberto de Magalhães e sua esposa Celina de Azevedo Magalhães vem de ser augmentado com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Creuza.

Festas

O Beira-Mar Casino, iniciou a temporada de inverno com um brilhante elenco de artistas de "Varietes" até agora desconhecidos nesta capital, fazendo parte: Conchita Torres, estylista argentina e bailarina fantasista, Maria Lubinska, bailarina hungara em suas dansas caracteristicas, Paquita Léo, formosa bailarina regional hespanhola, com o concurso da brilhante orchestra typica Fernandez.

— Realiza-se hoje, á noite, no Collegio Anglo-Americano, Praia de Botafogo, 374, um baile em commemoração á formatura da turma de 1931 e em homenagem ao dr. Ricardo Ligonto e senhora, directores do collegio, cujos anniversarios transcorreram ha poucos dias.

O baile será iniciado ás 9 horas, devendo tocar duas "jazz" e tendo sido distribuidos 2.000 convites.

Prevê-se para o baile de logo mais um exito dos mais brilhantes e os directores do conhecido educandario preparam para os seus convidados interessantes surpresas.

— Será realizada, hoje, no rink da rua Pinheiro Machado, a festa que o Club de Regatas do Flamengo vem annunciando, e que tem despertado o mais vivo interesse nos nossos meios sociaes. Tocará a orchestra "Roullien Jazz".

Conferencias

"Nos dominios da cirurgia esthetica, plastica e reparadora" é o thema da conferencia que o prof. dr. Augusto Linhares realizará no dia 23, ás 20 1|2 horas, na séde da Policlinica.

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Araguary, Estado de Minas Geraes, o sr. Saul de Aguiar, alumno do 5º anno da Faculdade de Medicina de nossa Universidade.

Missas

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do sr. Virgilio Pereira Gonçalves.

— Na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, missa por alma de Octavio de Almeida Ribeiro, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio.

No mundo cinematographico

(Conclusão da 10ª pag.)

O "FOX-TROTT" ENTROU EM DECADENCIA?

Este anno dir-se-ia que a musica americana, e notadamente o "fox-trott", tivessem entrado em decadencia. Já muito antes do carnaval, não se notava o apparecimento de um numero feliz, desses que chegam e vencem

Agora, no emtanto, parece que a coisa vae mudar de figura. Já depois de amanhã, segunda-feira, o Broadway annuncia a estréa de "O Homem do Outro Mundo", com Eddie Cantor e Charlotte Grenwood. Ora já por mais de uma vez aqui alludimos ao repertorio musical desse film, que em inglez chama-se "Palm Days" e foi produzido pela United Artists. No decorrer dos episodios jocosos de Eddie e Charlotte vão fazer ouvir-se tres ou quatro "fox-trotts" excepcionaes.

OS CIUMES DE OTHELO E OS ENCANTOS DE DESDEMONA

O motivo de Othelo e Desdemona continu'a a ser um permanente assumpto para os scenaristas cinematographicos Assim aconteceu mais uma vez com "O Seductor", um film da Columbia, distribuido pela United Artists, que o Eldorado nos promette para segunda-feira. Desta vez, porém, o ciumento Othelo illudiu-se Elle pensava que a Columbia ia repisar a sua tragedia maseuda, e o que a Columbia fez, foi aproveitar-lhe o typo, seu e de Desdemona para ponto de partida do film policial, movimentado, cujos protagonistas são Ian Keith — um Othelo sem gesticulação demasiada — e Dorothy Sebastian — uma Desdemona sem cabelleira loura. "O Seductor" tem ainda Lloyd Hughes. E' um film policial sem "gangsters", sem metralhadoras, sem nenhuma dessas fantasias já inadmissiveis.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete, o sr. Almeida Brandão, encarregado do expediente da Viação.

Em audiencia foram recebidos os srs. Fernandes Tavora, ex-interventor federal no Ceará, e uma commissão do Centro Acreano, que foi tratar de assumptos que se prendem aos interesses do Territorio do Acre.

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, Industria e Commercio designou, hoje, os srs. Herbert de Mendonça (director de secção da secretaria de Estado), Alfredo João Louzada (director de secção do Departamento Nacional do Trabalho), Francisco Werneck de Castro (director de secção do Departamento Nacional de Industria), Dermeval Lessa (director de secção do Departamento Nacional do Commercio), Alfredo Pirajá de Oliveira (director de secção do Departamento Nacional do Povoamento), Oswaldo Soares (director da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho) e Mario Gasparoni (chefe de secção do Instituto de Previdencia) para, em commissão presidida pelo dr. Léo de Affonseca (director geral do Departamento Nacional de Estatistica), assistida pelo dr. Oliveira Vianna (consultor juridico) e participada do dr. Mario de Moraes Paiva, servindo no gabinete, como relator geral, reverem os regulamentos já existentes das repartições do ministerio e elaborarem os que ainda não o foram.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 12 de maio corrente, attendendo á necessidade de facilitar a legalização de passaportes a nacionaes e estrangeiros, foi autorizado os consulados honorarios em Corumbá e Villazon, che a visar passaportes nacionaes ou estrangeiros, de accordo com o art. 14 das instrucções para o serviço de passaportes.

— O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar na posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, pelo dr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

MINISTERIO DA FAZENDA

A moralidade administrativa na Delegacia do Imposto sobre a Renda — O ministro da Fazenda no processo do ex-chefe de secção e do auxiliar da sub-secção da Delegacia Fiscal do Imposto sobre a Renda, em Santos, Pedro Minervino de Oliveira e Ajuricaba Lopes Barroso, declarou: "A moralidade administrativa exige que todos os funccionarios, ainda os de menor graduação, sejam capazes, idoneos e honestos.

Essa exigencia ainda mais avulta em se tratando de funccionarios pertencentes ás repartições arrecadadoras ou fiscaes, onde se não deve admittir sequer, a mais leve suspeita sobre os seus agentes ou representantes directos.

Por esses fundamentos, autorizo a rescisão dos contractos firmados com os srs. Pedro Minervino de Oliveira e Ajuricaba Lopes Barroso.

Aposentadorias — Foram mandados submetter á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, ex-officio, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Clemente Freire de Mello e os fiscaes do imposto de consumo, no mesmo Estado, Pedro Martins da Rocha, Luiz José Cardoso e Antonio Valentim de Souza.

Os contratos de seguros maritimos — Ao ministro da Fazenda foi entregue uma representação sobre contratos de seguros maritimos da Associação das Companhias de Seguros.

Consultoria da Fazenda Publica — O consultor da Fazenda indeferiu o requerimento de F. Rollim Gonçalves, capitalista em S. Paulo, pedindo para assignar termo de responsabilidade afim de recorrer para o Conselho de Contribuintes da multa de 30:000$ que lhe foi imposta pelo consultor por estar praticando operações bancarias sem a necessaria licença e pagamento da quota devida de fiscalização.

— Ao consultor da Fazenda foram remettidos pelo consultor da Delegacia em S. Paulo as denuncias contra o dr. Antonor de Souza Leite, dr. Anello Martuscelli pela pratica clandestina de operações bancarias e contra a Companhia Sul America por exercer em larga escala, por meio de emprestimos hypothecarios, o commercio bancario.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi transferido, do quadro ordinario para o supplementar, o 1º tenente Alfredo Souto Maian.

— Foi approvado o encerramento do curso da 4ª cadeira do 1º anno do Instituto Geographico passando-se immediatamente á execução dos respectivos exames.

— Foram concedidos ao professor adido ao Collegio Militar do Rio de Janeiro, coronel graduado reformado José Malaquias Cavalcanti Lima, dois mezes de licença para tratamento de saude, a partir de 22 de abril findo.

— Foi dispensado, de auxiliar do instructor de engenharia, do tenente Augusto Fragoso, sendo designado para substituil-o o 1º tenente Mario Costa Campos que é dispensado das funcções que exerce na extincta companhia ferroviaria.

— Foi mandado prevalecer o despacho de 15 do mez findo com referencia ao capitão João Maximiano Serra, publicado no "Diario Official" n. 90 de 19 daquelle mez, ficando sem effeito o de 2 do corrente.

— Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães Aristides Prado de Oliveira, da C. M. do 2º batalhão 4º R. I., para a 6ª do 1º R. I., Armando de Castro Uchôa da 6ª para a 4ª companhia do 1º R. I., Carlos Menna Barreto Monclaro da 4ª companhia do 11º para a de metralhadoras do 1º batalhão do 10º R. I., João Antonio Calvet desta companhia e regimento para a de metralhadoras do 3º batalhão (sem effectivo) do mesmo regimento, Roberto Deolindo Santiago da 2ª companhia do 2º R. I. para o 9º B. C., Boanerges Marquesi da 4ª companhia do 7º para a de metralhadoras do 2º batalhão do 4º R. I., Achilles Novis da 8ª companhia do 1º R. I. para o Q. S., José Vieira da C. M. do 1º batalhão do 7º R. I. para identica companhia do 1º batalhão do 8º R. I., Theophilo Guimarães de ajudante para a 1ª companhia do 8º R. I., Francisco Silveira do Prado da 1ª companhia para a de metralhadoras do 1º batalhão do 8º R. I., e Heitor Cabral Ulysséa da companhia de metralhadoras mixta para a 3ª companhia (sem effectivo) do 22º B. C.

— Foram transferidos:

No quadro de contadores, os 1ºs tenentes Edgard Fremita da Silva do 26º B. C. para o 4º G. A. C., Tiburcio Freitas de Almeida, deste grupo para aquelle batalhão.

— Foram transferidos: no serviço de recrutamento — por conveniencia absoluta do serviço, os 2ºs tenentes commissionados Luiz Gomes Sobrinho do 9º R. I., de delegado da 17ª para a 16ª zona da 7ª circumscripção; Amaro Ferreira Apoluceno, do 8º R. I., de auxiliar da 4ª para auxiliar da 13ª circumscripção; Macedonio Percí Ferreira, do 2º R. C. D., de delegado da 8ª zona da 5ª para auxiliar da 9ª circumscripção; e Arnaldo Motta Ferreira, do 3º R. I., de auxiliar da 3ª para identico lugar na 2ª circumscripção.

— Foram dispensados: os 2ºs tenentes commissionados João Lima da Silva, do 13º R. I., de delegado da 7ª zona da 2ª circumscripção, e José Pedro Moreira, do 23º B. C., de adjunto da 17ª circumscripção.

— Foram designados os 2ºs tenentes commissionados Climaco Celecino de Brito, do 2º R. A. M. para auxiliar da 1ª circumscripção, e Carlos Castor de Menezes, do 2º B. C., para adjunto da 17ª circumscripção.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes Emilio da Costa Miranda do subalterno do contingente da Escola de Cavallaria para o registro escola, e Dison Velloso de Souza, desta para aquelle.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 1:284$993, a Antonio Moreira da Silva, a que fez ju's.

— A tabella de dietas destinadas ao uso dos estabelecimentos sanitarios do Exercito foi alterada na seguinte conformidade: 1º — inclusão nas 1ª e 3ª dietas da tabella geral e na tabella destinada á prescripção de regime especial, de 15 grammas de sal de cozinha para condimento; 2º — a despesa com o combustivel necessario ao preparo das dietas importando em menos do valor da etapa, deverá correr por conta das sobras do respectivo quantitativo; 3º — na tabella para prescripção de regime especial, para as dietas, ao invés de 96 % de glicides indicados, por equivoco, como componentes da banha, fica corrigido para 96 % de lipides.

— Em solução ao memorial em que o prefeito de Triumpho, no Rio Grande do Sul, renova o offerecimento do terreno para a construcção do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra agradeceu aquella offerta, communicando já haver designado outro local para a installação do dito arsenal, com grandes vantagens economicas.

— Foi declarado não haver inconveniente na concessão de aforamento dos terrenos de marinha situados na praia de Suapê, Pernambuco, pretendido por José Martins Portella, e ao fronteiro aos predios da ilha do Catalão, pretendido por Candido José de Araujo, desde que sejam a titulo precario.

— O capitão Hugo Freire Garcia foi dispensado do Conselho de Justiça, para o qual foi sorteado.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Inspecção — Segue hoje em inspecção ao ramal de Porto, via Linha Auxiliar, o dr. Luciano Veras, que regressará amanhã.

Trafego mutuo — A partir do dia 1 de junho, o posto telegraphico, no kilometro 15 da Estrada de Ferro Sorocabana, denominado "Fernão Paes", passará á classificação de estação.

Concurrencia — Foi aberta concurrencia para localização de um varejo para café etc., em Andrade Pinto, e uma banca de engraxate, em Cruzeiro.

Remoções — A chefia do trafego fez hontem as seguintes remoções: para Belém, o agente Affonso de Faria; para Mesquita, o agente Braz Carelli; para Scheid, o agente Francisco Campello França; para Mendes, o agente Alberto Garcia Bueno; para Cavarú (Auxiliar), o pgt. Nilo Ferreira; e para Pinheiro, o pgt. Severiano Patricio.

Suppressão de trens mixtos — Na S. C. T. 1, estuda-se a suppressão dos trens mixtos nos trechos servidos por trens de suburbios e pequenos percursos, o que redunda em evidente economia sem prejudicar o movimento de viajantes.

A média, assim, deverá comprehender a suppressão dos mixtos, entre D. Pedro II e Belém, entre Deodoro e Matadouro, entre Alfredo Maia e Andrade Araujo, entre Mogy e Norte, e em outros trechos de menor importancia.

Já que se estuda a suppressão do serviço mixto nos trechos servidos por trens de pequeno percurso e suburbios, conviria, na revisão que se opera, praticar o estudo ha muito feito para melhor distribuição de viajantes.

Os trens que terminam em Deodoro, poderiam ser prolongados até Nova Iguassú e Bangú, ficando estes trens com o encargo de fazerem as paradas entre Deodoro e Cascadura (excepto Madureira, e de Cascadura a D. Pedro II, excepto S. Francisco Xavier.

Os trens para Santa Cruz e Paracamby, deverão ser directos de Deodoro a D. Pedro II. Na Auxiliar, os trens destinados a Andrade Araujo, deviam correr directos de Alfredo Maia a Del Castillo; os trens até S. Matheus, faziam o serviço de omnibus.

RENDAS PUBLICAS

E. F. Central do Brasil — Renda arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 13 de maio de 1932: réis 457:352$300; idem em 13 de maio de 1931: 507:850$300; differença para mais em 13 de maio de 1931: 50:498$000.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8.30: hora certa; "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios); "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 13 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas: transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite": supplemento musical. A's 19.30: Programma "Odol". A's 19.50: Programma "Beija-Flôr". A's 20 horas: programma especial de discos "Odeon", da Casa Edison (rua Sete de Setembro 90). A's 20.30: continuação do supplemento musical do "Jornal da Noite". A's 21 horas: Quarto de Hora de Agrippino Grieco. A's 21.15: notas de sciencia, arte e literatura; programma de canções regionaes, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. nna de Albuquerque Melo, senhorita Francisca Jacobina e srs. Jorge de Lima, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas: discos. Das 20 ás 21 horas: discos escolhidos. Das 21 ás 22 horas: discos seleccionados. Das 22 ás 23 horas: discos escolhidos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados Das 19.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da Casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. A's 21 horas, occupará o microphone o sr. Armando Godoy, que fará uma rapida prelecção sobre "O Dia do Automovel e a Estr. de Rodagem". A seguir: transmissão, do studio, de um programma de musicas dansantes, offerecido pelo "Conjunto dos Bororós", do qual fazem parte: Carlos Rego Barros de Souza, saxophone; Nancy Laura, piano; Alice Pinho, canto; José L. Bandeira de Mello, banjo; Henrique Bandeira de Mello, violão; Antonio Peixoto Simões, violão; Augusto Viveiros de Castro, violão; Armando Peixoto Carvalho, violino; José Carvalho, chocalho; Jair Milanez, pandeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal". Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 horas em deante — Transmissão do Palacio Tiradentes (ex-Camara dos Deputados), do discurso do chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 19,30 ás 20,30 — Audição offerecida aos ouvintes do Radio Club do Brasil, pelos alumnos do Curso Frecynet. Das 20,30 ás 21 horas — Programa da Hora catholica de educação, organizada pela senhorita Marieta Lopes de Souza. Das 21 ás 21,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21,30 em deante — Transmissão de um programma de musicas de camera com o concurso dos professores Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Arnold Gluckmann, respectivamente, violino, violoncello e piano.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 19 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do programma offerecido pelos srs. Edgard Sampaio, Jurandy Santos, Souza, Honorio, Doca, Theodorico, Sant'Anna e Fenelon Lima.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 12 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.62	6.62
Para julho	6.69	6.66
Para setembro	6.59	6.56
Para dezembro	6.48	6.47

NOVA YORK, 13 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.56	6.62
Para julho	6.65	6.69
Para setembro	6.55	6.59
Para dezembro	6.45	6.48

NOVA YORK, 13 de maio.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.60	6.62
Para julho	6.67	6.69
Para setembro	6.57	6.59
Para dezembro	6.48	6.48

NOVA YORK, 12 de maio.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	10 ¼	10 ¼
N. 7	8 ½	8 ½
Do Rio:		
N. 6	9	9
N. 7	8 ½	8 ½

HAMBURGO, 13 de maio.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	30	29 ¾
Para julho	n/c.	29
Para setembro	n/c.	29
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 13 de maio.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	29 ¾
Para julho	n/c.	29 ¾
Para setembro	30	30
Para dezembro	32	32

HAVRE, 13 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	252 ¾	252 ½
Para julho	247 ½	249
Para setembro	244 ¾	245 ¾
Para dezembro	241	242

HAVRE, 13 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	252 ¼	252 ½
Para julho	247 ¾	249
Para setembro	244 ¼	245 ¾
Para dezembro	240 ¼	242

LONDRES, 13 de maio.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	61.0	59.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	50.0	48.0

SANTOS, 13 de maio.
Ultima chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para maio	15$950	15$950
Para junho	15$700	15$700
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 13 de maio.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:
Typo 4:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	17.246
No dia anterior	17.564
Em igual data de 1931	54.951
Embarques:	
No dia de hoje	41.778
No dia anterior	52.530
Em igual data de 1931	45.530

TITULOS E ACÇÕES

LONDRES, 13 de maio	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½	2 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞ %	⅞ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.02	26.13
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.20	71.25
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	45.00	45.37
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	—	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	—	98.75

LONDRES, 13 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.66.12	3.67.00
S/Genova, á vista, por £ L.	71.19	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.25	45.40
S/Paris, á vista, por £ F.	92.87	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.34	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fisc	9.04	9.06
S/Berna, á vista, por £ F.	18.70	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.05	26.12

LONDRES, 13 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.65.50	3.67.00
S/Genova, á vista, por £ L.	70.90	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.00	45.40
S/Paris, á vista, por £ F.	92.70	93.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.30	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.06
S/Berna, á vista, por £ F.	18.70	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.93	26.12

NOVA YORK, 12 de maio.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.66.75	3.67.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.50	5.16.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.11.00	8.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.55.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.57.00	19.58.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.05.00	14.06.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

NOVA YORK, 13 de maio.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.65.75	3.66.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.16.00	5.15.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.13.00	8.11.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.58.00	19.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.05.00	14.06.00
S/Berlim, tel., por M.	23.85.00	23.85.00

PARIS, 13 de maio.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	92.66	93.12
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.62	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.34

BUENOS AIRES, 13 de maio.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/8	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/16	38 11/32

MONTEVIDÉO, 13 de maio.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 1/16	31
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 5/16	31 1/4

SANTOS, 13 de maio.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.15..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 48$640; e dollar, a 13$450.
A's 14.01..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 48$560; e dollar, a 13$450.

Existencia da Associação Commercial para embarques:

No dia de hoje	734.742
No dia anterior	817.724
Em igual data de 1931	949.988
Saidas:	
Para os Estados Unidos	17.636
Para a Europa	52.574
Para outros portos	554
Total	70.764

Nota — Foram deduzidas do stock 3.450 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 13 de maio.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 40.000 sacas de café, contra 23.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	39.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000
Em igual data de 1931	16.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	35.000

JUNDIAHY, 13 de maio.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 sacas, contra 6.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	6.000	12.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 12 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant
Para julho	0.60	0.61
Para setembro	0.67	0.68
Para dezembro	0.74	0.75
Para março	0.80	0.81

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 13 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant
Para julho	0.61	0.60
Para setembro	0.68	0.67
Para dezembro	0.75	0.74
Para março	0.82	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 13 de maio.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant
Para maio	4.04 ½	4.04 ½
Para julho	4.07	4.06
Para agosto	4.08 ¾	4.08 ½
Para outubro	4.10 ½	4.09 ½

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros. . . . —

S. PAULO, 13 de maio.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —
Preços do disponivel:

Branco cristal	40$000 a 40$500
Somenos	37$000 a 38$000
Mascavo	27$500 a 28$000

PERNAMBUCO, 13 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de maio.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.28	4.26
Para outubro	4.32	4.31
Para janeiro	4.38	4.37
Para março	4.45	4.44

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendas do estrangeiro. Alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 13 de maio.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 a 2 e baixa de 3 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.68	4.71
Maceió "Fair"	4.68	4.71
American Fully Middling	4.58	4.61
Opções:		
Para julho	4.28	4.26
Para outubro	4.32	4.31
Para janeiro	4.38	4.37
Para março	4.45	4.44

LIVERPOOL, 13 de maio.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.23	4.26
Para outubro	4.27	4.31
Para janeiro	4.33	4.37
Para março	4.39	4.44

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a liquidação de contratos e avisos de Nova York. Baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 12 de maio.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Vendem na Wall Street. Baixa de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.70	5.75
Para julho	5.62	5.67
Para outubro	5.86	5.92
Para janeiro	6.09	6.14
Para março	6.25	6.29

NOVA YORK, 13 de maio.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.64	5.62
Para outubro	5.88	5.86
Para janeiro	6.09	6.09
Para março	6.25	6.25

S. PAULO, 13 de maio.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . —

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de maio.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para maio	6.85	6.96
Para junho	6.87	6.98
Para julho	7.10	7.21
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.15	7.20

CHICAGO, 12 de maio.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para maio	54.00	55.62
Para julho	56.95	57.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 107/128 e	4 27/32
Libra	49$628 e	49$548
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	4 3/4 e	4 97/128
Libra	50$528 e	50$445
Paris	$559	—
Italia	$732	—
Portugal	$472	—
Provincias	—	—
Nova York	13$800	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$150	—
Provincias	—	—
Suissa	2$770	—
B. Aires, papel	3$650	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$760	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$990	—
Allemanha	3$390	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 119/128 e	4 121/128
Libra	48$640 e	48$560
Nova York	13$450	—
Paris	$528	—
Allemanha	3$170	—
Italia	$690 e	$691
	A' vista	
Londres	4 27/32 e	4 109/128
Libra	49$520 e	49$440
Nova York	13$530	—
Paris	$534	—
Allemanha	3$230	—
Italia	$689 e	$700
Por cabogramma:		
Londres	4 103/128 e	4 13/16
Libra	49$920 e	49$840
Nova York	13$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	49$588.377	50$073.349
Londres	4 215/256 e	4 203/256
Paris	—	$559
Italia	—	$732
Allemanha	—	3$390
Portugal	—	$475
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$990
Hespanha	—	1$150
Suissa	—	2$770
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$445
Nova York	13$750 e	13$800
Montevidéo	—	6$760
B. Aires, papel	—	3$650
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	$110
Austria	—	2$100
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 107/128 e	4 27/32
C. Matriz	4 107/128 e	4 27/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	14$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	3$700
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$542 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$800.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios regulares sobre os papeis em actividade.

No federal, regularam firmes as apolices uniformizadas e diversas emissões nominativas, e estaveis as ao portador.

No estadual ficaram firmes e em alta as apolices obrigações de Minas, assim como as acções do Banco do Brasil.

Os demais titulos em destaque regularam sem maior interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:

De 500$	2 a 730$000
De 1:000$	8 a 806$000
De 1:000$	52 a 808$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 800$000
De 1:000$, nom.	7 a 805$000
De 1:000$, nom.	5 a 806$000
De 1:000$, nom.	115 a 810$000
De 1:000$, port.	3 a 802$000
De 1:000$, port.	480 a 803$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	80 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	51 a 920$000
Est. do Rio, 4 %	6 a 90$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	117 a 144$000
Emp. de 1917, port.	10 a 145$000
Emp. de 1906, port.	150 a 150$000
Emp. de 1931, port.	44 a 153$000
Emp. de 1931, port.	100 a 154$000
Emp. de 1931, port.	136 a 155$000
Emp. de 1931, port.	24 a 156$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	200 a 155$500
Dec. 3.264, 7 %, port.	200 a 156$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	4 a 400$000
Mercantil	42 a 420$000
Boavista	95 a 500$000
Portuguez, port.	100 a 58$000
Func. Publicos	100 a 49$500
Companhias:	
D. de Santos, nom.	78 a 220$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 3/4 e 4 97/128; Paris, $559; Portugal, $472; Nova York, 13$800. Banco do Brasil, para saques, ... 4 107/128 e 4 27/32. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, baixa de 4 a 6 pontos; Liverpool, alta parcial de 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, 39$ a 40$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	806$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	805$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	810$000	808$000
Idem, idem, port.	803$000	802$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	—	985$000
Idem, idem, 1930	—	963$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:003$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	148$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	144$000
De 1920, port.	145$000	143$000
De 1931, port.	153$500	153$000
Dec. 1.535, 7 %	164$500	164$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	182$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 2.093, 8 %	—	160$000
Dec. 2.097, 7 %	164$000	—
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Dec. 3.264, 7 %	156$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	—	550$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	550$000
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	710$000
Obgs. Minas, 9 %	925$000	918$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 3 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	92$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	406$000	400$000
Boavista	—	500$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	50$000	49$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	58$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	137$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	315$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria e Minas	50$000	18$000
Paulista E. Ferro	—	190$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	318$000
Docas de Santos, port.	240$000	232$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	15$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
DEBENTURES		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	145$000
Confiança	125$000	90$000
Prog. Industrial	162$000	155$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	102$000	97$000
Docas de Santos	—	182$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	125$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	988$000
White Martins	1:005$	935$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:020$
Com. & Leers	1:005$	1:003$
Mercado	—	206$000
Brasil Cine	1:010$	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 13

Sello	17:512$900
Em ouro	82:424$805
Em papel	52:205$750
Total	134:630$555
De 2 a 13 de maio	1.420:866$671
Em igual periodo de 1931	2.014:055$477
Differença para menos em 1932	594:188$806

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 12 de maio	5.828:548$056
Em 13 de maio	475:272$030
	6.303:820$086
Em igual periodo de 1931	6.246:347$419
Differença para mais em 1932	57:473$667
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de maio	88.959:443$809
Em igual periodo de 1931	75.577:851$081
Differença para mais em 1932	13.381:592$318

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 13	38:898$800
De 2 a 13 de maio	466:761$900
Em igual periodo de 1931	389:908$900
Differença para mais em 1932	76:753$000

PAUTA SEMANAL DE 9 a 15 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$270
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em situação sustentada e com negocios regulares, vigorando para o typo 7 o preço official de 12$700 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 12.898 sacas, contra 10.633 collocadas na vespera.

Fechou o mercado inalterado, mas com perspectivas favoraveis.

O movimento estatistico do dia anterior accusou 18.676 sacas de entradas, contra 7.710 de saidas, ficando a existencia em 277.364 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 13

Entradas		Sacas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.357
Pela Maritima:		
Minas Geraes	996	
São Paulo	3.000	3.996
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		1.065
Reguladores de Minas		4.058
Total		18.676
Em igual data de 1931		14.536
Desde o dia 1.º		178.212
Média		14.851
Desde 1.º de julho		3.824.858
Média		12.142
Em igual data de 1931		3.678.921
Embarques:		
Para a America do Norte		1.325
Para a Europa		2.485
Para a America do Sul		2.340
Para a Africa		310
Por cabotagem		250
Total		7.710
Em igual data de 1931		10.134
Desde o dia 1.º		82.440
Desde 1.º de julho		3.041.637
Em igual data de 1931		3.777.419
Stock		279.575
Menos:		
Consumo local do dia 12		500
		279.075
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 13 do corrente		1.711
Existencia:		
No mercado		277.364
Em igual data de 1931		177.786
Vendas realizadas:		
No dia 12		10.633
Mercado sustentado.		
Pauta semanal (kilo)		1$270
Imposto do Est. do Rio (semanal)		7$850
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 13

Vendas	Sacas
Pela manhã	6.699
A' tarde	6.199
Total	12.898
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	18$800

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de maio:

Entradas		Sacas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		2.064
Somma		2.064
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.025
E. F. Leopoldina		6.209
A. G. São Paulo		1.231
A. G. Metropolitana		909
A. G. Carioca		1.144
A. G. Sul Mineira		400
A. G. Sul Americana		320
Somma		11.248
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		500
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		1.060
Somma		1.060
Sommas		18.672
Existencia anterior		277.364
		296.036
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	20.503	
Para a America:		
Do Norte	24.478	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	400	
Por cabotagem:		
Para o Norte	390	
Para o Sul	160	
Somma	45.928	
Retirado do mercado	1.913	
Consumo local diario	500	48.341
Existencia ás 17 horas		247.695

EMBARQUES NO DIA 13

	Sacas
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	2.600
Vivacqua Irmão & C.	1.110
Para Copenhague:	
S. Pereira & C.	450
Theodor Wille & C.	125
Para Baltimore:	
Ornstein & C.	500
Mc Kinlay & C.	1.100
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	500
A. Jabour & C.	325
S. Pereira & C.	150
Ferraz Prista & C. Ltd.	400
Para Londres:	
Hard, Rand & C.	625
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Genova:	
Naumann Gepp & C.	125
Botelho, Martins & C. Ltd	300
Pinto Lopes & C.	500
Mc Kinlay & C.	250
Norton Megaw & C.	250
C. N. do C. de Café	312
Fraga Irmão & C.	350
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	3.450
Marcellino M. & Filho	250
Para Nova Orleans:	
Mc Kinlay & C.	3.250
Leon Israel & C. S. A.	500
Pinheiro Ladeira & C.	1.500
Vivacqua Irmão & C.	500
Para o Havre:	
Ornstein & C.	3.000
Para Nova York:	
Ornstein & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	200
Para o Havre:	
Mc Kinlay & C.	500
Para o Rio da Prata:	
E. G. Fontes & C.	100
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	220
Para Dunkerque:	
Leon Israel & C. S. A.	250
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	1.080
Total	22.623

ASSUCAR

O disponivel assucareiro manteve, hontem, da abertura ao fechamento, posição firme e os mesmos preços da vespera, tendo os negocios corrido em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.168 saccos, ficando o stock em 114.010 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6.168
Stock actual	114.010

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	39$000 a 40$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado em posição calma, com preços mantidos para os diversos typos e com negocios escassos sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 424 fardos, não houve entradas, ficando o stock em 16.873 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Entradas	—
Saidas	424
Stock actual	16.873

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	37$500 a 38$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	327
Vitelos	28
Suinos	40
Carneiros	—
Cabritos	5

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	107 ¾
Vitelos	1 ¾
Suinos	8 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	215 ¼
Vitelos	26 ¼
Suinos	28 ½
Carneiros	—
Cabritos	5

Foram rejeitados:

Rezes	4 ¾
Vitelos	—
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$400
Porco	—	2$600
Carneiro	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	612
Vitelos	62
Suinos	117
Carneiros	12
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.010
Vitelos	175
Suinos	126
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	52
Vitelos	16 ¾
Suinos	5
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	146
Vitelos	20
Suinos	10
Carneiros	2
Cabritos	—

Foram remettidos para o Frigorifico de D. Clara:

Rezes	60
Vitelos	15
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	¾
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$150
Vitelo	1$400
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	54$000	a	56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	a	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	a	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	23$000	a	24$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	a	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$350
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	163$000	a	173$000
Banha de Itajahy	Caixa	168$000	a	172$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$640
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes de 1.ª	Caixa	32$000	a	33$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	28$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	20$500	a	21$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	19$000	a	19$500
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		31$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	a	33$000
Feijão preto, bom	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão branco	60 kilos	42$000	a	45$000
Feijão enxofre	60 kilos	55$000	a	60$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	90$000	a	95$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	38$000	a	40$000
Feijão amendoim, novo	60 kilos	75$000	a	80$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	52$000	a	55$000
Feijão mulatinho, velho	60 kilos	25$000	a	27$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$800	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—		—
Herva-mate	Kilo	$650	a	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$500	a	6$000
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte		Nominal		
Polvilho do sul		Nominal		
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$400	a	2$530
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$700
Xarque, mantas	Kilo	2$400	a	2$800
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$500	a	2$600

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE MAIO DE 1932 — N. 4.149

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Duas valiosas communicações dos srs. Paulo Seabra e Domingos de Barros sobre colloidotherapia, e a applicação dos extractos fluidos na confecção dos vinhos e xaropes medicinaes, respectivamente

Grupo feito após a sessão de hontem na Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou, hontem a sua primeira sessão do corrente mez, com vultoso comparecimento, sob a presidencia do sr. Alvaro Varges, secretariado pelos srs. Araujo Aguiar e Graça de Oliveira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente deu sciencia á casa de diversos assumptos do expediente.

Pediu então a palavra o pharmaceutico Paulo Seabra, afim de apresentar e defender uma manifestação de applauso e de agradecimento ao "Diario da Noite", a proposito da campanha deste vespertino em favor dos productos pharmaceuticos nacionaes.

Falou a seguir o sr. Carlos Henrique Liberalli, que propoz que a Associação enviasse tambem uma moção de applauso á "Gazeta da Pharmacia", pela sua feição nacionalista, excluindo das suas paginas o annuncio das especialidades pharmaceuticas estrangeiras.

Esta proposta suscita demorada discussão, por entender uma parte da assembléa que, sendo esta publicação orgão official do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, cujos pontos de vista são contrarios ao prestigio e á independencia dos pharmaceuticos diplomados, não deve a associação manifestar-lhe o seu applauso, apenas porque num ponto coincidem os seus objectivos.

Tomam parte nos debates os srs. Alvaro Varges, que para este fim passou a presidencia ao sr. Oswaldo de Oliveira, sr. Araujo Aguiar, Henrique Liberalli, Oswaldo Peckolt, Gomes da Cruz, Walter de Oliveira, Deuchardet e Domingos de Passos.

Estando sensivelmente divididas as opiniões, o presidente por suggestão do sr. Domingos de Barros adiou a discussão do assumpto para a vindoura reunião.

Foi então organizada a commissão que deverá cumprimentar o "Diario da Noite" com a indicação dos nomes dos srs. Paulo Seabra, Moura Brasil, Domingos de Barros, Carlos Liberalli e Brandão Filho.

A pedido do sr. Virgilio Lucas foi approvada a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do professor Herm Thoms notavel pharmacologista do Instituto de Paris.

Tambem teve o seu eco na Associação o centenario de Cuvier, através de um voto proposto na acta pelo pharmaceutico Gomes da Cruz.

Passou-se após a ordem do dia, tomando a palavra o sr. Paulo Seabra que dissertou sobre:

NOÇÕES INICIAES DE COLLOIDOTHERAPIA

Eis, em resumo, o trabalho do sr. Paulo Seabra:

Quando uma substancia é dissolvida num liquido, não se distribue por igual no dissolvente: accumula-se na superficie ou no seio da massa liquida. Este facto, consoante um principio estabelecido por Gibbs, depende, respectivamente, da substancia baixar ou elevar a tensão superficial do dissolvente.

Em sua generalidade, diz o orador, os productos organicos e biologicos pertencem ao primeiro grupo, portanto, se dissolvidos num calice com agua, concentram-se na superficie, com maior ou menor intensidade, formando uma especie de pellicula virtual. Como superficie, entretanto, não se deve considerar apenas a que está em contacto com o ar, mas tambem a area do calice que estiver molhada.

Lançando-se no fundo do calice um cubo, de qualquer natureza — carbono p. ex. — com 1 cent.² de face, os 6 cent.² que elle possue passam a constituir nova superficie, para a qual se desloca uma parte da substancia dissolvida, que se encontrava no seio do liquido. Como o augmento de superficie é pequeno, a mudança de concentração é imperceptivel; para torna-la apreciavel, diz o sr. Paulo Seabra, é necessario ampliar a superficie, prescindindo-se, porém, para este fim, de jogar no calice novos cubos; basta subdividir o já empregado. O desenho, que o orador projectou e reproduzimos, mostra que, dividindo-se o cubo em duas partes, a superficie passa de 6 cent.² para 8 cent.²; outra divisão em partes iguaes eleva a superficie a 10 cent.², outra ainda a 12 cent.², e assim por deante. Continuando a divisão, permanece inalteravel o volume primitivo — 1 cent.³ — mas a superficie multiplica-se, mercê da reducção, cada vez maior, do tamanho das particulas.

A principio, com essa continua divisão, accrescenta o orador, o carbono apresenta-se como se fôra um pó bem grosso; depois, torna-se mais fino, e quanto mais fino, uma vez agitado o liquido, mais tarda a depositar-se. Quando cada um dos grãos tiver cerca de 1 micron de diametro, a superficie do centimetro cubico terá passado de 6 cent.² para 10.000 cent.², approximadamente. Neste caso, já será notavel a migração da substancia para a camada liquida que fica em contacto com a nova superficie.

Transportando-se todo o systema (dissolvente, dissolvido e carvão em pó) para um filtro, conclue o sr. Paulo Seabra, verificar-se-á o seguinte: se a agua estava corada de verde pelo "verde de malachita", ella passa a incolor; se tinha gaz sulphydrico dissolvido, torna-se inodora; se era toxica por ter sublimado corrosivo ou estrychnina, mostra-se inocua aos animaes de experiencia; se encerrava toxina dysenterica, apresenta-se atoxica, etc.

Mostra o orador que, por este modo, póde obter-se agua purificada, isto é, a grande fracção que constitua o seio livre do liquido, pois ficou retida no filtro, molhando o pó de carvão, a pequena parcella que formava a camada de contacto e, por isso mesmo, encerrava a quasi totalidade da substancia dissolvida. Não ha, no caso, reacção chimica; as substancias assim fixadas permanecem intactas, tanto que podem ser retiradas, por diversos meios conhecidos. A substancia activa é, pois, a vasta superficie que se lhe expõe; é, portanto, um phenomeno de superficie; as substancias, juntamente com uma insignificante quantidade de liquido, ficam adheridas ao pó, são por elle adsorvidas: é a adsorpção.

Tal se verifica, não apenas nos calices de laboratorio, mas tambem no seio do organismo vivo, diz o orador, é uma das dominantes da Biologia e da Therapeutica; todos conhecem, por exemplo, a acção dos pós inertes — o carvão, o kaolim ("bolus alba"), e outros, sobre as dysenterias. Está provado que esses pós nenhuma influencia têm sobre os germens, mas a questão é que a nocividade destes decorre, principalmente, das toxinas que elaboram, e estas o pó adsorve, formando um complexo inocuo.

Por consequencia, accrescenta o sr. Paulo Seabra, o que mais tiver de efficacia tanto maior quanto mais fino fôr, porque, com a mesma quantidade, offerece maior superficie adsorvente; é o que está provado em cuidadosa experimentação clinica com o kaolim. Estão no mesmo em voga os preparados com bases nos chamados carvões "activos" ou "activados" que outra coisa não são senão carbono em pó, mais fino que de costume.

Quando as toxinas se encontram no apparelho digestivo, as applicações deste genero são possiveis por via oral ou retal, empregando-se os pós referidos. Lembra, porém, o orador que o medico póde desejar surprehender uma invasão de toxinas no meio interno e adsorvel-as, para que não sejam maleficas ao organismo, pois, como muito bem diz Rondoni, director do Instituto de Pathologia Geral da Universidade de Milão, em recente estudo sobre a chimica da tuberculose, "La febbre è considerata oggi come manifestazione di intossicazione da prodotti di scissione proteica; e nella tuberculosi essa niente offre di peculiare dal lato patogenetico". A causa da febre tuberculosa, pura, está nos secreta e excreta do bacillo, toxinas de alta "adsorbilità". E' evidente, pois, que ao medico, deante do tuberculoso, cumpre subministrar-lhe um adsorvente adequado, para que as toxinas lançadas na circulação não alcancem a quantidade "sufficienti ad agire sul centro termico ed a dare la febbre"; a febre ou as outras manifestações da intoxicação tuberculosa.

Em taes casos, porém, como observa o sr. Paulo Seabra, não se póde lançar mão desses pós que, ao serem agitados nagua, logo se depositam, porque seus granulos ainda são demasiado grandes e, por isso, provocam choques colloidoclasticos, muita vez mortaes. Mistér se faz, por isso, proseguir na divisão da substancia para que ella possa mostrar-se inocua, e, ao demais, para que numa quantidade bastante pequena, apresente a superficie adsorvente necessaria.

Conforme, entretanto, o observa ainda o orador, esta divisão tem limite, pois se cada particula chegar a ser constituida apenas por uma mollecula, deixará de haver adsorpção, pois, nestas condições, o pretendido adsorvente ficará dissolvido no liquido, sem offerecer superficie de contacto; motivo pelo qual os saes soluveis não se prestam para a therapeutica pela adsorpção.

O ideal, para o caso, esclarece o pharmaceutico P. Seabra, não é o medicamento em pó suspenso no liquido, nem a solução do medicamento, mas a "pseudo solução", aquella em que existem granulos, mas tão pequenos que levam mezes e annos a depositar-se, variando o seu diametro entre 2 e 100 millonesimos de millimetro, de modo que sómente graças á ultramicroscopia podem ser vistos. Diz-se, então, que o medicamento é colloidal ou colloide, denominação consagrada, mas de justificação sempre deficiente e prolixa.

Nos colloides, affirma o orador, a superficie faz esquecer a massa, como, por exemplo, no caso daquelle cubo de carvão, que ao ser reduzido a pó, cujos grãos tinham, por media, o diametro de um micron, passou de 6 cent.² a 10.000 cent.²; pois bem, sendo posto na condição colloidal, com micellas (assim são chamados os granulos colloidaes) de 5 millesimos de micron, passaria a offerecer á adsorpção uma superficie de 10 milhões de cent.², isto é, mil metros quadrados!

Tendo-se presente taes factos, não se fica surpreso com o effeito antithermico e antitoxico dos medicamentos colloidaes, é que elles adsorvem, e, por isto mesmo, desviam da economia as toxinas que a causam e que produziriam seus effeitos nocivos. A adsorpção, regra geral, é reversivel, vale dizer, desfaz-se pela reducção da superficie, ao se aglutinarem as micellas umas ás outras, quando o colloide é floculado. Exemplo deste facto são os acidos graxos, que, postos na condição colloide, adsorvem a generalidade das toxinas microbianas; entretanto, a floculação deste colloide, por um dos meios conhecidos, restitue a liberdade ás toxinas, ficando o liquido novamente toxico. Dá idéa bem nitida da intensidade adsorvente dos colloides, o facto de que um centesimo de milligramma de acido graxo, na condição colloidal, é sufficiente para tornar inocua 100 dóses mortaes para cobaia, de toxina tetanica, e o que torna este facto ainda mais notavel é que a toxina adsorvida fica atóxica, mas permanece immunogena (anatoxinas, criptoxinas, etc.)

E' preciso, aliás, accentuar, diz o orador, que sendo, em essencia, funcção da superficie, a adsorpção cerca-se, entretanto, de uma multiplicidade de factores impeditivos e preferentes. Esses mesmos factores explicam porque, embora dentro do quadro geral, ha particularidades no actuar de cada colloide.

Além disto, frisa ainda o pharmaceutico Paulo Seabra, embora a funcção precipua do medicamento colloidal seja adsorver, o que, em linhas geraes, como ficou exposto, depende apenas da superficie, bem se justifica subordine o therapeuta a natureza chimica do colloide á enfermidade a que o destina.

Une, assim, em um só agente, a colloidotherapia á melhor pharmacotherapia, pois a micella, onde quer que seja levada pela circulação, além de actuar como adsorvente, emitte ionios de sua massa, de accordo com o principio de Nernest, ionios que ahi desempenham o seu respectivo papel, chimiotherapico ou simplesmente pharmacotherapico, em condições de um optimo excepcional.

Terminando sua communicação, diz o sr. Seabra que, corroborando as affirmativas de seu mestre Orlando Rangel, na memoravel série de conferencias iniciada em 1916, estas noções mostram que a columna mestra da colloidotherapia é a adsorpção, phenomeno credor de carinhoso estudo. A adsorpção, segundo suas expressões, reveste-se de complicações, electividades e surpresas, qual a medicina; complicações, electividades e surpresas que os mathematicos têm porfiado em sobordinar a formulas e curvas.

A APPLICAÇÃO SYSTEMATICA DOS EXTRACTOS FLUIDOS DADA PELA PHARMACOPÉA BRASILEIRA A' PREPARAÇÃO DOS VINHOS E XAROPES DE PLANTAS MEDICINAES

Falou por ultimo o sr. Domingos de Barros, cuja communicação assim se resume:

Nenhuma pharmacopéa deu mais variada e extensa applicação aos extractos fluidos que nosso Codigo Pharmaceutico, o que revela não sómente o descortino de nosso eminente legislador como concorre de uma maneira decisiva por dar uma superioridade marcada ao nosso Codex sobre os demais pois que foi elle que tomou a iniciativa franca de substituir systematicamente sempre que possivel a droga vegetal pelo seu extracto fluido por ser desta preciosa forma pharmaceutica moderna a que retirando, pela passagem ao estado liquido, o complexo medicamentoso util do trama inerte do vegetal morto nas mesmas exactas proporções em que ahi se encontra assegura-lhe em solução incompativel a conservação indefinida de suas valiosas virtudes. Nossa Pharmacopéa elevou-se dest'arte a altura de nossa época adeantada, fixando em seus detalhes a formula e a technica de preparação de 1975 extractos fluidos de plantas dos quaes 81 são de plantas indigenas da Flóra Brasileira. Podemos a vista disso affirmar que nenhuma outra Pharmacopéa revelou-se tão nacional em relação a seu paiz do que a nossa; porque nenhuma apresenta um conjunto tão vultoso e tão imponente de preparações officinaes genuinamente nacionaes, tanto pela materia prima, exclusivamente de Flora da Patria, como pelo processo proprio de preparação, fixado por profissionaes nacionaes. As observações que temos a fazer referem-se apenas ao modo de applicação dos extractos fluidos tanto para a confecção dos xaropes como dos vinhos medicinaes. Essas observações resumem-se em considerar a preparação dos vinhos e xaropes por meio dos extractos fluidos, segundo as formulas da Pharmacopéa, como perfeitamente proprias para as preparações extemporaneas, destinadas á applicação e consumo immediato.

Para preparar, porém, vinhos e xaropes destinados a stock, a preparação em nossa opinião deverá ser feita com precauções especiaes. Os xaropes que com a addição de extracto fluido na proporção de 10 °|° tendo se diluido por esse facto necessitam ser novamente saturados de assucar por garantir-lhe a conservação. Quanto aos vinhos como o hydroalcool dos extractos fluidos contém muito mais elevado teôr em alcool que o vinho, ha frequentes vezes precipitações de principios que não encontram no vinho o poder dissolvente necessario. Conviria pois, que o extracto fluido para vinho, tendo em attenção essa circumstancia fosse feito expressamente com vehiculo mais adequados.

Tanto esta communicação como a do sr. Paulo Lessa foram commentadas e applaudidas.

As ultimas homenagens aos tripulantes do avião "Tuyuty"

(Conclusão da 1ª pag.)

dias se vêm verificando, alcançando a vida de companheiros que muito prezavam e admiravam pela sua coragem e competencia technica.

Aliás, não é só aqui que a aviação vem soffrendo esses rudes embates que, se instantaneamente abatem o animo dos aviadores, dão novas forças e enthusiasmo para enfrentar os riscos e ameaças que sobre elles pesam e inherentes á propria aviação.

NOITE DE DOLOROSA VIGILIA

Desde que os corpos dos mallogrados tripulantes foram collocados na camara ardente, no Club Militar, até a organização e saida do cortejo funebre, ficaram velados pelos seus companheiros.

Foi uma vigilia dolorosa, tal o pranto e a dor de que se achavam possuidos os parentes dos desditosos aviadores, cujos corpos inanimados elles cercavam, dando expansões ao seu desespero d'alma.

Na camara mortuaria viam-se as principaes figuras da aviação nacional, sendo o "velorium" feito indistinctamente por todos. Pela madrugada de hontem, porém, a direcção da E. de Aviação organizou uma turma de 32 cadetes, para essa pungente missão.

Os futuros aviadores, que se revesavam de 15 em 15 minutos, eram os seguintes:

Levi Castro e Abreu, Itama. Rocha, Ricardo Nicoll, Carlos Paiva, José Vaz Silva, Adhemar Scaffa Falcão, Adalberto Corrêa, Jeronymo Bastos, João da Cruz Junior, Roberto Cavalcanti, Ferry Pires, Aroaldo Azevedo, Roberto Jatahy, Benedicto Nascimento, Hildegardo Silva, Hermes Vargas, Gabriel Junqueira, Alvaro Souza Martins, Guilherme Duriche, Egberto Lemos, Ruy Araujo e Olano Assumpção.

Uma turma de sargentos velou o corpo do seu camarada Dario.

A MISSA DE CORPO PRESENTE

Pela manhã, cerca das 9 horas, foi celebrada a missa de corpo presente.

Assistencia numerosa, vendo-se tambem innumeras senhoras.

Celebrou o santo officio da missa o conego Marinho, vigario da parochia de S. José.

AS COROAS

O salão contiguo á camara ardente estava inteiramente tomado por grandes e riquissimas corôas.

O seu numero se elevava a cerca de cem.

Avultavam entre todas a do sr. Getulio Vargas, com a seguinte dedicatoria — "Homenagem do chefe do Governo Provisorio". O ministro da Guerra, general Leite de Castro, tambem mandou uma corôa em nome do Exercito.

Viam-se ainda outras offerecidas por associações, particulares e empresas de navegação aerea.

O PEZAR NA GUARNIÇÃO

O general João Gomes Ribeiro, commandante desta região militar, mandou suspender todas as festividades que estavam annunciadas para hontem em alguns quarteis, como no 1º de cavallaria, que deveria commemorar mais um anniversario.

Além disso, s. ex. determinou ás unidades a se fazerem representar no enterro por commissões de officiaes.

A ENCOMMENDAÇÃO DOS CORPOS

Pouco antes das 16 horas, a camara ardente tomou novo aspecto. Começou a chegada das altas autoridades e seus representantes, que deveriam tomar parte no cortejo funepre.

Viam-se presentes os representantes do chefe do governo, o general Leite de Castro, ministro da Guerra; os ministros da Marinha, da Fazenda, Exterior e Trabalho, os generaes João Gomes, Aranha da Silva e varios outros.

Visivelmente consternado com o tragico desastre o ministro Fulgencio Moreno, representante diplomatico do Paraguay destacava-se da numerosa assistencia.

A's 16 horas teve, então, logar a tocante ceremonia da encommendação dos corpos, officiando o padre Leonel Franca.

Findo esse acto de piedade christã, as familias dos mortos deram-lhes o ultimo adeus, originando-se uma scena impressionantissima que a todos emocionou.

OS FUNERAES

Revestiu-se da maior solemnidade os funeraes dos inditosos tripulantes do "Tuyuty, tão tragicamente victimados, quando decolavam rumo ao Paraguay, num laço de confraternização entre os povos daquelle e do nosso paiz.

Os corpos foram, com grande acompanhamento, conduzidos ao cemiterio de S. João Baptista, onde, como era de esperar, se verificaram scenas emocionantes.

Os ministros da Guerra, da Marinha e da Fazenda compareceram pessoalmente aos funeraes das victimas do "Tuyuty", segurando, mesmo, nas alças do caixão.

As Escolas de Aviação do Exercito e da Marinha, bem como o Club Naval e o Aereo Club Brasileiro tomaram igualmente parte em todas as solemnidades funebres. Uma esquadrilha de aviões evolucionou sobre o cemiterio durante as ceremonias.

O capitão Meziat foi sepultado no carneiro n. 12.500; o tenente Quintella no 12.556; o capitão Quadros no 12.501 e o sargento Dario no 12.557, todos na quadra 4.

O CHEFE DO GOVERNO NO ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

O chefe do governo provisorio fez-se representar no enterramento das victimas do avião "Tuyuty", hontem, pelo official do seu Estado Maior, 1º tenente Mario Amaro da Silveira.

PROMOVIDOS AOS POSTOS IMMEDIATOS OS MALLOGRADOS TRIPULANTES DO "TUYUTY"

Por decreto hontem, á tarde, assignado pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Guerra, foram promovidos: a major, os capitães Armando de Mello Meziat e Romeu Quadros, e a 2º tenente, o sargento ajudante Dario Perly, todos por acto de bravura.

A outra victima do "Tuyuty", o 1º tenente Quintella, que falleceu hontem, pela manhã, deverá ser promovido a capitão, ainda hoje.

A REPRESENTAÇÃO DA AEROPOSTAL

No enterro dos aviadores militares, a Companhia Aeropostal foi representada pelo sr. Edmundo d'Oliveira, seu director geral, e sr. Claudio Ganns, seu director de publicidade.

A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO

O Aero Club de São Paulo delegou, hontem, poderes, por telegramma, ao dr. Edmundo de Oliveira, director da Aeropostal, para representar aquella associação no enterro dos aviadores militares.

Igualmente, por suggestão da sua directoria, foi depositada sobre o feretro uma rica corôa de flôres, com a seguinte inscripção: "Homenagem do Aero Club de São Paulo".

Soffreu uma quéda desastrosa

No Hospital de Prompto Soccorro foi internada hontem, após ter recebido curativos urgentes no posto central da Assistencia Municipal, a menor Aldahyr, de 3 annos, filha do sr. José da Silva, residente á rua Paula Mattos n. 186, que apresentava grave ferimento na cabeça.

Brincava Aldahyr no quintal da residencia de seus paes, quando foi victima de uma quéda, ferindo-se em consequencia.

E' reputado grave o seu estado.

Caiu do bonde e contundiu-se

O JORNALISTA FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

No momento em que, hontem, á noite, tentava embarcar em um bonde em movimento, na esquina das ruas Marechal Floriano e Camerino, o jornalista Oswaldo Coult, residente á rua Frei Caneca n. 252, foi victima de uma quéda, contundindo-se em consequencia.

A Assistencia Municipal, chamada a intervir, prestou os necessarios soccorros áquelle nosso companheiro, cujo estado, aliás, é lisonjeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com forte nebulosidade por vezes e nevoeiro pela manhã.

Temperatura — noite fria e estavel de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, com forte nebulosidade por vezes e nevoeiro pela manhã, salvo a léste, onde o tempo se manterá, em geral, instavel.

Temperatura — noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom, com nebulosidade.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Geadas provaveis no Rio Grande do Sul, interior de Santa Catharina e Paraná e possivelmente nas zonas sul e oéste de S. Paulo.

Ventos — de sul a oéste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo de A a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

CAMPEONATO DA "TAÇA DAVIS"

NOVA ORLEANS, 13 (H.) — No campeonato da "Taça Davis", realizado hoje, o tennista norte-americano Allison venceu o mexicano Tapia, por 6|2, 6|3, 6|4.

OS TENNISTAS FRANCEZES QUE VÃO JOGAR COM OS YANKEES

PARIS, 13 (H.) — Na séde do Tennis Club de França, estando presente o sr. Pierre Gillou, presidente da federação franceza e varios outros elementos destacados nos meios tennistas, foi tirada hoje a sorte para determinar os jogadores que deverão tomar parte nos matches entre o Racing Club de França e o Internacional Tennis Club dos Estados Unidos.

O resultado foi o seguinte: o match de sabbado, ás 15 horas, será disputado entre Synded Wood (Estados Unidos) e André Merlin (França) e no de domingo, ás 15 e 30 horas, serão antagonistas Gregory Mangin (Estados Unidos) e Marcel Bernard (França).

A equipe norte-americana, Gregory Mangin e Syndey Wood, jogará contra a do Racing Club, composta de Marcel Bernard e Christian Boussus.